



CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Curso Superior de Tecnologia em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**Prof. Ms. Renato de Oliveira Violin
COORDENAÇÃO**

**BATATAIS
2018-2021**

DADOS GERAIS DO CURSO

- Mantenedora: Ação Educacional Claretiana

Município Sede: Batatais

UF: SP

CGC:

44.943.835/0001-50

Dependência Administrativa:

Particular

- Mantida: Claretiano - Centro Universitário

Município Sede: Batatais

UF: SP

Região: Sudeste

Endereço: R. Dom Bosco, 466

Bairro: Castelo

CEP: 14.300-000

Telefone: (16) 3660-1666

Fax: (16) 3761-5030

Atos Regulatórios do Claretiano – Centro Universitário

Ato Regulatório: Retificação da Portaria 684 de 26/05/2017.

Tipo de documento: Retificação

No. Documento: Retificação de 14/06/2017

Data do Documento: 14/06/2017

Data de Publicação: 14/06/2017

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Recredenciamento EAD

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: Portaria 684 de 26/05/2017.

Data do Documento: 26/05/2017

Data de Publicação: 29/05/2017

Prazo de validade: 28/05/2017

Ato Regulatório: Aditamento - Credenciamento de Polo de Apoio Presencial

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: Portaria 191 de 22/03/2017.

Data do Documento: 22/03/2017

Data de Publicação : 23/03/2017

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Aditamento - Credenciamento de Polo de Apoio Presencial

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: Portaria 1089 de 24/11/2015.

Data do Documento: 24/11/2015

Data de Publicação : 25/11/2015

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Qualificação como Comunitária

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: 668

Data do Documento: 05/11/2014

Data de Publicação: 06/11/2014

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Retificação

Tipo de documento: Retificação
No. Documento: Ref. Portaria 526/2013
Data do Documento: 31/10/2013
Data de Publicação: 31/10/2013
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Alteração de Nomenclatura da IES

Tipo de documento: Portaria
No. Documento: 526
Data do Documento: 21/10/2013
Data de Publicação : 22/10/2013
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Recredenciamento

Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 516 de 09/05/2012.
Data do Documento: 09/05/2012
Data de Publicação: 10/05/2012
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Recredenciamento

Tipo de documento: Portaria
No. Documento: 4501*
Data do Documento: 23/12/2005
Data de Publicação : 23/12/2005
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Credenciamento EAD

Tipo de documento: Portaria
No. Documento: 3635
Data do Documento: 09/11/2004
Data de Publicação: 10/11/2004
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Ato Regulatório: Credenciamento

Tipo de documento: Decreto
No. Documento: 66.642*
Data do Documento: 27/05/1970
Data de Publicação: 29/05/1970
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

- **Curso:** Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Modalidade: () Bacharelado () Licenciatura (X) Superior de Tecnologia

Áreas de Formação: Informação e Comunicação

Numero total de vagas anuais:

2018: 500

Data de autorização do curso: Resolução CONSUP/CEUCLAR 005/2008 de 13 de agosto de 2008.

Data do Reconhecimento do curso: Reconhecido pela Portaria MEC nº 341 de 17/08/2011, publicada no Diário Oficial da União de 18/08/2011

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade): ano 2014, nota 3,0

Carga horária total do curso: horas

Regime escolar: Semestral

Sistema de organização: a distância

Tempo de Integralização em semestres: Mínimo: 2 anos e meio Máximo: 4 anos e meio

Polos de Oferta do Curso: Todos os polos

- Coordenação de Curso:

Nome: Renato de Oliveira Violin

CPF: 332.341.998-76

E-mail: renato-ead@claretiano.edu.br

Endereço: Rua Moreira Cezar, 409

Bairro: Centro

CEP: 14340-000

Cidade: Brodowski

UF: SP

Titulação do Coordenador: Bacharel em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Claretiano (2004-2007) e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (2008-2010).

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO/ INTRODUÇÃO.....	8
1.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
1.1.1. CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS CLARETIANOS: VISÃO HISTÓRICA	9
1.1.2. CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO: VISÃO HISTÓRICA	10
1.1.3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CLARETIANO: VISÃO HISTÓRICA	12
2. MISSÃO DO CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO.....	15
3. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS: HISTÓRIA, CONCEPÇÃO E EMBASAMENTO LEGAL	15
3.1. MISSÃO E FILOSOFIA DO CURSO	16
3.2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO: FUNÇÃO SOCIAL, PRESENÇA DO CURSO NAS REGIÕES DOS POLOS OFERTADOS E CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS	17
3.3. IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI NO ÂMBITO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	58
3.4. PERFIL	61
3.4.1. PERFIL INGRESSANTE (PÚBLICO QUE INICIA O CURSO).....	61
3.4.2. PERFIL INICIAL (1º. ANO).....	61
3.4.3. PERFIL INTERMEDIÁRIO (METADE DO CURSO).....	62
3.4.4. PERFIL EGRESSO (ÚLTIMO ANO DO CURSO).....	62
3.5. OBJETIVOS	63
3.5.1. INICIAIS	63
3.5.2. INTERMEDIÁRIOS.....	63
3.5.3. EGRESSO.....	64
3.6. COMPETÊNCIAS.....	64
3.7. ATRIBUIÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO.....	65
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	66
4.1. MATRIZ CURRICULAR	66
4.1.1. DETALHAMENTO DA MATRIZ CURRICULAR	68
4.1.2. JUSTIFICATIVA DA ALTERAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DE 2015	69
4.1.3. CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES DIDÁTICAS (RESUMO)	70
4.2. DISCIPLINA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	71
4.3. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	72
4.4. POLÍTICAS PARA AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS	72
4.5. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	74
4.6. DISCIPLINA OPTATIVA DE FORMAÇÃO	75
4.7. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO	80
4.8. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS E MODALIDADE	99
4.8.1. MODALIDADE PRESENCIAL.....	100
4.8.2. MODALIDADE A DISTÂNCIA: SISTEMA GERENCIADOR DE APRENDIZAGEM – SALA DE AULA VIRTUAL; MATERIAL DIDÁTICO MEDIACIONAL	103

5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO	107
6. PROJETO DE ATIVIDADES INTEGRADAS DE DISCIPLINAS - PROJETO INTEGRADOR	107
6.1. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO.....	108
6.2. RELATÓRIOS DE ATIVIDADES	109
7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (A.C.).....	109
8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	109
9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	109
9.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	109
9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO	114
10. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	115
10.1. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO - COORDENAÇÃO DE CURSO	115
10.2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA – SECRETARIA GERAL	116
10.3. DISCENTES.....	118
10.3.1. PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM EVENTOS INTERNOS, EXTERNOS E EXTENSÃO	118
10.3.2. APOIO PEDAGÓGICO E MECANISMOS DE NIVELAMENTO	119
10.3.3. ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO/ PRADI	120
10.3.4. EGRESSOS	120
10.3.4. DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS, PRODUÇÕES DE ALUNOS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	122
10.3.5. BOLSAS DE ESTUDO	126
10.3.6. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	127
10.3.7. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (CONFORME DISPOSTO NA LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012).....	129
10.4. CORPO DOCENTE E DE TUTORES 2018-2021	131
10.4.1. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM/NOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM	131
10.4.2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE COORDENADORES, DOCENTES, TUTORES	134
10.5. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	135
10.6. COLEGIADO.....	136
10.7. PLANO DE AÇÃO DO CURSO PARA O QUADRIÊNIO (2018-2021).....	137
10.8. PÓS-GRADUAÇÃO X GRADUAÇÃO.....	138
11. INSTALAÇÕES GERAIS (ANEXO)	138
11.1. SALA DA COORDENAÇÃO.....	138
11.2. SALAS DE AULA	139
11.3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	139

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	140
13. ANEXOS.....	142

1. APRESENTAÇÃO/ INTRODUÇÃO

Paulo Freire falava de utopia enquanto ato de denunciar a sociedade naquilo que ela tem de injusta e de desumanizadora e enquanto ato de anunciar a nova sociedade. Denunciar e anunciar são utopias. Precisamos formar seres que sonhem com uma sociedade humanizada, justa, verdadeira, alegre, com participação de todos nos benefícios para os quais todos trabalhamos. Goethe, pensador alemão, dizia que, para que alguém possa ser algo especial, é necessário que outros acreditem que ele é especial. Para construir a utopia, temos que acreditar nela. Ela é fruto de nova sensibilidade ética e estética. Não se trata de uma sensibilidade qualquer. A dimensão ética e estética cria e implode perguntas. A qualidade das perguntas que desencadearão nossos projetos é sensível à delicadeza que a educação deve ter para com o bem. (ALMEIDA E FONSECA JUNIOR, 2000, p. 32-33).

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta instituída pela Lei de Diretrizes e Bases (LDBen), no. 9394/96, sob os artigos 12 (incisos I e IV) e 13 (incisos I e II).

Caracteriza-se por pedagógico porque é instrumento de discussão do ensinar e do aprender, em um processo de formação e de construção de cidadania, e não apenas de preparação técnica para uma ocupação temporal. Também político, porque trata dos fins e valores referentes ao papel da universidade na análise crítica, na transformação social e nas relações entre conhecimento e estrutura de poder e, principalmente, coletivo, uma vez que se constitui e coexiste na participação de seus atores (coordenador, professores, tutores, alunos, direção, comunidade escolar) no processo de análise, discussão e tomada de decisão quanto aos rumos que, consciente e criticamente, definem como necessários e possíveis à instituição universitária. (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002).

Para Gadotti (1998, p. 16), “o projeto político pedagógico da instituição está inserido num cenário marcado pela diversidade. Cada instituição é resultado de um processo de desenvolvimento de suas próprias contradições [...]. Assim, este projeto busca responder ao ideal de formação pessoal e profissional dos alunos e as demandas do mercado da cidade, região e país.

Nesse sentido, este projeto — como “esboço e linhas ainda não definitivas, uma espécie de convite a pensarmos juntos – professores, tutores, alunos comunidade escolar – nesta magnífica e provocante tarefa de construir um futuro melhor para todos” (ALMEIDA; FONSECA JUNIOR, 2000, p. 23) — apresenta a proposta de trabalho do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD) para a sua implementação no quadriênio 2018-2021, a partir do cenário da instituição Claretiana, sua missão e objetivos educacionais; a concepção do curso, perfil do formando/egresso, objetivos e competências; a organização, matriz e conteúdos curriculares; projetos integrados de disciplinas; atividades complementares; a organização pedagógica e estrutural do curso, acompanhamento e avaliação; finalmente, toda a estrutura física da IES, buscando alcançar e proporcionar uma formação de qualidade e democrática aos futuros tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

1.1. Histórico da Instituição

A universidade conserva, memoriza, integra e ritualiza uma herança cultural de saberes, idéias e valores, que acaba por ter um efeito regenerador, porque a universidade se incumba de reexaminá-la, atualizá-la e transmiti-la. (ao mesmo tempo em que) gera saberes, idéias e valores, que, posteriormente, farão parte dessa mesma herança. Por isso, a universidade é conservadora, regeneradora e geradora. (Tem, pois,) uma função que vai do passado por intermédio do presente (Morin, 2000, p. 9-10), (da crítica do presente), em direção à humanização, uma vez que o

sentido da educação é a humanização, isto é, possibilitar que todos os seres humanos tenham condições de ser partícipes e desfrutadores dos avanços da civilização historicamente construída e comprometidos com a solução dos problemas que essa mesma civilização gerou (PIMENTA; ANATASIOU, 2002, p. 162).

1.1.1. Congregação dos Missionários Claretianos: Visão Histórica

A Congregação dos Missionários Claretianos, tem como fundador Santo Antônio Maria Claret, que nasceu no dia 23.12.1807, em Sallent, Catalunha, Espanha.

Filho de uma família católica, foi formado nos ensinamentos cristãos e desde criança desejava ser missionário, para levar o anúncio do Evangelho e a salvação a toda a humanidade. Foi ordenado sacerdote no ano de 1835 e sempre levou um estilo de vida missionária: passava de cidade em cidade anunciando o Reino de Deus.

Exerceu várias atividades: missionário apostólico e pregador itinerante em várias regiões, pároco, diretor de escola e promotor da educação, escritor da boa imprensa (falada e escrita), diretor espiritual, fundador de congregação e movimentos, arcebispo de Santiago de Cuba (de 1850 a 1857), confessor real, etc.

Foi perseguido por motivações políticas, apesar de ter sempre evitado envolver-se com ela, pois era um verdadeiro 'apóstolo'. Em função disso, foi exilado na França, onde veio a falecer no dia 24.10.1870, dia em que celebramos sua festa em todas as frentes apostólicas claretianas espalhadas pelo mundo.

Homem de oração e de grande mística, levou uma vida sóbria e austera, totalmente voltada para o serviço à Igreja e, por onde andava, arrastava multidões. Sua santidade foi reconhecida pela Igreja e foi beatificado no ano de 1937 e canonizado no dia 7.5.1950.

Claret foi um homem que trabalhou em várias frentes, sempre sensível ao mais urgente, oportuno e eficaz. Pensava sempre como preparar as pessoas para a missão e como articular iniciativas de formação.

Escreveu várias obras, criou escolas técnicas e agrárias em Cuba, escreveu 15 livros, 81 opúsculos e traduziu outras 27 obras. Foi Presidente do Mosteiro El Escorial (de 1859 a 1868), importante escola espanhola, onde criou uma verdadeira 'universidade eclesiástica'; incentivou a Congregação de Missionários para que trabalhasse com este importante e eficaz meio de evangelização.

Santo Antônio Maria Claret, no seu ideal evangelizador e nas suas andanças missionárias pela Espanha, Ilhas Canárias e outras regiões, percebeu que poderia tornar seu apostolado mais produtivo se conseguisse articular homens desejosos de proclamar a mensagem de Jesus Cristo, unidos em torno de uma congregação religiosa.

Assim, em 16.7.1849, na cidade espanhola de Vic, na Catalunha, fundou, com mais cinco amigos sacerdotes, a congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, cujos membros são conhecidos como Missionários Claretianos.

O objetivo da Congregação é este: anunciar, por todos os meios possíveis, no Serviço Missionário da Palavra, o Evangelho de Jesus Cristo a todo o mundo. Inicialmente ela se dedicou exclusivamente ao serviço missionário e posteriormente foi assumindo outras atividades apostólicas: paróquias, educação (colégios, faculdades, escolas eclesiásticas, formação de leigos, agentes de pastoral e voluntários), missões, meios de comunicação social, obras sociais e promocionais, etc.

Atualmente a Congregação Claretiana conta com mais de 3100 missionários, presentes em todos os continentes e em 63 países. No Brasil, ela chegou no ano de 1895, conta atualmente com uns 150 missionários e está presente em vários Estados: São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal e Rondônia.

Seguindo o estilo de Claret, que foi um educador, a Congregação Claretiana assumiu a Educação como um meio de evangelizar e promover a vida. Na área educacional, trabalha em várias atividades: ensino infantil, fundamental, médio e superior. Em vários países trabalha na formação do clero, de religiosos e religiosas e de agentes de pastoral leigos.

Nos cinco continentes (mais de 60 países), trabalha com 90 centros educacionais e com mais de 77 mil alunos e conta com a colaboração de mais de 19 bispos, 2.155 sacerdotes, 2 diáconos permanentes, 164 irmãos, 553 estudantes professores e 120 noviços, em 64 países, em 487 comunidades missionárias, além de um grande número de funcionários administrativos que colaboram na missão partilhada. (Dados de 2013. Disponível em: <http://www.claret.org/pt-pt/historia-da-congregacao>. Acesso em 15 de agosto de 2017).

1.1.2. Claretiano - Centro Universitário: Visão Histórica

O Claretiano é mantido pela EDUCLAR - Ação Educacional Claretiana - que é dirigida pelos Padres Missionários Claretianos, desde 1925, com sede à Rua Dom Bosco, 466, Bairro Castelo, na Cidade de Batatais - SP.

Depois de várias décadas de funcionamento como internato, os Missionários Claretianos decidiram dar nova orientação ao Colégio, transformando-o em um Centro de Ensino Superior, objetivando formar professores e profissionais em geral, com espírito cristão e sólida formação humana.

Partindo do princípio de que a educação é promotora da dignidade da pessoa humana e do seu desenvolvimento integral, a atividade educativa dos Claretianos sempre esteve atenta ao processo histórico da educação no país.

Coerentes com estes princípios, intensificaram-se as reflexões sobre as questões básicas da educação em todos os segmentos da Instituição, visando ao crescimento harmônico de toda a comunidade educativa.

A dedicação dos claretianos à educação superior começou no ano de 1970, com a fundação da Faculdade de Educação Física de Batatais, que abriu as portas para o surgimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "José Olympio".

Posteriormente, as Faculdades Claretianas que contavam com campus nas cidades de Batatais, Rio Claro e São Paulo, transformaram-se em Faculdades Integradas – UNICLAR - União das Faculdades Claretianas. Em março de 2001, a unidade de Batatais obteve o credenciamento do Ministério da Educação, como Claretiano - Centro Universitário.

Em 2005, recebeu o Recredenciamento de Centro Universitário por mais cinco anos, pela Portaria 4.501, de 23 de dezembro de 2005, do Ministério da Educação. (Diário Oficial da União de 13 de janeiro de 2006). Em 2009, recebeu mais uma visita para fins de recredenciamento, com processo finalizado a partir da Portaria 516, de 09 de maio de 2012 (publicada no Diário Oficial da União, em 10 de maio de 2012).

Com o objetivo de unificar todas as unidades educativas Claretianas de Educação Básica e Educação Superior, no dia 24 de outubro de 2012, foi lançado o Claretiano – Rede de Educação, de modo a estruturar um modelo de gestão e dar sustentabilidade ao Claretiano.

Durante o processo de estruturação do modelo de gestão, várias dimensões da instituição, a partir de Áreas Temáticas: Administrativo e Financeiro, Comunicação e Marketing, Educação e Ação Pastoral, Gestão Estratégica de Pessoas, Material Didático, Registro e Controle Acadêmico, Responsabilidade Social e Filantropia e Tecnologia da Informação, foram analisadas e estudadas com os objetivos de aprimoramento e unificação de todas as unidades educacionais da Rede, além de estudar o Projeto Educativo, a Missão e ressaltar os princípios que norteariam a organização de todas as instituições em forma de rede. Como resultado desse trabalho, foram propostos sete princípios: SINGULARIDADE, ABERTURA, INTEGRALIDADE, TRANSCENDÊNCIA, AUTONOMIA,

CRIATIVIDADE e SUSTENTABILIDADE, todos baseados no Projeto Educativo Claretiano, gerando no ano de 2014 um documento chamado Carta de Princípios.

Também, resultante da estruturação do Claretiano - Rede de Educação, especificamente, a Área Temática Educação e Pastoral, realizou um trabalho de Unificação dos Projetos Político Pedagógicos dos Cursos de Graduação, subsidiado pelo Projeto Educativo Claretiano e pelos princípios de abertura, singularidade, integralidade, transcendência, autonomia, criatividade e sustentabilidade.

Este trabalho teve como dos eixos a unificação e alinhamento das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, efetivado a partir da participação dos coordenadores de curso, em reuniões presenciais e por videoconferências, tendo também o apoio de documentos oficiais do Ministério da Educação brasileiro.

A unificação e o alinhamento das Matrizes Curriculares significam que os Cursos de Graduação do Claretiano – Rede de Educação passaram a ter a mesma Matriz Curricular oferecida tanto na modalidade a distância como na presencial. Por exemplo: o Curso de Graduação em Administração – Bacharelado tem uma Matriz Curricular – conjunto de disciplinas, para ser oferecida em ambas as modalidades nas diversas Unidades Educativa de Educação Superior do Claretiano – Rede de Educação.

Assim, como um dos principais resultados da criação do Claretiano – Rede de Educação partir de 2015, todos os cursos de graduação do Claretiano são ofertados com Projetos Político-Pedagógicos e (PPPC) matrizes curriculares unificados e articulados, originados da criação do Claretiano – Rede de Educação, em 2012. Todas as matrizes curriculares foram concebidas com quatro disciplinas por semestre, sendo duas disciplinas de 60 horas e duas de 90 horas, considerando tempo de integralização e carga horária mínimos; disciplinas institucionais, centro de formação de professores, optativas de formação, das áreas de gestão, saúde, informática e engenharias; ementas; quantidade de disciplinas ofertadas e carga horária por semestre; e tempo mínimo de horas dos demais componentes curriculares. Cabe salientar que na época, 67 cursos passaram pelo processo de unificação, totalizando 134 Matrizes Curriculares unificadas, que estão sendo implantadas desde o ano de 2015. Atualmente, todos os novos cursos da Instituição são concebidos, organizados e implementados considerando esta política.

Em 22 de outubro de 2013, foi publicada Portaria nº 526, de 21 de outubro de 2013, que alterou a denominação para Claretiano – Centro Universitário.

Atualmente, o Claretiano oferece cursos de graduação (presencial e a distância) nas áreas da Educação, Teologia, Saúde, Engenharias, Administração, Tecnologia e Social, articuladas com as atividades de pesquisa e extensão, sendo estes: Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Artes Visuais - Licenciatura, Biologia – Licenciatura, Computação – Licenciatura, Filosofia - Licenciatura, Filosofia – Bacharelado, Geografia, História – Licenciatura, Letras - Português / Inglês, Letras – Português, Matemática - Licenciatura, Música - Licenciatura, Pedagogia - Licenciatura, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Teologia – Bacharelado, Biomedicina – Bacharelado, Enfermagem – Bacharelado, Estética – Bacharelado, Fisioterapia – Bacharelado, Nutrição – Bacharelado, Terapia Ocupacional – Bacharelado, Administração – Bacharelado, Biblioteconomia– Bacharelado, Ciências Contábeis – Bacharelado, Relações Internacionais – Bacharelado, Curso Superior de Tecnologia em: Serviços Jurídicos e Notariais, Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gastronomia, Gestão Ambiental, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Franquias, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, Estética e Cosmetologia e Gerontologia, além de uma gama de cursos de pós-graduação - especialização nessas áreas.

1.1.3. Educação a Distância do Claretiano: visão histórica

A primeira ação educativa do Claretiano - Centro Universitário, na modalidade a distância, surgiu em 1997, com o programa de televisão “O assunto é...”, veiculado mensalmente pela Rede Vida de Televisão em rede nacional. O programa visava informar a população a respeito de assuntos ligados à área da Saúde, especificamente Fisioterapia, tendo sido exibido durante três anos.

Em 1998, a Ação Educacional Claretiana, mantenedora do Claretiano - Centro Universitário e das Faculdades Integradas Claretianas, começou a desenvolver estudos e pesquisas a respeito da aplicação de recursos tecnológicos na educação. Em princípio foram desenvolvidos ambientes de sala de aulas virtuais, com o objetivo de serem um complemento pedagógico aos cursos presenciais. As salas de aula virtuais foram implementadas no Claretiano - Centro Universitário de Batatais em 2002.

A estrutura desenvolvida para atender o ambiente de sala de aula virtual mostrou-se apropriada à aplicação de cursos e as primeiras iniciativas surgiram com os do tipo livres, como: Oficina de Redação; Apicultura, Shiitake, Ariel, Referências, (no final de 1999), com mais de dois mil alunos.

Reconhecendo a Educação a Distância como uma modalidade de democratização de acesso ao ensino, flexibilidade de estudos e favorecimento do desenvolvimento da autonomia dos educandos, o Claretiano - Centro Universitário, em 2002, começou a sinalizar a oferta de uma parte das disciplinas dos cursos reconhecidos na modalidade a distância (cerca de 10%, conforme autorizado na época pela Portaria no 2.253 de 18/10/01, publicada no DOU de 19/10/2001, que facultava a oferta de até 20% das disciplinas dos cursos reconhecidos na modalidade de Educação a Distância).

Então no ano 2002, o Claretiano inicia o Projeto de Disciplinas em Educação a Distância (20%) na Graduação Presencial no Curso de Complementação Pedagógica, oferecendo uma parte de suas disciplinas na modalidade a distância conforme autorizado pela referida Portaria (atualmente revogada pela Portaria no. 4.059, de 10 de dezembro de 2004).

Para viabilizar e dar suporte à implementação das disciplinas e também de tecnologias alternativas em programas e projetos educativos, semipresenciais e/ou a distância, na graduação, pós-graduação e extensão, foi utilizada a ferramenta EDUCLAD e também criado o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD).

Com os primeiros encaminhamentos dados à graduação, (Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), o Claretiano (sob a responsabilidade da Coordenadoria de Pós-Graduação), iniciou os estudos da proposta de cursos a distância a partir das áreas de Fisioterapia, Educação Física e Educação.

No ano de 2002, foi iniciado o estudo da proposta de oferta dos cursos de Licenciatura em Filosofia e Computação (ambos graduação) e solicitada em dezembro de 2002, junto ao Ministério da Educação uma visita in loco para avaliação dos mesmos e credenciamento institucional para atuação em graduação a distância.

No início do ano de 2003, dando continuidade ao Projeto de Disciplinas em Educação a Distância (20%) na Graduação Presencial, o Claretiano - Centro Universitário, abre espaço nos cursos de graduação reconhecidos como: Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Pedagogia: Administração Escolar, Licenciatura em Letras Português/Inglês, Fisioterapia e Licenciatura em Filosofia, para as disciplinas Comunicação e Expressão, Metodologia da Pesquisa Científica e Sociologia da Educação, serem oferecidas na modalidade a distância. A continuidade desse Projeto coincide com a criação da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), antigo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD) e do Projeto Sala Virtual, para o apoio às disciplinas presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação.

O ano de 2004, o Claretiano - Centro Universitário foi marcado por algumas ações que deram apoio e fortalecimento a modalidade a distância ao seu contexto educacional. Em março do mesmo ano, tem início as ofertas de Cursos de Pós-graduação a distância: Educação Especial, Educação Infantil e Alfabetização e Nutrição e Condicionamento Físico. Ainda neste período foi implantada a ferramenta Blog para orientação de monografias nos cursos de Graduação; também a introdução da disciplina de Tecnologia Educacional para Educação a Distância, como suporte de nivelamento junto a todos os alunos dos cursos de graduação reconhecidos ou não. Conjuntamente com o desenvolvimento da plataforma EDUCLAD, o Claretiano continuou investindo na capacitação de seus docentes, sempre ministrada por integrantes da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD).

No mês de maio de 2004, o Claretiano - Centro Universitário recebeu a visita in loco do Ministério da Educação, sob a responsabilidade dos professores Luiz Valter Brand Gomes, da Universidade Federal Fluminense e José Dimas d'Avila Maciel Monteiro, da UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina, para avaliar os cursos de Licenciatura em Filosofia e de Licenciatura em Computação a distância. Tanto a estrutura criada para a oferta dos cursos, quanto os projetos pedagógicos dos mesmos, foram muito bem avaliados. Como todas as ofertas, até então, eram avaliadas curso a curso, estava previsto, para o segundo semestre de 2004, outra visita in loco para avaliar os cursos de Pedagogia e Letras a distância.

Nesse contexto, a partir de agosto de 2004, o Claretiano - Centro Universitário integra a Comunidade de Aprendizagem Virtual da Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior (CVA-RICESU). Este consórcio é formado por renomadas Instituições de Ensino Superior, tais como Claretiano - Centro Universitário (Ceucar), Centro Universitário La Salle (UNILASALLE), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Católica de Brasília (UCB), Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Católica de Santos (Unisantos), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Esta parceria com a RICESU vem conferir maior amplitude e credibilidade ao projeto de Educação a Distância do CLARETIANO e amplia seus horizontes de atuação, como também reafirma com mais intensidade seu compromisso com a democratização dos saberes e a inclusão social.

No final de 2004, pela Portaria no. 3.635, de 9 de novembro de 2004, o Claretiano - Centro Universitário é credenciado (Ministério da Educação) pelo prazo de três anos para a oferta de cursos superiores a distância, no estado de São Paulo. De modo inédito, esta portaria é emitida contemplando a autonomia universitária à Instituição.

A partir desta portaria, o Claretiano - Centro Universitário, abre em 2005 suas atividades na modalidade a distância a partir dos seguintes cursos de Graduação (Complementação Pedagógica, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Pedagogia com ênfase nas áreas de Educação e Séries Iniciais, e Licenciatura em Pedagogia com ênfase em Administração, orientação e Supervisão) e Pós-Graduação (Gestão Ambiental, Psicopedagogia no Processo Ensino Aprendizagem, Psicopedagogia: Abordagem Clínica dos Processos de Aprendizagem, Educação Infantil e Alfabetização, Educação Especial, Metodologia da Língua Portuguesa e Direito Educacional).

Ainda no ano de 2005, o Claretiano foi avaliado para oferta de seus cursos superiores a distância em outras unidades da federação, visto que seu credenciamento institucional limitava suas ações em Educação a Distância no território paulista. Resultado deste processo é a Portaria nº 557, de 20 de fevereiro de 2006 (publicada no D.O.U. em 21 de fevereiro de 2006) que autoriza o Claretiano - Centro Universitário a estabelecer parcerias com instituições

para realização de momentos presenciais, ofertando seus cursos a distância em pólos em outras unidades da federação.

Continuando seu projeto de implantação de cursos de graduação a distância, a partir de 2006 nascem novos cursos em Educação a Distância no Claretiano. São oferecidos os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Planejamento Administrativo e Programação Econômica (PAPE) e Programa Especial de Formação Pedagógica (nas áreas de Filosofia, Matemática, Letras e Biologia).

Em 2007, novos cursos são oferecidos pelo Claretiano, somados àqueles em oferta anterior. São eles: Teologia, Ciências da Religião, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, Tecnólogo em Logística e Tecnólogo em Gestão Financeira (antigo Planejamento Administrativo e Programação Econômica, sendo renomeado em função da publicação do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia). Além dos cursos de Graduação presenciais e a distância, o Claretiano oferece cursos de Especialização nas modalidades semipresencial e a distância, e cursos de extensão a distância.

Em 2008, os cursos de Licenciatura em História, Geografia, Artes e Ciências Sociais passaram a integrar o grupo de cursos ofertados a distância pelo Claretiano - Centro Universitário. Em 2009, os cursos de Licenciatura em Educação Física e mais dois tecnólogos na área de informática.

Em 2010, foi finalizado o processo de Supervisão pela Nota Técnica no. 03/2011/CGS, DRE SEAD/SEED/MEC e Secretaria de Educação a Distância – Despacho do Secretário em 04/01/2011 (Arquivamento do Processo de Supervisão, após visita in loco dos avaliadores designados pela SEED), publicado no Diário Oficial da União em 07/01/2011. Assim sendo, o processo retomou seu trâmite normal para o Recredenciamento desta modalidade.

Em 2011, o Claretiano – Centro Universitário recebeu o reconhecimento dos cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Artes, Ciências Contábeis, Ciências da Religião, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Teologia, Tecnologia em Gestão TI, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Recursos Humanos e Tecnologia em Gestão Financeira (Diário Oficial da União Nº 159/2011); Licenciatura em Computação e Filosofia (Diário Oficial da União Nº 123 /2011) e Licenciatura em Pedagogia (Diário Oficial da União Nº 95 /2011).

Em 2012, foi iniciada a oferta dos seguintes cursos: Engenharia (Engenharia de Produção); Saúde (Educação Física – Bacharelado); Formação de Professores (Biologia; Matemática); Programa Especial de Formação Pedagógica (Artes - Educação Artística; Computação; Geografia; História; Matemática; Química); Gestão Pública (Curso Superior de Tecnologia).

Em 2014, começa a fazer parte a oferta dos cursos de Engenharia Elétrica, Enfermagem, Serviço Social e Música (licenciatura).

A partir de 2016, foi realizada a reformulação nos cursos do Programa Especial de Formação Pedagógica, referentes à Resolução nº 2, de 26 de junho de 1997 (CNE - publicada no D.O.U. de 15/7/97 - seção 1 - p.14.926) ofertados no Claretiano - Centro Universitário desde o ano de 2006, nas áreas de Biologia, Língua Portuguesa, Matemática e Filosofia) e os de segunda licenciatura desde 2009, estes últimos com a entrada como portador de título, nas áreas de Biologia, Língua Portuguesa, Matemática, Filosofia, Pedagogia), em atendimento à Resolução 02 de julho de 2015, sendo ofertados dois cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e um curso de segunda licenciatura, ligados às licenciaturas já existentes na instituição.

Em 2017, acrescenta-se a oferta dos cursos: Filosofia – Bacharelado; Biblioteconomia; Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos e Notariais e Teologia, em 4 anos (até 2016, integralizado em 3 anos).

Em 2018, inicia-se os Cursos Superiores de Tecnologia em Gastronomia, Gerontologia, Gestão de Franquias, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Processos Gerenciais e Relações Internacionais – Bacharelado.

Toda proposta da Modalidade a Distância se caracteriza e funciona em consonância com a Missão, o Projeto Educativo, Político Pedagógico Institucional, com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Claretiano - Centro Universitário e com as legislações referentes a Educação a Distância (DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017, que egulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; PORTARIA NORMATIVA No - 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017, e com as regulamentações de credenciamento institucional para a modalidade).

2. MISSÃO DO CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO

A Missão do Claretiano - Centro Universitário consiste em formar a pessoa para o exercício profissional e para o compromisso com a vida, mediante o seu desenvolvimento integral, envolvendo a investigação da verdade, o ensino e a difusão da cultura, inspirada nos valores éticos e cristãos e no carisma Claretiano que dão pleno significado à vida humana. (PROJETO EDUCATIVO, 2012, p. 17).

Para que a missão se concretize pedagogicamente o Claretiano - Centro Universitário assume uma postura aberta, dinâmica e sensível, buscando responder às necessidades e expectativas dos contextos externo (socioeconômico e cultural) no qual ela está inserida e interno (da própria Instituição).

No ano de 2011, no XV Encontro da CECLAB (Comissão de Educadores Claretianos do Brasil), todas as unidades de educação da Província Claretiana do Brasil vivenciou momentos de partilhas das experiências concretizadas pelos educadores claretianos da Educação Básica e Superior, bem como a reflexão dos fundamentos antropológicos, filosóficos e teológicos que norteiam o trabalho pedagógico. Dessa foi identificada a necessidade de sistematizar e propor um Projeto Educativo único que norteasse o trabalho dos educadores claretianos.

Em 2012, foi lançada a versão do Projeto Educativo para todas as unidades educativas Claretianas (com a anuência dos missionários Claretianos durante o 2º. Capítulo da Província do Brasil), revisado e único, que lançou os fundamentos para a compreensão do modo de educar segundo o espírito claretiano.

Assim, o Projeto Educativo/Missão tem e vem inspirando todo o trabalho pedagógico/administrativo/acadêmico do Claretiano, que também, orientado pelas políticas educacionais de âmbito nacional e necessidades regionais de seu entorno, tem sido concebido, por todos os segmentos envolvidos no seu processo de implementação, como um elemento permanente de apoio, reflexão e análise para a formação humana de nossos alunos.

3. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS: HISTÓRIA, concepção e embasamento legal

A concepção do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como subsídios o Projeto Educativo e o Projeto Político Pedagógico Institucionais; o Plano de Desenvolvimento Institucional (2010-2014); e as seguintes normatizações: Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional); Portaria nº 3635/04 de 9 de novembro de 2004 (Credenciamento Institucional para a oferta de Educação

a Distância); Decreto Federal nº 2.208, de 17 de abril de 1997 (Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Educação Profissional e Tecnológica); Parecer CNE/CES 436/2001, de 02/04/2001, que trata das Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo); Parecer CNE/CP nº. 29/2002 de 3 de dezembro de 2002 (que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia); Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002 (que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia); Decreto nº 5.154/04 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Educação Profissional e Tecnológica); Decreto nº 5.773/06 (Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino); Portaria Nº10, 28/07/2006 (Extrato do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia; Portaria nº 1024/06 (Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia); Portaria Normativa nº 12/06 (Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia); Parecer CNE/CES nº 239/08 (que insitui a Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia); legislações referentes a Educação a Distância (Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Portaria Normativa No - 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017, e com as regulamentações de credenciamento institucional para a modalidade, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010 (Núcleo Docente Estruturante - NDE), Decreto nº 5.296/2004 (Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida); Lei nº 12.764/12 (Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista); Decreto nº 5.626/2005 (Disciplina de Libras); Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012 e Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos); Lei nº 9.795, de 27/04/99 e Decreto nº 4.281, de 25/06/02 (Políticas de Educação Ambiental).

3.1. Missão e Filosofia do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi concebido a partir do Projeto Educativo, seus Princípios: SINGULARIDADE, ABERTURA, INTEGRALIDADE, TRANSCENDÊNCIA, AUTONOMIA, CRIATIVIDADE e SUSTENTABILIDADE e Projeto Político Pedagógico Institucionais, tem como missão: propiciar uma formação com autonomia intelectual e bom desenvolvimento tecnológico, refletindo sobre a prática e sobre a importância da formação continuada dos atores envolvidos, para que ocorra a formação integral de seu aluno. Em outras palavras, o objetivo maior do Centro Universitário Claretiano é alcançar um plano de excelência de formação superior, possibilitando aos futuros Tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas um adequado preparo profissional para o mercado de trabalho, sem perder de vista a valorização dos seres humanos e seu desenvolvimento integral.

3.2. Justificativa da Oferta do Curso: função social, presença do curso nas regiões dos polos ofertados e características socioeconômicas e demográficas

É fato que o computador se faz presente no cotidiano da sociedade e em praticamente todas as áreas do conhecimento. Observa-se que o progresso científico e tecnológico cresce de forma acelerada e atinge todas as áreas.

A educação profissional tecnológica no país remonta as primeiras experiências desde o final dos anos 60, denotando inicialmente papel central ao sistema federal de ensino e às ações do setor público no sentido de formar tecnólogos para atender as necessidades do mercado. Podemos dizer que até a década de 80, a formação profissional esteve limitada aos treinamentos que capacitavam a pessoa para a produção uniformizada e em série. Com a evolução das tecnologias também surgiram novas formas de gestão que afetaram, positivamente, as organizações. Começa a surgir, portanto, um novo cenário econômico e produtivo que passa a incorporar tecnologias complexas para a produção e prestação de serviços. Além disso, surge a necessidade da internacionalização das relações econômicas.

Todo esse avanço no mundo das organizações impulsionou o crescimento das demandas da sociedade brasileira no mercado de trabalho e passou a requerer profissionais com qualificação adequada para execução das atividades e com formação sólida necessária para refletir os processos e tomar decisões.

Para responder às necessidades das organizações, instituições de ensino passaram a incorporar programas e cursos de capacitação profissional que integram a educação ao trabalho, à ciência e a tecnologia para atender às novas áreas do mercado. Nessa direção, buscando desenvolver suas competências profissionais tecnológicas, o setor privado e os Centros Universitários como parte da estrutura organizacional da educação do país também devem dar sua contribuição ao progresso do país. (BRASIL, CNE/CES 436, 2001) e (BRASIL, CNE/CP 29, 2002)

A aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em dezembro de 1996, representou o marco da institucionalização de políticas educacionais que já vinham sendo implantadas pelo governo, entre elas está a regulamentação da educação profissional, prevista nos artigos 39 a 42 da Lei 9394/96 referentes ao ensino profissional.

As organizações de trabalho, as formas de convivência social estabelecidas na atualidade e o exercício da cidadania vêm sofrendo os impactos dos avanços tecnológicos e da disseminação de informações, mediante as tecnologias da comunicação e informação. É nessa direção que o PARECER CNE/CES 436/2001, de 02/04/2001 (BRASIL, CNE/CES 436, 2001), afirma que a educação profissional é “uma importante estratégia para que os cidadãos [jovens e adultos] tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade”.

Desta forma, os cursos para formação de tecnólogos foram concebidos a partir do PARECER CNE/CES 436/2001 de 02/04/2001, que trata dos Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos, da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (nº 9394/96), do PARECER CNE/CP No. 29/2002 (BRASIL, CNE/CP 29, 2002); do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, instituído pelo Decreto no. 5.773, de 9 de maio de 2006 (BRASIL, 5.773, 2006), que traz o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A concepção dos cursos superiores de tecnologia em geral busca garantir ao cidadão brasileiro à aquisição de competências profissionais que o capacite ao exercício profissional no mercado de trabalho. Para tanto, o desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas fazem parte do processo de aquisição de conhecimento ao longo do curso, viabilizando-se por meio da matriz curricular oferecida.

Para tanto, o curso tem os seguintes princípios norteadores:

- Estimular o desenvolvimento da autonomia na solução de problemas, ao mesmo tempo oferecer apoio no desempenho de atividades dirigidas;
- Fortalecer habilidade de atuação em equipes reais e virtuais, privilegiando a agregação de competências interdisciplinares. Como resultado, os participantes se habilitam a elaborar análises mais profundas e abrangentes, compreendendo melhor os diversos fatores que influenciam o ambiente de análise e desenvolvimento de sistemas.

O curso se beneficia da flexibilidade e das facilidades da tecnologia, mantém os contatos pessoais entre alunos e professores, fortalecendo o grupo e estimulando o processo de aprendizagem através da troca de experiências.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está enquadrado no eixo 5 (cinco) - Informação e Comunicação estabelecido pelo parecer CES 277/2006 (BRASIL, CNE/CES 277, 2006), de 07 de dezembro de 2006 e foi mantido na versão 2010 do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que rege sobre a forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de Graduação e aponta que o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, assim como os demais cursos desse agrupamento, chamado eixo 5, compreende as tecnologias relacionadas à comunicação, ao processamento de dados e informações. O parecer dispõe o seguinte sobre o curso:

abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica, constituem, de forma comum, as características desse eixo. O desenvolvimento de sistemas informatizados desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades desse eixo. (BRASIL, CNE/CES 277, 2006, p. 25)

De modo conciso, cinco fatos levaram o Claretiano a optar por oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na modalidade a distância:

- 1) experiência e bom desempenho nos cursos de formação tecnológica em Gestão Financeira, Logística e Marketing;
- 2) qualificação do corpo docente, do corpo técnico e da equipe multidisciplinar;
- 3) boa infra-estrutura física que viabiliza o projeto, tais como: a biblioteca do Centro Universitário Claretiano; o núcleo de estágio para atendimentos aos alunos em período de Estágio Supervisionado e dos núcleos de monografia e Atividades Complementares; a infra-estrutura para educação a distância e demais instalações físicas que dão suporte à implementação do projeto;
- 4) equipes de produção, editoração, diagramação e revisão de material didático produzido para facilitar o processo de aprendizagem a distância que leva em consideração as características do conhecimento nas áreas tecnológica e computacional;

- 5) sistema gerenciador de aprendizagem para educação a distância, compatível com os principais sistemas de código aberto ou fechado e desenvolvido por equipe própria, o que garante um rápido e continuado processo de inovação técnico-gerencial-pedagógica.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas a distância foi criado com o propósito de oferecer formação profissional de qualidade. Além disso, o curso aproxima as grandes distâncias geográficas que impedem interessados em se capacitar ao exercício da profissão.

Nesse sentido, o curso objetiva criar espaços e eventos de aprendizagem que possibilitem aos alunos a construção de conhecimentos relativos as áreas de análise e desenvolvimento de sistemas.

O oferecimento do curso na modalidade EaD justifica-se, em primeiro lugar, por poder atender àqueles que não residem próximos de instituição de ensino superior que ofereça o curso. Em segundo lugar, há ainda outros que não conseguem frequentar um curso superior presencial, devido à coincidência do horário de trabalho e período de funcionamento dos cursos. Além disso, muitos outros candidatos têm dificuldades de deslocamento, para frequentarem uma oferta somente presencial, devido aos custos, às possibilidades de transporte e à proximidade geográfica.

Água Boa

A Cidade de Água Boa está localizado no Estado de Mato Grosso, recobre uma área de 7.582 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 106.500 habitantes onde 5.000 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Água Boa	24.501	1.205	790	5.139	33.670,73	0
Nova Xavantina	20.639	865	644	3.064	22.105,6	1
Nova Nazaré	3.655	57	39	267	13.500,83	0
Canarana	20.707	877	677	3.827	45.395,82	0
Paranatinga	21.612	957	613	4.068	34.006,09	0
Campinápolis	15.386	1.039	207	967	11.765,38	0

Águas Lindas de Goiás

A Cidade de Águas Lindas de Goiás está localizado no Estado de Goiás, recobre uma área de 191,198 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 319.428 habitantes onde 10.567 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Águas Lindas de Goiás	195.810	6.595	1.871	13.707	7.838,60	3
Cocalzinho de Goiás	19.583	777	268	1.660	14.413,63	0
Padre Bernardo	32.148	894	520	2.553	12.638,21	0
Santo Antônio do Descoberto	71.887	2.301	556	5.191	7.838,60	0

Aracaju

A Cidade de Aracaju é um município e a capital do Estado de Sergipe, recobre uma área de 181,9 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 997.320 habitantes onde 34.212 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Aracaju	650.106	25.220	14.552	244.886	23.877,20	13
São Cristóvão	89.232	2.417	876	15.719	9.165,29	1
Barra dos Coqueiros	29.807	660	292	3.606	15.621,00	0
Nossa Senhora do Socorro	181.928	4.416	1.457	22.834	14.548,79	1
Itaporanga d'Ajuda	34.101	1.145	326	4.593	26.619,59	0
Santo Amaro das Brotas	12.146	354	74	808	11.557,51	1

Araçatuba

A Cidade de Araçatuba está numa localização privilegiada dentro do Estado de São Paulo, pois num raio de 50 Km circunda 10 (dez) municípios apresentados na tabela abaixo. Conhecida como a capital nacional do boi gordo, possui ótima infraestrutura e é servida pela Rodovia Marechal Rondon (SP 300), pela Rodovia Dr. Elyeser Montenegro Magalhães (SP463) e dispõe de aeroporto municipal.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Araçatuba	193.828	7.452	8.250	66.182	34.554,62	11
Gabriel Monteiro	2.791	72	329	1.121	21.891,25	0
Bilac	7.761	187	344	1.895	19.157,65	0
Birigui	119.536	4.690	4.794	42.945	23.229,51	1
Buritama	16.714	544	862	5.170	22.473,64	1
Santo Antônio do Aracanguá	8.228	284	248	1.858	21.605,24	0
Pereira Barreto	25.779	791	848	6.276	22.413,63	0
Mirandópolis	29.181	965	1.055	4.926	21.383,60	0
Lavínia	10.876	197	199	803	12.143,06	0
Valparaíso	25.316	571	704	6.066	28.109,64	1
Guararapes	32.502	1.184	1.248	7.255	24.311,73	0

Araguaína

A Cidade de Araguaína está localizado no Estado do Tocantins, recobre uma área de 4 000,416 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 252.082 habitantes onde 10.818 são alunos matriculados no ensino médio

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Araguaína	175.960	7.789	3.569	33.066	18.265,69	9
Aragominas	5.865	261	41	293	8.958,79	0
Babaçulândia	10.752	367	49	627	8.403,09	0
Carmolândia	2.555	97	18	222	13.258,12	0
Filadélfia	8.893	344	63	583	9.682,65	0
Muricilândia	3.507	141	19	238	10.305,03	0
Nova Olinda	11.715	429	122	1.370	19.683,57	0
Palmeirante	5.859	228	43	437	12.258,91	0
Pau d'Arco	4.853	278	46	346	10.489,87	0
Piraquê	3.044	113	21	273	13.177,99	0

Santa Fé do Araguaia	7.402	321	81	645	11.929,54	0
Wanderlândia	11.677	450	115	891	12.397,75	0

Barreiras

O município de Barreiras está localizado no interior do estado da Bahia, recobre uma área de 7.895,241 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 355.741 habitantes onde 16.803 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Barreiras	155.519	7.455	3.930	31.712	21.946,49	4
Angical	14.707	737	60	1.007	7.953,47	0
Cristópolis	14.354	2.125	75	589	6.245,86	0
Formosa do Rio Preto	25.652	1.062	223	2.825	54.551,79	1
Luís Eduardo Magalhães	81.730	3.177	3.263	21.610	50.056,36	1
Novo Jardim (TO)	2.674	89	15	254	10.261,64	0
Ponte Alta do Bom Jesus (TO)	4.647	184	36	254	7.683,07	0
Riachão das Neves	23.290	765	106	1.465	21.267,16	0
São Desidério	33.168	1.209	437	4.732	78.114,10	0

Barretos

O município de Barretos está localizado no interior do estado de São Paulo, recobre uma área de 1.565.639km². Está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 287.927 habitantes onde 9.937 são alunos matriculados no ensino médio

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Barretos	119.948	4.324	4.439	37.074	31.984,84	6
Colombia	6.218	235	173	3.972	39.939,04	0
Guaira	40.053	1.423	2.073	11.696	39.078,17	4
Morro Agudo	31.923	982	1.482	8.804	31.774,47	1
Jaborandi	6.900	164	138	730	16.680,06	0
Colina	18.311	676	488	5.368	53.665,06	0
Olímpia	53.702	1.806	2.335	17.274	29.946,39	1
Guaraci	10.872	327	206	2.182	22.852,29	0

Batatais

O município de Batatais está localizado no interior do estado de São Paulo, recobre uma área de 850.718km². Localiza-se há 350 km da capital e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.255.063 habitantes onde 46.804 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Batatais	61.040	2.164	2.531	18.747	24.193,62	3
Altinópolis	16.199	641	707	3.521	24.623,46	2
Brodowski	23.780	748	964	4.881	20.367,32	0
Franca	344.704	15.785	16.759	110.256	23.771,01	6
Jardinópolis	42.358	1.675	1.488	9.991	20.653,38	0
Nuporanga	7.299	195	222	2.563	52.249,23	0

Orlândia	42.996	1.771	1.860	13.780	32.271,60	1
Patrocínio Paulista	14.223	485	517	4.053	51.710,99	0
Restinga	7.304	303	207	1.324	18.934,52	0
Ribeirão Preto	674.405	22.339	36.166	278.464	42.682,19	16
Sales Oliveira	11.541	341	349	2.334	25.161,95	0
São José da Bela Vista	8.854	357	325	1.019	13.214,50	0

Belém

O município de Belém é a capital do estado de Pará, recobre uma área de 1 064,918 km²e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 2.422.481 habitantes onde 108.151 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Belém	1.446.042	63.106	20.702	457.909	20.034,40	0
Ananindeua	510.834	21.372	4.501	71.456	11.560,46	6
Marituba	125.435	5.380	798	14.989	11.813,14	0
Castanhal	192.571	10.607	2.678	35.361	14.511,32	7
Santa Barbara do Pará	20.077	810	110	1.478	6.320,83	0
Benevides	59.836	3.384	654	9.941	18.328,06	1
Santa Izabel do Pará	67.686	3.492	421	6.161	8.485,74	0

Belo Horizonte

O município de Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais, recobre uma área de 330,95 Km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 4.271.576 habitantes onde 161.116 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Belo Horizonte	2.513.451	95.271	115.105	1.537.138	35.187,85	23
Brumadinho	38.373	1.251	822	12.589	79.293,99	0
Contagem	653.800	23.814	17.697	233.359	40.833,12	7
Ibirité	175.721	6.007	1.672	20.028	10.719,87	4
Nova Lima	91.069	3.361	3.785	58.880	103.282,14	1
Ribeirão das Neves	325.846	13.397	3.040	31.144	10.315,41	2
Sabará	135.196	5.025	1.846	19.528	15.969,67	1
Santa Luzia	217.610	8.673	3.105	30.024	15.105,19	0
Vespasiano	120.510	4.317	1.740	20.818	22.631,94	1

Blumenau

A cidade de Blumenau, recobre uma área de 519,837 Km² e está circundada pelas cidades apresentadas no quadro abaixo. A região conta com uma população de 729.586 habitantes dos quais 24.008 são alunos matriculados no Ensino Médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Blumenau	343.715	10.968	20.702	162.134	50.200,62	9
Massaranduba	16.240	432	748	6.642	31.716,72	0
Jaraguá do Sul	167.300	6.435	8.001	83.417	43.688,70	6
Botuverá	5.022	111	204	2.545	48.862,35	0

Guabiruba	22.174	508	852	7.742	50.013,19	0
Indaial	65.000	1.806	3.121	27.752	36.797,51	1
Pomerode	31.760	945	1.530	15.472	70.901,56	0
Luiz Alves	12.162	341	512	4.667	40.405,64	0
Gaspar	66.213	2.462	3.321	25.924	37.480,81	1

Boa Vista

O município de Boa Vista é a capital do estado de Roraima, recobre uma área de 5.687,064 Km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 431.809 habitantes onde 20.055 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Boa Vista	326.419	15.641	5.303	88.580	23.307,97	3
Alto Alegre	16.053	608	68	445	11.642,75	0
Amajari	11.285	398	23	638	10.670,20	0
Bonfim	11.843	534	30	666	15.899,93	1
Cantá	16.516	614	71	1.001	12.689,12	0
Iracema	10.592	297	57	272	11.870,93	0
Mucajá	16.618	725	146	1.172	13.401,21	0
Normandia	10.339	629	22	898	10.820,24	0
Pacaraima	12.144	609	105	612	11.912,12	0

Bragança Paulista

A cidade de Bragança Paulista está circundada pelas cidades apresentadas no quadro abaixo. A região conta com uma população de 521.003 habitantes dos quais 22.364 são alunos matriculados no Ensino Médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Bragança Paulista	162.435	6.980	6.386	49.883	30.470,32	11
Atibaia	138.449	6.728	6.291	45.926	39.889,53	7
Itatiba	114.912	4.462	4.350	42.404	46.116,59	4
Jarinu	28.012	1.360	855	8.796	57.814,61	1
Morungaba	13.085	492	586	11.043	33.722,50	0
Pedra Bela	6.062	225	207	985	10.703,66	1
Pinhalzinho	14.595	501	411	2.338	15.451,52	1
Piracaia	26.841	1.088	840	5.558	14.902,33	0
Tuiti	6.612	213	472	976	16.624,97	0
Vargem	10.000	315	251	1.204	10.228,18	11

Buritis

A Cidade de Buritis está localizado no Estado de Rondônia, recobre uma área de 3 265,739 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 622.771 habitantes onde 20.257 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Buritis	39.044	1.264	654	4.629	12.934,84	0
Porto Velho	519.436	17.083	9.627	182.782	25.525,48	14
Alto Paraíso	20.916	643	275	1.711	11.893,62	0
Nova Mamoré	28.891	856	308	2.057	12.458,62	1

Campo Novo de Rondônia	14.484	411	114	841	14.829,98	0
------------------------	--------	-----	-----	-----	-----------	---

Caldas Novas

A Cidade de Caldas Novas está localizado no Estado de Goiás, recobre uma área de 1 589,518 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 231.783 habitantes onde 8.070 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Caldas Novas	84.900	3.112	3.467	26.620	25.716,72	2
Morrinhos	45.382	1.639	1.269	10.046	25.175,17	0
Marzagão	2.226	121	50	336	17.170,23	0
Piracanjuba	24.885	799	476	3.228	26.512,85	1
Corumbinha	9.332	258	223	2.145	49.258,44	0
Rio Quente	4.112	163	194	3.731	67.269,87	0
Ipameri	26.747	794	815	5.039	32.962,33	1
Santa Cruz de Goiás	3.048	78	41	398	30.875,33	0
Pires do Rio	31.151	1.105	745	7.589	21.802,97	1

Campina Grande

A Cidade de Campina Grande está localizado no Estado da Paraíba, recobre uma área de 620,6 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 573.885 habitantes onde 19.378 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Campina Grande	410.332	14.270	8.395	111.888	18.716,38	8
Lagoa Seca	27.543	527	232	2.276	7.855,95	0
Massaranduba	13.853	555	62	922	6.824,41	0
Pocinhos	18.622	515	228	1.466	10.156,78	0
Puxinanã	13.715	438	116	891	6.150,27	0
Boqueirão	17.842	578	176	1.461	8.878,11	0
Caturité	4.839	203	31	558	11.758,33	0
Fagundes	11.313	394	72	644	7.181,31	0
Queimadas	44.214	1.552	485	3.832	9.060,88	0
Riachão do Bacamarte	4.529	118	36	408	7.534,31	0
Boa Vista	7.083	225	71	1.120	16.200,32	0

Campinas

O município de Campinas está localizado no interior do estado de São Paulo, recobre uma área de 795,697 km², a 96 km da capital e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 2.458.680 habitantes onde 93.840 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Campinas	1.173.370	42.434	52.319	499.961	49.950,16	24
Paulínia	100.128	3.955	3.544	47.386	153.909,16	2
Jaguariúna	53.069	2.140	1.860	37.954	134.494,91	5
Pedreira	46.094	1.608	1.752	15.405	22.763,86	2
Morungaba	13.085	492	586	11.043	33.722,50	0
Itatiba	114.912	4.462	4.350	42.404	46.116,59	4

Valinhos	122.163	4.789	5.944	51.475	45.123,48	3
Itupeva	55.596	2.151	1.889	26.967	67.378,85	0
Indaiatuba	235.367	9.324	9.621	86.202	53.215,04	6
Monte Mor	56.335	2.656	1.301	14.555	54.170,76	2
Hortolândia	219.039	9.592	4.802	53.069	47.861,29	4
Sumaré	269.522	10.237	6.167	62.056	45.632,87	3

Campo Grande

O município de Campo Grande é a capital do estado do Mato Grosso do Sul, recobre uma área 8.096,051 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 993.327 habitantes onde 36.287 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Campo Grande	863.982	32.167	25.836	307.936	28.349,62	13
Jaraguari	6.940	179	88	721	19.457,86	0
Rochedo	5.300	146	105	1.024	27.026,47	0
Nova Alvorada do Sul	20.217	658	408	6.107	47.385,48	0
Sidrolândia	52.975	1.832	823	7.615	24.757,59	2
Ribas do Rio Pardo	23.526	675	592	4.681	29.275,44	1
Terenos	20.387	630	254	2.385	18.876,28	0

Campos dos Goytacazes

A Cidade de Campos dos Goytacazes está localizado no Estado do Rio de Janeiro, recobre uma área de 4.032 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 691.187 habitantes onde 22.938 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Campos dos Goytacazes	490.288	15.571	10.064	108.720	120.693,92	10
São Francisco de Itabapoana	41.191	1.215	609	3.802	24.044,67	0
São João da Barra	35.174	1.211	790	11.159	258.723,38	0
Quissamã	23.535	919	355	3.832	205.560,24	1
São Fidélis	37.689	1.228	701	5.904	18.063,82	0
Cardoso Moreira	12.519	339	201	1.703	22.228,24	0
Italva	14.723	410	296	2.112	19.736,23	0
Bom Jesus do Itabapoana	36.068	2.045	912	7.018	16.843,30	0

Caraguatatuba

O município de Caraguatatuba está localizado no litoral do estado de São Paulo, recobre uma área de 483,950 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 328.462 habitantes onde 14.630 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
--------	------------------	-------------------------------	-------------------------------	------------------------	-----------------------	----------------------------------

Caraguatuba	115.071	5.227	3.771	26.138	25.871,05	8
São Sebastião	84.294	3.715	2.901	22.575	64.304,91	0
Salesópolis	16.797	815	370	2.074	11.003,21	0
Paraibuna	18.166	677	521	3.211	15.355,72	0
Natividade da Serra	6.770	299	328	991	9.755,99	0
Ubatuba	87.364	3.897	3.291	21.292	19.420,59	2

Caxias do Sul

A Cidade de Caxias do Sul está localizado no Estado do Rio Grande do Sul, recobre uma área de 1 643,913 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 736.643 habitantes onde 24.691 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Caxias do Sul	483.377	16.325	26.782	202.588	47.586,65	13
São Marcos	21.364	626	1.112	8.069	27.991,19	0
Campestre da Serra	3.407	105	99	590	31.923,64	0
Monte Alegre dos Campos	3.249	108	35	265	15.253,96	0
Vale Real	5.638	146	223	1.621	19.000,14	0
Nova Petrópolis	20.675	648	1.467	8.945	30.090,38	1
Gramado	35.047	1.192	3.274	22.599	43.910,31	2
Canela	43.062	1.497	2.022	11.886	19.225,19	1
São Francisco de Paula	21.679	661	842	4.299	21.193,16	0
Flores da Cunha	29.603	827	2.154	13.009	43.124,35	0
Farroupilha	69.542	2.556	3.708	31.544	40.055,66	2

Chapecó

O município de Chapecó está localizado no município do estado de Santa Catarina, recobre uma área de 626,06km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 285.146 habitantes onde 10.006 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Chapecó	209.553	7.328	9.795	90.548	38.184,47	10
Cordilheira Alta	4.253	279	236	1.734	46.933,50	0
Xaxim	27.921	792	1.292	10.473	27.078,94	3
Coronel Freitas	10.165	286	453	2.424	22.538,49	0
Guatambu	4.736	260	183	2.344	39.832,05	0
Planalto Alegre	2.823	123	128	476	22.126,10	0
Nova Itaberaba	4.339	213	121	708	25.562,39	0
Arvoredo	2.266	103	59	465	26.920,19	0
Seara	17.483	579	834	5.873	38.850,13	0
Paial	1.607	43	40	182	18.635,07	0

Cruzeiro do Sul

A Cidade de Cruzeiro do Sul está localizado no Estado do Rio Grande do Sul, recobre uma área de 155,220 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 218.463 habitantes onde 7.068 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Cruzeiro do Sul	12.258	333	566	3.386	23.350,97	5

Santa Clara do Sul	6.285	211	306	2.506	35.666,26	0
Estrela	33.140	1.170	1.725	13.085	37.704,59	1
Lajeado	79.819	2.622	5.591	43.159	41.682,22	4
Mato Leitão	4.276	170	222	1.902	32.774,13	0
Venâncio Aires	70.481	2.184	2.670	18.498	40.430,10	1
Bom Retiro do Sul	12.204	378	364	3.389	17.312,99	0

Cuiabá

O município de Cuiabá é a capital do estado do Mato Grosso, recobre uma área de 3 538,167 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 954.929 habitantes onde 45.780 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Cuiabá	585.367	27.456	21.783	277.080	35.666,92	20
Acorizal	5.301	339	53	445	8.962,56	0
Campo Verde	38.814	1.941	1.376	8.547	49.477,02	2
Chapada dos Guimarães	18.906	931	406	1.997	17.122,16	0
Rosário Oeste	17.016	747	230	1.452	13.099,44	0
Santo Antônio do Leverger	18.186	1.196	248	1.850	25.222,21	0
Várzea Grande	271.339	13.170	6.501	55.541	22.228,36	5

Curitiba

O município de Curitiba é a capital do estado do Paraná, recobre uma área de 434,967 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 3.056.874 habitantes onde 125.796 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Curitiba	1.893.997	78.815	108.641	1.069.016	42.314,71	30
Araucária	135.459	5.893	3.861	45.966	65.152,92	4
Campo Largo	125.719	5.428	3.846	34.806	30.688,27	4
Campo Magro	27.884	1.126	579	3.626	10.653,42	1
Colombo	234.941	8.018	6.614	47.560	18.963,42	1
Fazenda Rio Grande	93.730	5.087	2.560	18.018	18.641,01	2
Pinhais	128.256	6.093	5.706	53.943	40.994,21	4
São José dos Pinhais	302.759	11.928	10.080	110.496	79.267,84	7
Almirante Tamandaré	114.129	3.408	2.039	15.550	11.375,48	1

Diamantina

A Cidade de Diamantina está localizado no Estado de Minas Gerais, recobre uma área de 3.870 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 179.653 habitantes onde 8.185 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Diamantina	48.230	2.236	1.165	9.861	12.758,94	4
Bocaiúva	50.168	2.159	1.340	8.104	13.348,83	1
Carbonita	9.544	479	235	1.716	15.498,61	0

Senador Modestino Gonçalves	4.410	224	79	436	18.092,31	0
Couto de Magalhães Minas	4.444	225	114	572	10.172,38	0
Serro	21.435	1.086	382	2.414	9.120,67	0
Datas	5.471	313	75	497	8.682,90	0
Gouveia	12.064	525	282	1.795	10.514,39	0
Monjolos	2.327	121	48	291	11.357,58	0
Augusto de Lima	5.023	182	77	542	11.409,10	0
Buenópolis	10.594	390	172	1.052	9.564,04	0
Olhos-d'Água	5.943	245	145	781	11.149,09	0

Divinópolis

A Cidade de Divinópolis está localizado no Estado de Minas Gerais, recobre uma área de 708,909 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 437.576 habitantes onde 14.798 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Divinópolis	234.937	8.047	8.186	68.462	23.337,42	6
Nova Serrana	94.681	2.945	2.378	28.239	21.136,44	0
Perdigão	10.846	325	328	2.217	13.122,00	0
Santo Antônio do Monte	28.115	858	846	6.105	15.620,13	0
São Sebastião do Oeste	6.589	219	159	3.193	55.198,00	0
Cláudio	28.287	1.075	860	8.810	18.009,23	0
São Gonçalo do Pará	11.985	393	223	2.047	13.742,97	0
Carmo do Cajuru	22.136	936	522	4.398	16.486,88	0

Dourados

O município de Dourados é um município do estado de Mato Grosso do Sul, recobre uma área de 4 086,387 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 694.921 habitantes onde 23.842 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Dourados	215.486	7.157	6.569	69.756	33.101,70	7
Itaporã	23.220	652	437	2.769	23.251,18	0
Douradina	5.775	231	88	624	13.841,67	0
Maracaju	44.042	1.343	1.197	9.159	43.180,00	4
Rio Brilhante	35.465	1.042	940	10.431	43.300,54	1
Ponta Porã	88.164	4.046	1.527	12.939	24.529,12	3
Laguna Carapã	7.097	179	162	1.081	48.098,59	0
Caarapó	28.867	891	645	6.166	33.289,13	0
Fátima do Sul	19.200	560	498	3.289	17.113,64	0
Deodópolis	12.139	584	272	1.729	17.164,63	1

Eunápolis

A Cidade de Eunápolis está localizado no Estado da Bahia, recobre uma área de 1.197 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 378.046 habitantes onde 13.971 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Eunápolis	115.290	4.283	2.443	22.225	18.498,93	3
Porto Seguro	149.324	5.885	3.929	32.277	14.519,47	1
Itabela	31.422	1.086	366	3.090	9.721,02	0
Itagimirim	7.291	245	68	812	12.490,68	0
Santa Cruz Cabralia	28.552	1.033	443	3.851	9.859,99	0
Belmonte	24.013	801	253	1.622	9.675,12	0
Guaratinga	22.154	638	120	1.398	8.808,68	0

Feira de Santana

O município de Feira de Santana está localizado no interior do estado da Bahia, localiza-se a 107 km da capital de estado, recobre uma área de 1.362,880 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 935.819 habitantes onde 32.502 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação
Feira de Santana	622.639	22.034	15.461	145.875	19.172,47	11
Tanquinho	8.214	248	81	488	5.461,95	0
Santa Bárbara	21.310	822	275	1.558	7.233,93	0
Santanópolis	9.232	263	38	439	4.985,16	0
Ipirá	62.697	2.018	1.066	8.879	9.508,12	1
Serra Preta	16.171	712	94	1.042	5.790,30	0
Coração de Maria	23.961	1.025	216	1.869	6.936,57	0
Conceição do Jacuípe	33.624	1.348	840	8.902	49.478,31	1
Riachão do Jacuípe	34.715	1.302	630	3.528	7.112,67	1
Amélia Rodrigues	26.424	814	290	3.225	9.970,73	0
São Gonçalo dos Campos	37.634	851	358	4.815	12.360,77	0
Antonio Cardoso	12.200	214	33	685	7.813,29	0
Ipecaetá	15.596	555	39	973	4.714,18	0
Anguera	11.402	296	47	579	4.736,07	0

Floriano

A Cidade de Floriano está localizado no Estado do Piauí, recobre uma área de 3.410 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 111.121 habitantes onde 5.536 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Floriano	58.969	3.772	1.543	10.437	15.519,93	4
Amarante	17.322	580	228	1.097	6.467,70	0
Itaueira	10.845	305	181	782	7.357,52	0

Flores do Piauí	4.393	137	40	275	6.277,24	0
Francisco Ayres	4.288	131	47	225	6.479,57	0
Nazaré do Piauí	7.231	324	59	369	5.231,32	0
São José do Peixe	3.689	156	40	329	6.887,82	0
Jerumenha	4.384	131	42	471	8.409,20	0

Florianópolis

O município de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, recobre uma área de 675,409 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 713.827 habitantes onde 25.066 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Florianópolis	477.798	16.937	28.008	320.081	37.546,32	19
São José	236.029	8.129	10.998	121.311	34.935,88	6

Fortaleza

A Cidade de Fortaleza é um município e capital do Estado do Ceará, recobre uma área de 313,140 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 3.468.438 habitantes onde 136.277 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Fortaleza	2.627.482	101.376	60.490	880.791	22.057,20	30
Caucaia	362.223	13.360	3.593	46.568	15.774,30	2
Maracanaú	224.804	11.757	3.777	64.818	30.684,04	3
Pacatuba	82.824	2.170	517	8.452	12.141,89	0
Itaitinga	39.310	1.833	465	4.586	11.431,64	0
Eusébio	52.667	2.595	2.261	40.850	49.426,57	0
Aquiraz	79.128	3.186	1.247	17.963	20.806,52	0

Franco da Rocha

A Cidade de Franco da Rocha está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 133,931 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.339.466 habitantes onde 60.148 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Franco da Rocha	149.502	7.420	1.878	17.476	17.824,91	1
Várzea Paulista	118.917	3.883	2.242	19.672	20.312,51	1
Atibaia	139.683	6.728	6.015	45.197	39.889,53	7
Campo Limpo Paulista	82.520	3.772	1.363	14.791	19.622,58	0
Jundiaí	409.497	17.378	16.800	194.522	91.312,64	12
Francisco Morato	171.602	8.851	1.467	11.153	7.617,85	0
Mairiporã	95.601	4.047	2.437	16.988	16.561,79	2
Caieiras	98.223	4.631	2.028	26.164	40.224,83	1
Cajamar	73.921	3.438	2.129	44.460	140.164,81	1

Goianésia

A Cidade de Goianésia está localizado no Estado de Goiás, recobre uma área de 1.548 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 144.135 habitantes onde 5.421 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Goianésia	67.507	2.651	2.198	16.277	16.108,78	4
Jaraguá	48.216	1.778	1.439	7.786	14.091,53	3
Vila Propício	5.690	212	77	677	25.144,46	0
Barro Alto	10.435	359	219	3.110	56.609,31	0
Santa Isabel	3.827	118	39	337	17.000,36	0
Santa Rita do Novo Destino	3.359	127	85	546	15.571,14	0
São Luiz do Norte	5.071	176	129	650	15.348,90	0

Goiânia

O município de Goiânia, capital do estado de Goiás, recobre uma área de 739 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 2.306.035 habitantes onde 92.651 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Goiânia	1.448.639	58.675	61.265	678.744	32.636,58	17
Abadia de Goiás	8.053	365	337	1.883	23.938,19	0
Aragoiânia	9.607	383	155	1.051	9.992,74	0
Aparecida de Goiania	532.135	21.207	9.390	130.670	22.812,13	6
Goianápolis	11.460	470	175	1.161	13.887,82	0
Goianira	40.338	1.735	841	5.620	16.713,84	0
Nerópolis	27.812	1.085	1.004	7.394	22.314,89	0
Santo Antonio de Goiás	5.659	224	703	3.156	25.306,63	0
Senador Canedo	102.947	4.143	1.481	18.709	24.483,47	1
Trindade	119.385	4.364	1.779	16.165	13.904,47	3

Governador Valadares

O município de Governador Valadares, localizado no estado de Minas Gerais, recobre uma área de 2.342,319 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 388.188 habitantes onde 16.147 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Governador Valadares	279.665	11.444	7.894	71.537	18.311,47	10
São Geraldo da Piedade	4.251	195	36	312	7.540,09	0
Santa Efigênia de Minas	4.604	196	52	403	6.789,87	0
Sardoá	6.142	374	80	557	7.436,68	0
Coroaci	10.365	394	231	740	7.311,27	0
Marilac	4.264	279	50	323	8.540,74	0

Mathias Lobato	3.357	169	47	401	9.497,99	0
Frei Inocência	9.543	365	174	878	9.283,59	0
Jampruca	5.389	261	57	317	8.567,88	0
Nova Mógica	3.774	140	78	393	9.660,23	0
São Felix de Minas	3.460	160	43	358	8.673,97	0
Mendes Pimentel	6.557	230	90	517	7.298,14	0
Divino dos Laranjais	5.084	179	60	360	7.436,77	0
Galileia	7.047	247	124	928	10.151,99	0
Alpercata	7.497	301	92	928	8.523,82	0
Fernandes Tourinho	3.337	104	58	353	9.278,03	0
Tumiritinga	6.705	241	72	418	7.388,88	0
Açucena	10.066	407	94	645	6.992,88	0
Periquito	7.081	461	74	744	10.538,83	0

Guarapuava

O município de Guarapuava, localizado no estado do Paraná, recobre uma área de 3.115,329 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 329.228 habitantes onde 14.412 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Guarapuava	179.256	7.782	5.837	46.806	25.640,55	7
Campina do Simão	4.079	225	68	587	20.996,31	0
Turvo	13.712	666	371	2.640	22.076,69	0
Pinhão	32.152	1.482	495	3.642	27.934,13	0
Prudentópolis	51.849	2.257	1.349	7.994	16.731,74	1
Inácio Martins	11.319	475	215	1.525	11.623,72	0
Candói	15.901	718	452	2.492	24.930,13	0
Cantagalo	13.478	492	372	1.691	13.401,12	0
Goioxim	7.482	315	82	559	18.731,90	0

Guaratinguetá

A Cidade de Guaratinguetá está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 752,6 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 524.338 habitantes onde 20.346 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Guaratinguetá	120.417	4.924	3.705	34.021	37.774,87	6
Campos do Jordão	51.454	1.904	2.231	15.112	20.894,95	3
Piquete	13.976	404	213	1.494	9.484,14	0
Cunha	21.929	814	864	2.489	8.136,07	1
Lagoinha	4.943	222	434	995	10.311,86	0
Aparecida	36.279	1.396	2.055	13.429	24.191,13	0
Potim	23.360	464	297	1.666	7.404,87	0
Pindamonhangaba	164.000	6.928	3.960	36.100	39.202,21	4
Lorena	87.980	3.289	2.462	19.691	23.070,43	2

Guarulhos

A Cidade de Guarulhos está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 318,7 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.965.936 habitantes onde 90.285 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Guarulhos	1.349.113	60.381	31.575	383.344	39.162,96	14
Mairiporã	95.601	4.047	2.437	16.988	16.561,79	2
Nazaré Paulista	18.121	723	487	3.303	17.705,14	1
Santa Isabel	56.014	2.582	1.229	11.736	26.679,10	0
Arujá	86.430	4.445	2.144	25.284	45.482,94	1
Itaquaquecetuba	360.657	18.107	4.803	49.504	16.466,03	3

Ilhéus

A Cidade de Ilhéus está localizado no Estado da Bahia, recobre uma área de 1 584,693 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 530.905 habitantes onde 18.637 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Ilhéus	176.341	6.694	3.445	35.733	19.267,88	Ilhéus
Aurelino Leal	12.706	396	89	986	7.240,69	Aurelino Leal
Buerarema	19.256	523	140	1.264	12.158,16	Buerarema
Coaraci	19.022	609	298	1.922	6.846,35	Coaraci
Itabuna	221.046	8.040	5.114	46.288	16.753,23	Itabuna
Itacaré	28.382	608	607	3.425	8.192,49	Itacaré
Itajuípe	21.642	497	262	1.948	10.414,43	Itajuípe
Itapitanga	10.799	287	51	739	6.208,59	Itapitanga
Uruçuca	21.711	983	262	1.681	8.198,88	Uruçuca

Imperatriz

A Cidade de Imperatriz está localizado no Estado do Maranhão, recobre uma área de 1.368 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 348.810 habitantes onde 16.222 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Imperatriz	254.569	12.359	6.044	60.667	23.007,71	10
Cidelândia	14.539	505	74	752	9.188,68	0
São Francisco do Brejão	11.808	320	62	399	6.460,74	0
Governador Edison Lobão	18.316	698	116	1.474	18.610,39	0
João Lisboa	23.042	1.067	136	1.659	7.685,21	0
Senador La Rocque	13.877	781	94	906	8.873,03	0
Davinópolis	12.659	492	63	842	9.863,09	0

Ipatinga

O município de Ipatinga, localizado no estado do Minas Gerais, recobre uma área de 164.884 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 586.961 habitantes onde 21.672 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Ipatinga	259.324	9.511	7.572	81.481	36.024,28	6
Coronel Fabriciano	109.857	3.952	2.696	17.606	13.725,15	3
Mesquita	5.951	241	81	473	6.343,33	0
Santana do Paraíso	32.232	1.041	556	6.124	14.575,89	0
Caratinga	91.342	3.317	2.911	20.232	14.666,61	1
Timóteo	88.255	3.610	2.244	19.168	31.781,25	0

Itapecerica da Serra

A Cidade de Itapecerica da Serra está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 151,458 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 12.866.386 habitantes onde 543.834 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Itapecerica da Serra	170.927	8.724	2.797	26.952	17.805,36	2
São Paulo	12.106.920	505.612	550.219	5.848.294	52.796,78	30
Embu-Guaçu	68.270	3.959	1.212	9.577	14.194,74	1
São Lourenço da Serra	15.465	741	517	6.248	14.332,84	0
Embu das Artes	267.054	12.475	4.167	48.863	28.614,90	0
Cotia	237.750	12.323	8.357	89.926	44.909,36	6

Itumbiara

A Cidade de Itumbiara está localizado no Estado de Goiás, recobre uma área de 2 461,280 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 172.661 habitantes onde 6.590 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Itumbiara	102.513	4.164	3.550	31.748	38.727,61	6
Goiatuba	34.312	1.202	952	8.810	34.098,38	1
Panamá	2.712	89	64	362	22.823,40	0
Buriti Alegre	9.535	335	295	2.250	21.555,85	0
Cachoeira Dourada	8.355	271	176	2.734	74.396,10	0
Buriti Alegre	9.535	335	295	2.250	21.555,85	0
Ínaciolândia	5.699	194	196	895	24.979,01	0

Ji-Paraná

O município de Ji-Paraná está localizado no estado de Rondônia, localiza-se a 373 km da capital do estado, recobre uma área de 6.896,782 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 253.172 habitantes onde 9.003 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Ji-Paraná	131.560	5.219	3.335	30.785	20.772,30	8
Vale do Anari	10.999	247	99	717	9.849,07	0
Ouro Preto do Oeste	39.840	1.268	748	6.465	15.227,89	0
Vale do Paraíso	8.138	264	78	704	14.019,72	0
Theobroma	11.348	372	59	807	12.393,20	0
Urupá	13.198	377	165	1.369	12.855,13	0
Teixeirópolis	4.966	189	53	576	14.300,62	0
Presidente Médici	22.337	792	349	2.585	14.818,43	0
Ministro Andreazza	10.786	275	127	1.010	16.080,42	0

João Pessoa

A Cidade de João Pessoa é um município e capital do Estado da Paraíba, recobre uma área de 211,475 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.138.261 habitantes onde 37.021 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
João Pessoa	811.598	27.392	18.350	314.982	22.366,71	15
Cabedelo	68.033	1.313	1.526	21.863	35.645,02	1
Conde	24.769	723	363	4.667	23.962,37	0
Bayeux	97.010	2.977	1.090	15.488	11.297,51	0
Santa Rita	136.851	4.616	1.297	22.764	15.524,01	0

Juiz de Fora

A Cidade de Juiz de Fora está localizado no Estado de Minas Gerais, recobre uma área de 1 436,850 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 689.696 habitantes onde 22.011 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Juiz de Fora	563.769	17.832	20.571	172.724	24.913,80	9
Santos Dumont	47.561	1.800	1.152	8.234	14.473,33	1
Ewbank da Câmara	3.952	172	90	550	9.513,06	0
Piau	2.850	59	62	387	15.380,55	0
Coronel Pacheco	3.125	82	77	486	11.543,56	0
Chácara	3.101	86	65	346	10.382,78	0
Bicas	14.545	389	603	3.662	14.434,15	0
Pequeri	3.347	86	125	881	11.210,57	0
Santana do Deserto	4.032	102	54	530	8.889,32	0

Matias Barbosa	14.449	422	560	5.582	36.113,20	0
Belmiro Braga	3.503	150	84	605	12.170,06	0
Santa Bárbara do Monte Verde	3.096	102	65	448	12.893,54	0
Lima Duarte	16.910	560	521	2.699	13.232,60	0
Pedro Teixeira	1.843	82	26	203	11.055,06	0
Bias Fortes	3.613	117	29	349	8.148,90	0

Linhares

A Cidade de Linhares está localizado no Estado do Espírito Santo, recobre uma área de 3.504 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 640.922 habitantes onde 21.138 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Linhares	169.048	5.109	4.130	46.505	32.932,96	5
São Mateus	128.449	4.305	2.404	22.406	16.243,05	7
Jaguaré	29.642	987	420	3.595	22.426,75	0
Sooretama	29.038	834	348	3.383	18.958,13	0
Rio Bananal	19.457	637	506	2.761	16.900,16	1
Governador Lindenberg	12.600	402	216	1.278	14.216,86	0
Marilândia	12.602	455	312	2.179	16.463,75	1
Colatina	124.525	4.390	4.591	38.502	24.668,56	4
João Neiva	17.168	328	395	3.072	19.478,00	0
Aracruz	98.393	3.691	2.314	28.856	53.794,78	3

Luziânia

A Cidade de Luziânia está localizado no Estado de Goiás, recobre uma área de 3 961,099 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 725.942 habitantes onde 25.553 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Luziânia	199.615	7.997	3.174	25.028	16.305,55	5
Alexânia	26.770	1.040	591	4.532	25.661,78	1
Santo Antônio do Descoberto	71.887	2.301	556	5.191	8.226,38	0
Valparaíso de Goiás	159.500	5.713	2.327	18.290	13.163,92	5
Novo Gama	110.096	2.864	827	5.404	7.145,65	1
Cidade Ocidental	66.777	2.683	-	4.803	9.323,41	2
Orizona	15.472	507	321	2.711	24.645,73	0
Cristalina	55.347	1.700	1.088	8.721	34.894,12	1
Silvânia	20.478	748	466	2.945	25.080,04	1

Macaé

A Cidade de Macaé está localizado no Estado do Rio de Janeiro, recobre uma área de 1 215,904 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 661.017 habitantes onde 22.043 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Macaé	244139	8.079	5.944	147.121	91.676,24	9
Carapebus	15.568	401	142	2.299	62.013,11	0
Casimiro de Abreu	41.999	1.992	919	8.076	91.267,29	0
Conceição de Macabu	22.461	841	415	2.962	12.350,85	0
Nova Friburgo	185.381	5.895	7.169	60.354	22.112,55	8
Rio das Ostras	141.117	4.477	3.514	33.458	112.657,93	3
Trajano de Moraes	10.352	358	183	1.669	15.593,44	0

Macapá

A Cidade de Macapá é um município e a capital do Estado do Amapá, recobre uma área de 6 407,123 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 637.624 habitantes onde 32.302 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Macapá	474.706	24.107	5.830	112.310	19.925,56	10
Ferreira Gomes	7.270	346	62	1.618	28.407,56	0
Cutias	5.637	273	22	377	11.183,50	0
Amapá	8.757	452	69	715	19.563,02	0
Itaubal	5.172	292	27	318	10.133,51	0
Santana	115.471	6.006	952	12.358	16.954,86	1
Porto Grande	20.611	826	169	2.167	14.299,79	0

Maceió

O município de Maceió é a capital do estado de Alagoas, recobre uma área de 510,655 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.270.703 habitantes onde 42.562 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Maceió	1.021.709	33.443	18.510	294.120	18.205,44	17
Barra de Santo Antonio	15.909	437	75	935	8.089,01	0
Coqueiro Seco	5.895	130	32	439	8.215,18	0
Flexeiras	12.943	0	51	927	7.080,23	0
Marechal Deodoro	51.715	1.664	652	10.068	24.542,25	0
Messias	17.789	1.218	155	1.512	8.294,22	0
Paripueira	13.076	393	159	1.225	9.090,23	0
Rio Largo	75.688	2.776	836	14.516	9.755,98	0
São Luis do Quitunde	34.798	1.207	245	9.035	13.814,79	0
Santa Luzia do Norte	7.357	325	62	912	11.915,61	0
Satuba	13.824	969	137	1.535	7.988,42	0

Manaus

O município de Manaus é a capital do estado do Amazonas, recobre uma área de 11.401,092 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 2.359.629 habitantes onde 113.411 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Manaus	2.094.391	101.259	24.782	573.341	33.446,76	17
Presidente Figueiredo	33.703	1.551	210	5.837	21.287,67	1
Careiro	36.922	1.595	114	1.234	5.851,22	0
Irاندuba	46.703	2.376	276	4.665	11.667,71	0
Rio Preto da Eva	31.274	1.074	149	1.818	12.666,84	0
Itacoatiara	98.503	4.899	984	9.764	15.757,92	1
Novo Airão	18.133	657	63	776	6.387,91	0

Marabá

O município de Marabá está localizado no estado do Pará, recobre uma área de 15.128 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 903.771 habitantes onde 38.848 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Marabá	266.932	13.444	3.775	50.988	24.579,70	11
Novo Repartimento	72.347	2.306	432	5.407	9.506,77	0
Itupiranga	51.806	1.993	223	3.270	8.209,88	0
Nova Ipixuna	16.032	575	74	893	7.148,56	0
Rondon do Para	50.460	1.399	541	4.367	9.505,19	2
São Geraldo do Araguaia	24.394	1.252	242	2.261	11.627,17	0
Eldorado dos Carajás	32.780	1.391	291	2.720	8.336,11	1
Curionópolis	17.578	1.204	189	1.546	11.584,17	0
Parauapebas	196.259	11.313	3.435	51.153	84.910,23	5
Bom Jesus do Tocantins	16.375	603	149	1.007	7.549,56	0
São João do Araguaia	13.569	585	48	635	6.715,19	0
São Domingos do Araguaia	24.659	1.105	195	1.562	7.337,02	0
São Felix do Xingu	120.580	1.678	569	5.106	9.234,05	1

Maringá

O município de Maringá está localizado no estado do Paraná, recobre uma área de 487.930 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 630.630 habitantes onde 23.359 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Maringá	403.063	14.803	25.452	194.037	36.336,74	12
Ângulo	2.969	96	108	549	22.709,93	0

Astorga	26.087	1.071	915	7.137	19.326,46	2
Iguaraçu	4.309	170	177	1.007	25.732,17	0
Floresta	6.535	258	185	1.097	20.759,30	0
Marialva	34.675	1.399	1.622	9.806	31.425,70	0
Sarandi	91.344	3.231	2.606	16.477	13.370,16	1
Paçandu	39.728	1.492	956	5.979	12.772,42	0
Mandaguaçu	21.920	839	955	5.363	18.747,21	0

Mogi das Cruzes

O município de Mogi das Cruzes está localizado no interior do estado de São Paulo, recobre uma área de 713,291 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.767.270 habitantes onde 87.604 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Mogi das Cruzes	429.321	20.424	12.314	115.070	31.839,19	11
Santa Isabel	55.476	2.582	1.254	12.513	26.679,10	0
Guararema	28.664	1.471	1.036	8.417	55.534,20	1
Arujá	85.199	4.445	2.158	26.009	45.482,94	1
Itaquaquecetuba	356.774	18.107	4.835	50.303	16.466,03	3
Biritiba-Mirim	31.479	1.277	613	3.235	22.865,55	1
Suzano	288.056	16.002	6.583	62.219	35.866,85	6
Bertioga	57.942	8.855	1.928	14.332	27.870,92	2
Santos	434.359	14.441	23.465	225.029	46.470,04	11

Mossoró

A Cidade de Mossoró está localizado no Estado do Rio Grande do Norte, recobre uma área de 2 099,36 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 463.378 habitantes onde 16.453 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Mossoró	295.619	10.745	6.109	72.495	21.883,09	7
Tibau	4.100	163	82	575	15.832,89	0
Grossos	10.386	337	109	1.282	13.717,75	0
Areia Branca	27.401	826	374	4.580	30.219,12	0
Serra do Mel	11.838	357	82	572	10.651,00	0
Açu	58.183	2.188	1.001	7.442	15.673,52	2
Upanema	14.609	363	102	907	11.310,64	0
Governador Dix-Sept Rosado	13.157	422	150	1.097	20.896,51	0
Baraúna	28.085	1.052	302	4.173	15.790,32	0

Natal

A Cidade de Natal é município e capital do Estado do Rio Grande do Norte, recobre uma área de 167,264 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.349.743 habitantes onde 48.795 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Natal	885.180	34.207	22.571	337.718	22.128,84	14
Extremoz	28.331	1.072	315	2.852	9.771,30	0

Parnamirim	254.709	7.816	4.221	45.462	18.681,32	0
Macaíba	80.031	2.538	959	12.579	17.659,32	1
São Gonçalo do Amarante	101.492	3.162	919	18.384	16.852,13	2

Osasco

A Cidade de Osasco é um município e está localizado na Zona Oeste do Estado de São Paulo, recobre uma área de 64,935 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.599.757 habitantes onde 81.484 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Osasco	697.886	35.703	16.955	190.662	84.478,07	10
Cotia	237.750	12.323	8.357	89.926	44.909,36	6
Carapicuíba	396.587	17.568	6.072	43.957	12.099,88	5
Barueri	267.534	15.890	14.138	288.912	177.811,84	3

Palmas

O município de Palmas é a capital do estado de Tocantins, recobre uma área de 2.218,934 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 371.039 habitantes onde 18.185 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Palmas	279.856	13.982	8.030	137.051	24.657,41	1
Aparecida do Rio Negro	4.672	231	48	395	15.947,72	0
Miracema do Tocantins	19.340	798	334	2.000	19.740,51	1
Monte do Carmo	7.654	243	46	426	16.017,53	0
Novo Acordo	4.213	244	54	325	9.159,86	0
Porto Nacional	52.510	2.534	1.285	8.547	21.618,16	2
Santa Tereza do Tocantins	2.794	153	24	196	8.442,25	0

Parintins

A Cidade de Parintins está localizado no Estado do Amazonas, recobre uma área de 5 952,333 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 188.424 habitantes onde 10.922 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Parintins	113.832	7.020	795	6.536	9.274,03	2
Urucurituba	22.148	858	63	679	5.797,98	0
Nhamundá	20.902	1.057	70	930	6.008,32	0
Barreirinha	31.542	1.987	222	1.248	6.911,97	0

Passo Fundo

A Cidade de Passo Fundo está localizado no Estado do Rio Grande do Sul, recobre uma área de 783,421 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 316.911 habitantes onde 11.307 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Passo Fundo	198.799	7.031	9.917	71.139	37.739,31	9
Pontão	3.990	204	92	561	36.360,70	0
Coxilha	2.876	96	85	596	55.287,38	0
Mato Castelhano	2.574	89	78	354	38.015,17	0
Marau	41.059	1.383	1.901	16.744	41.627,49	0
Ernestina	3.215	105	196	911	34.816,56	0
Santo Antônio do Planalto	2.059	71	95	343	37.064,40	0
Carazinho	62.339	2.328	2.584	17.288	34.995,55	2

Passos

A Cidade de Passos está localizado no Estado de Minas Gerais, recobre uma área de 1 339,199 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 199.479 habitantes onde 7.168 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Passos	114.458	3.916	3.452	27.733	18.722,39	4
Delfinópolis	7.186	275	172	1.169	18.815,56	0
Cássia	18.057	723	538	2.877	15.875,17	0
São João Batista do Glória	7.431	295	175	1.096	16.648,37	0
Alpinópolis	19.846	817	472	2.658	14.806,49	1
Bom Jesus da Penha	4.203	157	116	571	24.180,16	0
Jacuí	7.809	277	135	901	12.039,18	0
Itaú de Minas	16.082	571	549	3.886	38.903,32	0
Fortaleza de Minas	4.407	137	88	639	22.925,47	0

Pelotas

O município de Pelotas está localizado no estado de Rio Grande do Sul, localiza-se a 250 km da capital do estado, recobre uma área de 1.608,768 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 691.283 habitantes onde 22.948 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Pelotas	343.651	12.208	11.539	91.895	19.464,12	11
Arroio do Padre	2.895	177	43	268	16.936,27	0
Canguçu	55.956	1.430	1.351	6.269	16.042,43	1
Capão do Leão	25.441	624	519	3.954	16.387,98	0
Morro Redondo	6.548	234	154	1.484	13.067,55	1

Rio Grande	208.641	6.946	5.811	61.305	35.538,17	7
São Lourenço do Sul	44.561	1.183	1.199	6.750	20.066,87	1
Turuçu	3.590	146	82	466	22.197,54	0

Petrolina

A Cidade de Petrolina está localizado no Estado de Pernambuco, recobre uma área de 4 561,872 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 406.616 habitantes onde 20.009 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Petrolina	343.219	17.297	5.991	70.868	16.043,56	11
Lagoa Grande	25.294	1.108	218	2.879	11.853,39	0
Afrânio	19.411	937	161	1.572	7.106,85	1
Dormentes	18.692	667	208	1.769	9.050,72	0

Petrópolis

A Cidade de Petrópolis está localizado no Estado do Rio de Janeiro, recobre uma área de 795,798 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.788.674 habitantes onde 67.071 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Petrópolis	298.235	11.095	10.113	88.628	38.139,11	7
Areal	12.143	284	435	4.394	22.930,52	0
Duque de Caxias	890.997	34.849	13.353	184.496	32.645,28	8
Guapimirim	57.921	1.293	951	7.354	13.756,22	0
Magé	237.420	9.918	3.105	28.660	14.087,75	4
Miguel Pereira	24.871	968	1.466	6.234	25.902,22	0
Parafba do Sul	42.922	1.438	1.111	9.514	19.207,24	0
Paty do Alferes	26.991	1.126	429	4.225	15.434,57	0
São José do Vale do Rio Preto	21.114	679	457	3.667	16.530,56	0
Teresópolis	176.060	5.421	5.069	43.199	28.387,36	5

Piracicaba

A Cidade de Piracicaba está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 1 378,069 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.370.492 habitantes onde 52.255 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Piracicaba	397.322	15.396	16.064	145.505	56.745,39	9
Saltinho	8.019	282	427	2.234	22.113,81	0
Laranjal Paulista	27.890	822	1.362	10.473	27.571,29	0
Rio das Pedras	33.935	1.054	916	9.434	32.224,51	1
Tietê	41.022	1.479	1.763	15.647	41.245,80	2
Santa Bárbara d'Oeste	191.889	6.163	5.461	52.194	27.493,77	3

Capivari	54.298	1.820	1.654	15.473	31.200,61	7
Limeira	300.911	12.681	10.973	97.552	38.287,19	0
Iracemópolis	23.264	705	886	7.506	41.392,51	0
Rio Claro	202.952	8.490	7.123	72.080	42.613,74	0
São Pedro	34.898	1.257	1.189	8.330	17.024,26	1
Charqueada	16.772	564	572	3.299	15.988,52	0
Ipeúna	7.177	264	277	2.187	86.883,95	0
Santa Maria da Serra	6.021	258	200	1.120	24.165,39	0
Anhembi	6.484	266	174	852	17.675,78	2
Conchas	17.638	754	687	3.830	16.925,83	0

Poços de Caldas

O município de Poços de Caldas está localizado no estado de Minas Gerais localiza-se a 250 km da capital do estado, recobre uma área de 547.059 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 262.231 habitantes onde 8.646 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Poços de Caldas	164.912	5.749	6.322	56.970	39.985,71	6
Andradas	40.407	1.158	1.448	9.942	18.295,45	2
Bandeira do Sul	5.708	272	165	1.267	9.576,89	0
Botelhos	15.323	516	354	2.134	12.563,09	0
Caldas	14.464	404	331	2.197	13.802,51	0
Campestre	21.417	547	551	2.799	12.855,72	0

Porangatu

A Cidade de Porangatu está localizado no Estado de Goiás, recobre uma área de 4 820,485 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 69.469 habitantes onde 2.643 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Porangatu	45.305	1.738	934	6.559	18.235,13	6
Novo Planalto	4.387	173	72	483	15.261,89	0
Santa Tereza de Goiás	3.710	134	86	451	12.986,20	0
Mutunópolis	3.906	177	56	387	13.137,09	0
Bonópolis	4.143	139	39	399	18.572,77	0
Montividiu do Norte	4.447	183	63	305	11.922,82	0
Trombas	3.571	99	66	351	10.854,02	0

Porto Alegre

O município de Porto Alegre está localizado no estado de Rio Grande do Sul, localiza-se a 250 km da capital do estado, recobre uma área de 496.682 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 2.602.952 habitantes onde 83.747 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Porto Alegre	1.481.019	47.255	89.415	880.162	43.457,67	27
Alvorada	207.392	7.409	3.446	25.076	10.637,61	4
Cachoeirinha	126.666	5.188	4.916	50.631	49.245,11	0
Canoas	342.634	12.365	12.232	104.099	29.400,07	8
Eldorado do Sul	38.199	1.131	939	17.272	32.038,42	0
Nova Santa Rita	26.086	757	762	7.431	42.778,80	0
Triunfo	28.084	1.321	904	10.504	184.668,72	0
Viamão	252.872	8.321	4.005	26.522	12.312,29	4

Porto Velho

O município de Porto Velho é a capital do estado de Rondônia, recobre uma área de 34.082,366 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 644.381 habitantes onde 21.010 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Porto Velho	511.219	17.083	10.312	198.502	25.525,48	14
Candeias do Jamari	24.719	714	252	1.970	13.784,55	0
Nova Mamoré	28.255	856	312	2.144	12.458,62	1
Cujubim	21.720	652	356	2.372	12.286,81	0
Machadinho d'Oeste	37.899	1.062	430	3.188	11.875,36	0
Alto Paraíso	20.569	643	309	1.829	11.893,62	0

Pouso Alegre

O município de Pouso Alegre está localizado no estado de Minas Gerais, recobre uma área de 543.068 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 230.282 habitantes onde 7.902 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matr. Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Pouso Alegre	145.535	5.191	5.660	55.746	41.742,99	7
Congonhal	11.588	338	257	1.657	13.045,71	0
São Sebastião da Bela Vista	5.394	222	134	1.163	18.299,46	0
Silvianópolis	6.299	183	152	1.113	14.434,52	0
Espírito Santo do Dourado	4.692	151	77	630	13.275,31	0
Borda da Mata	18.873	407	560	3.394	13.886,98	0
Estiva	11.411	334	219	1.464	18.634,85	0
Cachoeira de Minas	11.607	410	258	1.865	18.480,35	0
Santa Rita do Sapucaí	14.883	666	184	1.190	7.521,33	1

Presidente Prudente

A Cidade de Presidente Prudente está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 562,794 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 337.417 habitantes onde 12.536 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Presidente Prudente	225.271	8.581	9.736	79.762	31.183,10	10
Flora Rica	1.571	24	156	360	18.865,89	0
Flórida Paulista	14.282	342	359	2.486	13.336,95	1
Mariápolis	4.087	109	202	491	13.554,83	0
Anhumas	4.053	132	112	501	15.842,31	0
Pirapozinho	27.021	1.146	826	5.764	27.161,56	0
Caiabu	4.211	163	83	433	11.656,43	0
Indiana	4.931	160	227	813	11.503,36	0
Regente Feijó	19.985	703	720	4.656	29.749,62	1
Álvares Machado	24.813	922	745	4.080	15.868,58	1
Alfredo Marcondes	4.135	121	128	905	18.048,98	0
Santo Expedito	3.057	133	98	427	9.589,05	0

Recife

O município de Recife é a capital do estado do Pernambuco, recobre uma área de 218.435 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 3.298.867 habitantes onde 121.565 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Recife	1.625.583	67.019	45.250	748.437	31.513,07	24
Jaboatão dos Guararapes	691.125	20.092	8.562	126.535	19.410,36	4
São Lourenço da Mata	111.197	3.486	878	10.921	8.295,91	1
Camaragibe	155.228	7.239	1.458	13.403	8.655,73	0
Paulista	325.590	10.674	3.377	41.988	12.770,39	0
Olinda	390.144	13.055	6.205	97.648	13.700,70	5

Ribeirão Preto

A Cidade de Ribeirão Preto está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 650,916 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 926.117 habitantes onde 30.918 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Ribeirão Preto	682.302	22.339	34.805	267.901	42.682,19	16
Guataparã	7.546	283	186	1.782	23.769,21	0
Cravinhos	34.651	1.099	1.512	10.794	28.064,95	1
Jardinópolis	1.625	58	95	312	17.742,17	0
Serrana	43.790	1.664	1.298	8.121	15.920,36	1
Dumont	9.468	328	374	2.146	18.461,94	0

Sertãozinho	122.643	4.399	4.633	48.058	36.683,96	0
Brodowski	24.092	748	963	5.914	20.367,32	0

Rio Branco

A Cidade de Rio Branco é um município e capital do Estado do Acre, recobre uma área de 9 222,58 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 504.567 habitantes onde 26.259 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Rio Branco	383.443	20.365	5.534	108.085	22.510,95	10
Bujari	9.664	441	64	1.070	14.093,68	0
Capixaba	11.136	517	41	604	14.694,31	0
Porto Acre	17.459	971	61	1.096	11.965,70	0
Senador Guiomard	21.552	1.131	171	2.241	15.546,47	0
Sena Madureira	43.139	2.111	413	2.417	11.660,10	2
Xapuri	18.174	723	162	815	11.385,49	0

Rio Claro

O município de Rio Claro está localizado no interior do estado de São Paulo, a 190 km da capital, recobre uma área de 1.498,008 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 919.473 habitantes onde 35.161 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Rio Claro	201.473	8.490	7.493	74.654	42.613,74	8
Corumbataí	4.045	168	167	1.149	24.506,35	0
Leme	100.296	3.676	3.297	27.591	25.447,21	4
Araras	130.102	4.503	5.361	43.185	34.711,39	3
Santa Gertrudes	25.192	914	673	8.480	64.130,83	0
Iracemápolis	22.914	705	998	7.809	41.392,51	0
Piracicaba	394.419	15.396	16.841	153.744	56.745,39	9
Charqueada	16.608	564	809	3.689	15.988,52	1
Ipeúna	7.047	264	293	2.542	86.883,95	0
Itirapina	17.377	481	447	3.942	19.450,57	0

Rio de Janeiro

O município do Rio de Janeiro é a capital do estado do Rio de Janeiro, a 190 km da capital, recobre uma área de 1.197.463 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 9.675.474 habitantes onde 355.107 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Rio de Janeiro	6.498.837	223.603	206.869	2.909.424	46.461,82	30
Duque de Caxias	886.917	34.849	13.731	184.914	32.645,28	8
Itaguaí	120.855	5.373	2.194	44.638	67.963,97	1
Seropédica	83.667	3.896	844	14.881	23.080,29	0
Mesquita	171.020	5.115	1.478	19.090	11.827,73	0
Nilópolis	158.319	8.861	2.229	22.950	14.953,31	2
Niterói	497.883	19.792	18.226	223.122	49.493,56	8

Nova Iguaçu	797.435	33.878	9.835	115.792	18.782,54	7
São João de Meriti	460.541	19.740	5.505	71.011	15.728,23	4

Rio Verde

O município de Rio Verde está localizado no interior do estado de Goiás, a 190 km da capital, recobre uma área de 8.388,295 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 471.090 habitantes onde 16.105 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Rio Verde	212.237	7.507	5.764	57.534	36.481,21	5
Cachoeira Alta	11.844	307	358	2.353	20.892,85	0
Caiapônia	18.329	533	325	1.539	28.488,32	1
Castelândia	3.626	126	73	420	19.758,47	0
Jataí	97.077	3.344	2.713	20.997	37.712,84	4
Maurilândia	13.170	439	216	1.394	14.153,11	0
Montividiu	12.337	506	293	1.864	49.551,74	0
Paraúna	11.210	381	241	2.314	55.735,94	0
Quirinópolis	47.950	1.404	1.206	12.163	28.464,24	1
Santa Helena de Goiás	38.563	1.352	944	9.020	24.735,52	0
Santo Antonio da Barra	4.747	206	106	1.206	31.924,64	0

Rondonópolis

O município de Rondonópolis está localizado no interior do estado de Mato Grosso, recobre uma área de 4.165.232 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 297.633 habitantes onde 14.275 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matr. Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Rondonópolis	218.899	10.209	6.783	62.143	36.102,58	11
Itiquira	12.620	660	278	2.204	71.683,25	0
Juscimeira	11.039	534	183	1.045	21.731,66	0
Pedra Preta	16.811	804	438	3.121	34.686,20	1
Poxoréo	16.209	736	236	1.483	24.923,20	0
Santo Antônio do Leverger	18.186	1.196	248	1.850	25.222,21	0
São José do Povo	3.869	136	30	259	8.901,54	0

Rorainópolis

A Cidade de Rorainópolis está localizado no Estado de Roraima, recobre uma área de 33 593,892 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 56.762 habitantes onde 2.003 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Rorainópolis	28.215	870	307	2.701	16.335,61	0
Caracará	20.807	873	141	1.334	13.327,74	0
São João da Baliza	7.740	260	55	582	15.716,35	0

Salvador

A Cidade de Salvador é um município e capital do Estado da Bahia, recobre uma área de 692,819 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 3.533.264 habitantes onde 116.187 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Salvador	2.953.986	95.269	58.058	890.643	19.505,84	30
Lauro de Freitas	197.636	7.618	7.706	146.160	31.462,29	8
Simões Filho	136.050	5.171	2.709	36.018	33.454,95	2
Candeias	89.707	3.198	1.270	15.588	34.927,78	4
Madre de Deus	21.007	697	218	2.976	20.690,60	0
Salinas da Margarida	15.772	649	140	856	9.646,39	0
Saubara	12.380	340	213	1.179	8.811,13	0
Itaparica	22.866	884	186	2.306	8.617,56	0
Vera Cruz	43.640	1.099	564	4.816	11.071,74	0
São Francisco do Conde	40.220	1.262	359	10.039	73.266,43	0

Santa Cruz do Sul

A Cidade de Santa Cruz do Sul está localizado no Estado do Rio Grande do Sul, recobre uma área de 733,473 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 279.772 habitantes onde 8.792 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Santa Cruz do Sul	127.429	4.092	6.490	49.708	63.692,48	3
Rio Pardo	39.000	1.126	723	4.928	19.142,70	0
Vera Cruz	26.024	936	794	5.124	24.017,85	0
Venâncio Aires	70.481	2.184	2.670	18.498	40.430,10	1
Passo do Sobrado	6.430	202	291	1.012	22.085,33	0
Sinimbu	10.408	252	284	1.151	17.156,07	0

Santa Inês

A Cidade de Santa Inês está localizado no Estado do Maranhão, recobre uma área de 600,5 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 209.455 habitantes onde 11.315 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Santa Inês	88.013	5.614	1.362	11.867	12.788,88	0
Monção	33.156	1.119	79	1.201	4.951,07	0
Vitorino Freire	30.879	1.332	221	1.605	6.190,10	0
Bela Vista do Maranhão	11.103	465	32	276	5.951,23	0
Altamira do Maranhão	8.070	339	28	229	4.781,15	0
Pindaré Mirim	32.488	2.108	120	1.735	6.432,26	0
Tufilândia	5.746	338	16	260	6.265,42	0

Santarém

A Cidade de Santarém está localizado no Estado do Pará, recobre uma área de 17 898 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 621.286 habitantes onde 33.851 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Santarém	296.302	18.716	4.465	46.805	13.043,21	7
Alenquer	55.246	2.681	244	2.920	9.721,62	0
Monte Alegre	56.466	3.207	226	2.732	10.043,42	0
Óbidos	50.727	2.354	328	3.896	9.467,00	0
Uruará	44.258	1.878	347	4.001	10.455,78	0
Belterra	17.249	790	55	1.220	14.797,12	0
Mojú dos Campos	15.646	-	70	105	14.920,62	0
Prainha	29.067	1.522	64	1.450	7.492,10	0
Jurutí	56.325	2.703	244	4.856	17.174,79	0

Santo André

O município de Santo André está localizado na região Metropolitana de São Paulo, a 22km da capital, recobre uma área de 174,840 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 3.171.805 habitantes onde 136.877 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Santo André	712.749	30.333	26.364	253.168	39.738,66	13
Cubatão	127.887	5.372	2.321	41.923	73.780,76	3
Mauá	457.696	19.338	7.103	75.197	25.245,34	4
Ribeirão Pires	121.130	5.281	2.979	29.075	21.785,31	1
Rio Grande da Serra	48.861	1.950	583	4.459	10.890,78	0
Santos	434.359	14.441	23.465	225.029	46.470,04	11
São Bernardo do Campo	822.242	36.096	28.353	322.001	58.597,99	12
São Caetano do Sul	158.825	8.064	10.642	127.109	102.753,85	7
Suzano	288.056	16.002	6.583	62.219	35.866,85	6

Santos

A Cidade de Santos é um município portuário e está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 280,674 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 2.447.862 habitantes onde 98.666 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Santos	434.742	14.441	22.196	214.510	46.470,04	11
Santo André	715.231	30.333	26.266	242.095	39.738,66	13
Mogi das Cruzes	433.901	20.424	11.715	112.950	31.839,19	11
Bertioga	59.297	2.770	1.923	14.546	27.870,92	2

Guarujá	315.563	13.710	6.769	58.956	24.130,31	2
São Vicente	360.380	11.616	6.158	47.890	13.995,22	0
Cubatão	128.748	5.372	2.209	38.544	73.780,76	3

São Carlos

A Cidade de São Carlos está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 1 137,332 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 676.573 habitantes onde 25.655 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
São Carlos	246.088	9.659	11.275	90.107	40.994,71	6
Rincão	10.823	457	296	1.835	15.626,49	0
Luís Antônio	14.021	477	369	5.959	109.141,89	0
Santa Lúcia	8.758	313	158	835	10.992,32	0
Ribeirão Bonito	13.060	522	569	2.345	19.075,43	1
Brotas	23.858	879	1.064	7.501	27.151,19	1
Itirapina	17.589	481	450	4.652	19.450,57	0
Descalvado	33.346	1.138	1.316	9.804	34.437,22	2
Analândia	4.845	148	172	1.017	28.983,51	0
Ibaté	34.226	1.421	1.251	7.704	18.680,98	1
Araraquara	230.770	8.613	9.338	85.839	35.555,44	5
Américo Brasiliense	39.189	1.547	884	8.921	18.611,59	0

São José do Rio Preto

O município de São José do Rio Preto está localizado no estado de São Paulo, recobre uma área de 431.307 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 520.627 habitantes onde 19.359 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
São José do Rio Preto	446.649	15.476	24.184	173.558	36.048,51	15
Bady Bassitt	16.604	660	807	4.134	17.727,60	0
Cedral	8.870	259	600	3.274	29.019,97	0
Guapiaçu	20.340	547	822	4.384	16.998,91	0
Ipiguá	5.101	199	121	1.035	16.778,27	0
Mirassol	58.314	2.039	2.422	18.071	26.892,88	1
Onda Verde	4.248	179	179	2.353	43.460,03	0

São José dos Campos

O município de São José dos Campos está localizado no Vale do Paraíba, a 94 km da capital, recobre uma área de 1.099,613 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.104.676 habitantes onde 45.996 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
São Jose dos Campos	695.992	28.984	22.955	237.488	45.411,77	17
Camanducaia-MG	22.007	819	907	5.590	21.670,61	0
Sapucaí-Mirim-	6.796	266	192	1.238	12.195,73	0

MG						
Jacareí	228.214	9.884	5.608	55.085	41.873,24	7
Jambeiro	6.200	214	201	3.896	50.111,43	0
Caçapava	91.883	3.750	2.230	24.386	42.532,26	1
Monteiro Lobato	4.509	202	248	1.107	11.388,92	0
Igaratá	9.397	468	199	1.739	17.347,47	0
Joanópolis	12.837	321	544	2.604	13.990,34	1
Piracaia	26.841	1.088	840	5.558	14.902,33	0

São Luís

O município de São Luís é a capital do estado do Maranhão, recobre uma área de 827,141 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.430.829 habitantes onde 62.395 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
São Luís	1.082.935	52.739	19.559	377.643	24.737,98	16
Paço do Lumiar	119.915	4.171	749	6.644	6.216,08	0
São José de Ribamar	176.008	3.768	1.659	18.388	9.343,81	0
Raposa	30.304	1.028	233	1.999	6.871,08	0
Alcântara	21.667	689	127	1.643	4.738,75	0

São Miguel do Guaporé

A Cidade de São Miguel do Guaporé está localizado no Estado de Rondônia, recobre uma área de 8 007,866 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 191.927 habitantes onde 7.364 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
São Miguel do Guaporé	24.181	950	341	3.274	18.253,88	2
Seringueiras	12.653	504	151	1.320	13.507,83	0
Alvorada d'Oeste	16.747	641	353	1.563	11.846,87	0
Mirante da Serra	12.258	672	221	1.320	13.207,24	0
Governador Jorge Teixeira	9.745	391	87	755	14.333,98	1
Guajará Mirim	47.451	1.620	670	4.810	14.447,95	0
Costa Marques	17.400	569	163	1.045	10.571,90	0
São Francisco do Guaporé	19.694	716	280	1.656	14.636,61	2
Nova Brasilândia d'Oeste	21.747	738	289	1.868	11.699,94	0
Novo Horizonte do Oeste	10.051	563	96	882	12.450,58	0

São Paulo

O município de São Paulo é a capital do estado de São Paulo, recobre uma área de 1.522,986 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 18.968.665 habitantes onde 822.790 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
São Paulo	12.038.175	505.612	599.084	6.067.672	52.796,78	30
Caieiras	97.016	4.631	1.938	26.940	40.224,83	1
Cajamar	72.875	3.438	2.211	47.115	140.164,81	1
Carapicuíba	394.465	17.568	6.142	45.163	12.099,88	5
Cotia	233.696	12.323	8.208	90.436	44.909,36	6
Diadema	415.180	19.565	9.312	121.139	33.960,15	6
Embu das Artes	264.448	12.475	4.217	50.805	28.614,90	1
Embu-Guaçu	67.788	3.959	1.194	9.934	14.194,74	1
Ferraz de Vasconcelos	186.808	8.828	2.346	23.521	15.052,51	14
Guarulhos	1.337.087	60.381	32.335	403.809	39.162,96	3
Itanhaém	97.439	4.714	2.228	16.063	15.103,66	2
Itapeverica da Serra	169.103	8.724	2.701	25.808	17.805,36	3
Itaquaquecetuba	356.774	18.107	4.835	50.303	16.466,03	0
Juquitiba	30.837	1.687	753	5.166	13.893,13	2
Mairiporã	93.981	4.047	2.465	17.472	16.561,79	4
Mauá	457.696	19.338	7.103	75.197	25.245,34	10
Osasco	696.382	35.703	17.329	197.321	84.478,07	1
Poá	114.650	6.864	5.370	39.942	34.898,38	2
Santana de Parnaíba	129.261	6.443	12.003	84.780	65.133,83	12
São Bernardo do Campo	822.242	36.096	28.353	322.001	58.597,99	7
São Caetano do Sul	158.825	8.064	10.642	127.109	102.753,85	0
São Vicente	357.989	11.616	6.321	49.520	13.995,22	3
Taboão da Serra	275.948	12.607	5.653	64.940	27.306,77	4

São Sebastião do Paraíso

A Cidade de São Sebastião do Paraíso está localizado no Estado de Minas Gerais, recobre uma área de 814,925 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 138.463 habitantes onde 5.045 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
São Sebastião do Paraíso	70.533	2.594	2.132	18.614	21.445,17	2
São Tomás de Aquino	7.222	329	169	1.028	17.032,42	0
Capetinga	7.152	189	280	1.026	12.975,09	0
Pratápolis	8.890	286	220	1.546	15.860,58	0
Fortaleza de Minas	4.407	137	88	639	22.925,47	0
Jacuí	7.809	277	135	901	12.039,18	0
Monte Santo de Minas	21.949	866	708	3.808	16.965,69	0
Itamogi	10.501	367	243	1.588	14.530,76	0

Sinop

O município de Sinop está localizado no estado do Mato Grosso, recobre uma área de 3.942,231 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 255.136 habitantes onde 12.424 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Sinop	132.934	6.637	4.667	40.853	33.807,26	8
Sorriso	82.792	3.862	3.232	25.991	57.087,49	3
Vera	10.820	478	311	2.021	33.853,15	0
Santa Carmem	4.326	207	117	758	47.565,45	0
Tapurah	12.632	576	512	2.787	53.550,07	0
Claudia	11.632	664	255	1.723	23.945,17	0

Sobral

A Cidade de Sobral está localizado no Estado do Ceará, recobre uma área de 2 122,989 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 474.173 habitantes onde 24.379 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Sobral	205.529	11.705	3.384	50.047	18.993,44	5
Alcântaras	11.459	462	84	978	5.320,44	0
Meruoca	14.948	709	94	1.049	4.986,41	0
Massapê	38.210	2.271	468	2.106	5.269,38	0
Santana do Acaraú	32.023	1.198	389	1.838	5.563,51	0
Miraíma	13.583	642	100	690	5.050,38	0
Irauçuba	23.858	1.212	324	2.015	6.118,71	0
Santa Quitéria	43.360	1.939	731	4.204	8.119,88	0
Forquilha	24.047	1.279	236	1.735	5.877,68	0
Groaíras	11.012	491	141	816	5.958,97	0
Cariré	18.660	880	133	1.128	5.332,49	0
Mucambo	14.377	517	100	1.029	5.385,10	0
Coreaú	23.107	1.074	235	1.467	5.280,66	0

Sorocaba

A Cidade de Sorocaba está localizado no Estado de São Paulo, recobre uma área de 450,382 [km²](#) e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.179.129 habitantes onde 50.070 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Sorocaba	659.871	30.097	24.945	225.962	51.260,39	15
Porto Feliz	52.507	2.188	1.569	14.358	27.692,46	2
Votorantim	119.898	4.213	2.897	22.771	40.347,28	2
Mairinque	46.567	1.922	1.102	9.912	33.682,03	1
Itu	170.157	6.777	6.904	62.176	45.625,04	6
Araçoiaba da Serra	32.495	1.282	948	5.917	16.570,95	1

Salto de Pirapora	44.397	1.685	822	7.195	32.065,78	1
Iperó	34.913	1.165	734	5.879	13.465,44	0
Alumínio	18.324	741	305	6.900	85.174,71	0

Taguatinga

O município de Taguatinga é uma das cidades-satélites do Distrito Federal, recobre uma área de 5.801,937 km², que é a Distrito Federal (Taguatinga é uma região administrativa) a 19 km do Plano Piloto e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 3.790.260 habitantes.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Taguatinga	250.000	n/d	n/d	n/d	n/d	4
Águas Claras	135.685	n/d	n/d	n/d	n/d	0
Brasília	2.570.160	110.370	99.252	1.438.298	69.216,80	30
Brazlândia	53.874	n/d	n/d	n/d	n/d	1
Ceilândia	489.735	n/d	n/d	n/d	n/d	0
Samambaia	220.806	n/d	n/d	n/d	n/d	1
Vicente Pires	70.000	n/d	n/d	n/d	n/d	0

Tefé

A Cidade de Tefé está localizado no Estado do Amazonas, recobre uma área de 23 704,426 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 194.049 habitantes onde 9.070 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Tefé	62.021	3.305	491	5.063	11.046,10	0
Uarini	13.428	509	28	407	9.078,47	0
Alvarães	15.908	635	40	656	6.970,67	0
Coari	84.762	3.917	431	7.738	37.667,32	3
Tapauá	17.930	704	42	947	10.423,27	0

Teresina

A Cidade de Teresina é um município e capital do Estado do Piauí, recobre uma área de 1 381,981 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.179.129 habitantes onde 50.070 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2017)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2015)	Pessoal ocupado (2015)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Teresina	850.198	44.185	17.855	312.137	21.130,46	15
União	43.761	2.344	423	4.410	6.365,48	0
Altos	39.864	1.855	449	3.095	7.209,94	0
Monsenhor Gil	10.409	369	98	851	8.179,12	0
José de Freitas	38.550	1.763	316	2.954	6.779,26	0
Nazária	8.425	280	43	859	6.863,50	0
Demerval Lobão	13.595	637	176	1.043	9.296,73	0

Uberaba

O município de Uberaba está localizado no estado do Minas Gerais, recobre uma área de 4 512,135 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 479.331 habitantes onde 16.939 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Uberaba	325.279	11.641	11.200	103.191	36.403,22	9
Água Comprida	2.061	80	50	258	47.733,30	0
Conceição das Alagoas	26.428	928	625	5.538	24.581,98	0
Veríssimo	3.870	117	54	554	26.367,85	0
Indianópolis	6.751	159	95	998	64.572,97	0
Nova Ponte	14.715	512	476	3.075	50.578,41	0
Sacramento	25.819	971	840	6.483	31.064,14	1
Conquista	6.928	199	209	1.558	26.412,27	0
Delta	9.707	379	246	3.578	28.096,88	0
Igarapava	29.902	1.057	1.093	6.870	26.814,98	0
Aramina	5.519	184	179	817	19.235,50	0
Miguelópolis	21.852	709	787	3.511	26.805,17	1

Uberlândia

O município de Uberlândia está localizado no estado do Minas Gerais, recobre uma área de 4 115,206 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 807.522 habitantes onde 28.100 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Uberlândia	669.672	23.384	28.317	247.538	43.291,56	9
Araguari	116.871	4.050	3.558	25.500	29.606,03	2
Monte Alegre de Minas	20.979	666	495	2.735	24.262,41	0

Vilhena

O município de Vilhena está localizado no estado de Rondônia, recobre uma área de 11.518,929 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 193.246 habitantes onde 8.020 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Vilhena	93.745	3.749	2.683	22.376	24.148,09	6
Chupinguaia	10.364	451	132	1.815	19.250,60	0
Pimenta Bueno	37.786	1.450	983	9.938	22.896,99	2
Espigão d'Oeste	32.712	1.305	640	5.171	15.550,85	0
Colorado do Oeste	18.639	1.065	299	2.348	14.482,67	0

Vitória

O município de Vitória está localizado no estado do Espírito Santo, recobre uma área de 93,381 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 1.717.949 habitantes onde 58.720 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Vitória	359.555	15.943	19.628	262.051	66.375,05	14
Cariacica	384.621	12.484	7.220	67.269	22.478,14	3
Serra	494.109	15.810	11.158	154.546	36.918,28	5
Vila Velha	479.664	14.483	14.768	130.124	23.486,97	7

Vitória da Conquista

A cidade de Vitória da Conquista está localizada no interior do Estado Bahia. Com uma área de 3.204,257 km², a cidade é o principal polo turístico da capital nordestina e está circundada pelas cidades apresentadas no quadro abaixo. A região conta com uma população de 522.948 habitantes dos quais 19.172 são alunos matriculados no Ensino Médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Cursos de Graduação na Área
Vitória da Conquista	346.069	12.679	8.552	76.319	15.843,31	11
Anagé	19.824	799	204	1.281	6.608,72	0
Barra do Choça	34.421	1.424	398	2.167	9.983,17	0
Belo Campo	18.312	662	125	943	5.196,51	0
Cândido Sales	26.760	1.060	237	1.666	5.759,61	0
Encruzilhada	19.837	597	179	1.478	8.337,15	1
Itambé	23.147	857	231	2.249	8.277,66	0
Planalto	26.743	810	220	1.981	8.413,03	0
Ribeirão do Largo	7.835	284	58	681	8.966,94	0

Volta Redonda

O município de Volta Redonda está localizado no estado do Rio de Janeiro, recobre uma área de 182 km² e está circundada pelas cidades apresentadas na tabela abaixo. A região conta com uma população de 610.951 habitantes onde 20.578 são alunos matriculados no ensino médio.

Cidade	População (2016)	Matrícula Ensino Médio (2015)	Quantidade de Empresas (2014)	Pessoal ocupado (2014)	PIB per capita (2014)	Número de Cursos de Graduação em
Volta Redonda	263.659	10.262	7.206	83.241	40.174,38	7
Barra do Pirai	97.152	2.584	2.103	19.381	19.487,06	1
Barra Mansa	180.126	5.213	4.311	42.197	30.055,21	0
Pinheiral	24.076	974	424	4.117	12.431,67	0
Pirai	28.088	921	513	7.816	59.009,44	0
Rio Claro	17.850	624	278	2.513	16.742,61	0

3.3. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD) (PPPC), foi concebido a partir do Projeto Educativo Institucional (PPI), seus princípios (Singularidade, Abertura, Integralidade, Transcendência, Autonomia, Criatividade e Sustentabilidade), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelas normatizações: Lei 9.394/96; Portaria Nº10, 28/07/2006 (Extrato do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia; Portaria nº 1024/06 (Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia); Portaria Normativa nº 12/06 (Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia); Parecer CNE/CES nº 239/08 (que institui a Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia); Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena); Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 (Políticas e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental); Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Titulação do corpo docente); Resolução CNE/CES nº 04/2009 (Carga horária e integralização da Área de Saúde, Bacharelado, Presencial); Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010 (Núcleo Docente Estruturante - NDE); Decreto nº 5.296/2004, que trata das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, Decreto nº 5.626/2005 (Disciplina de Libras); Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012 e Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos).

A implementação das políticas institucionais constantes no PDI (2015-2019) no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD), ocorre desde a concepção do seu PPPC, que permeada pela Missão Institucional, Projeto Educativo (PEC), PDI, busca a formação do profissional da área de análise e desenvolvimento de sistemas.

No contexto das Políticas de Graduação (planejar e ofertar novos cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento, alinhados às avaliações, demandas de mercado que expressem as necessidades sociais e regionais, implementar a gestão unificada dos Projetos Político-Pedagógicos de Cursos, em atendimento às políticas do Claretiano – Rede de Educação, manter as condições de oferta dos cursos de graduação em atendimento aos padrões de qualidade e conceitos estabelecidos pelo Ministério da Educação), o curso procura oferecer um ensino de qualidade, comprometido com a formação pessoal e profissional do aluno e indissociável à extensão e à iniciação científica.

A Pós-Graduação (abertura de novos cursos de Especialização (lato sensu) alinhados às avaliações, as demandas de mercado, que expressem as necessidades sociais e de formação dos egressos da graduação, expansão de convênios e parcerias interinstitucionais ou corporativos, e internacionais, Implantação de programa de mestrado na área de Educação), mostram-se presentes no curso, quando este mantém-se articulado com o programa institucional, oferecendo cursos nas áreas de Banco de Dados, Desenvolvimento de Projeto em .NET, Desenvolvimento de Projeto em Java com Banco de Dados, Gestão de Redes de Computadores e Plataforma de Desenvolvimento Web, alinhado com as avaliações e as pesquisas de mercado, que expressam as necessidades sociais e de formação dos egressos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

As políticas de Infraestrutura (investir na infraestrutura da Sede e dos polos de Educação a Distância; manutenção do patrimônio físico, cultural e histórico e adequações à

legislação vigente), articulam-se com o curso, no sentido da presença do mesmo nos polos, buscando a democratização da Educação Superior, bem como o trabalho da promoção da consciência do cuidado junto às instalações da sede e polo.

Quanto às políticas de Gestão Administrativa (implantação de um Sistema de Governança atendendo ao Projeto de Reestruturação do Claretiano – Rede de Educação, aprimorar a gestão e o desenvolvimento sustentável) e as políticas do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e Tutores (aperfeiçoar o quadro de colaboradores: docentes, tutores e técnico-administrativo, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Humano do Claretiano – Rede de Educação, manter atualizadas as Políticas de Incentivo e Projeção nos Quadros de Carreira Institucionais, aprimorar os mecanismos de gerenciamento da qualidade do corpo docente, técnico-administrativo e tutores), a coordenação de curso busca colocar em prática a política de formação acadêmico administrativa, constante no PDI, buscando incentivar por meio da formação continuada profissional/pedagógica, a participação do corpo docente e de tutores em eventos que promovem a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Atividades de formação continuada são realizadas a cada início de semestre em períodos que antecedem o início das aulas, como também as reuniões de colegiado e do Núcleo Docente Estruturante.

As políticas de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (consolidação do Núcleo de Acessibilidade Institucional, atendimento aos Requisitos Legais das políticas de educação ambiental; da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; da inclusão, dos direitos humanos e outras políticas públicas do gênero, garantir a acessibilidade e a inclusão a partir da eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações, combatendo o preconceito e preservando o convívio com a diversidade) e de Responsabilidade Social (promover a inclusão social mediante a concessão da Bolsa Social – CEBAS, promover a inclusão social por meio da concessão de Bolsas Próprias, promover ações assistenciais mantendo uma relação próxima e saudável entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, de maneira que a Instituição possa expressar e exercer sua missão institucional, firmar e manter parcerias, convênios e acordos de cooperação local, regional e nacional com entidades e instituições que se alinham com os ideais do Claretiano – Centro Universitário para a oferta de bolsas e descontos em seus cursos nas modalidades presencial e a distância), vem apoiar a inclusão dos alunos público-alvo da Educação Especial no contexto do curso, bem como a promoção do relacionamento e respeito quanto às questões étnico-raciais, de gênero, meio ambiente.

Quanto às políticas de Meio Ambiente, propostas no PDI 2015-2019, atendendo a Lei no. 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto no. 4.281, de 25/06/02, o curso busca desenvolver Como atividades específicas, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas buscará desenvolver atividades e reflexões capazes de conscientizar alunos, tutores e professores em relação à discussão do meio ambiente, a partir da contextualização sobre tema TI Verde na qual são trabalhados as questões do impacto das tecnologias no meio ambiente, que vão desde o consumo de energia dos equipamentos até o descarte destes equipamentos no ambiente.

Dada a importância desse assunto, o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não aborda esses conteúdos em uma única disciplina, mas sim ao longo do curso nos fóruns de disciplinas e nos Projetos Integradores de Disciplinas. Nos Fóruns de disciplinas haverá temas para discussão que serão propostos pelos professores responsáveis das disciplinas mais aderentes ao conteúdo, como por exemplo disciplinas que tratam de engenharia de software, sistemas de informação, redes e infra-estrutura. Nos Projetos Integradores de Disciplina as questões sobre TI Verde serão consideradas como critério de avaliação, solicitando que o aluno faça uma análise do impacto ambiental que aquela proposta de projeto/sistema terá no ambiente em que for aplicado.

As políticas de Atendimento ao Discente e Acompanhamento ao Egresso visam aperfeiçoar a expansão de programas que facilitem o acesso à Educação Superior, oportunizar aos alunos a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, fomentar oportunidades curriculares e extracurriculares de inserção no mercado de trabalho, ampliar os mecanismos de nivelamento e atendimento psicopedagógico ao estudante, garantir meios de acompanhamento ao egresso). Assim, o curso procura dar um atendimento personalizado, valorizando o aluno enquanto pessoa e futuro profissional, fornecendo apoio acadêmico, em pesquisas e orientação profissional, além do atendimento junto ao Programa de Atendimento ao Discente.

Quanto à parceria do curso junto à Avaliação Institucional, o curso procura atender as metas da instituição acompanhando os resultados e satisfações dos alunos, da prática pedagógica do professor e do tutor e implementação do PPPC, por meio da avaliação dos tutores, resultados de avaliações externas, reuniões de colegiado e Núcleo Docente Estruturante. Assim, temos como políticas de Avaliação Institucional, aprimorar a Avaliação Institucional como ferramenta de gestão e processo de melhoria contínua por meio do envolvimento da comunidade educativa e da sociedade e articular os insumos da Ouvidoria com o Projeto de Avaliação Institucional.

As políticas de Pesquisa e Iniciação Científica contribuem no contexto do curso com abertura para possibilitar Grupos de Pesquisa interdisciplinares sob a perspectiva do eixo ensino, pesquisa e extensão e fomentar a produção e socialização do conhecimento da comunidade educativa.

As políticas de Extensão e Ação Comunitária, buscam expandir a oferta de cursos de Extensão Universitária, maior abrangência na atuação da extensão universitária com ampliação dos convênios e parcerias nacionais e internacionais e participação em editais de agências de fomento de pesquisa e extensão, estimular a pastoral Universitária com atenção à Pastoral Juvenil Vocacional e às dimensões da JPIC – Justiça, Paz e Integridade da Criação e buscar maior abrangência na atuação comunitária e pastoral, com ampliação dos convênios e parcerias nacionais e internacionais. Dessa forma, à Extensão e Ação Comunitária, contribuem para que o aluno possa ingressar nos Projetos de Extensão nas áreas específicas ou com afinidades, participar de cursos que são oferecidos anual ou semestralmente, oferecendo ao mesmo a oportunidade de ampliar suas atividades e conhecimentos.

As políticas de Educação a Distância (melhoria contínua no modelo de Educação a Distância, levando-se em conta os contextos de aprendizagem emergentes e os papéis e atribuições dos agentes educacionais, ampliação da abrangência geográfica de atuação da Educação a Distância para todo o território nacional, visando também à internacionalização, expansão da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão a distância, com propostas interinstitucionais e corporativas de convênios nacionais e internacionais, aperfeiçoar a gestão acadêmico-administrativa dos polos de apoio presenciais), busca apoiar democratização de qualidade da Educação Superior no país, o que pode ser demonstrado a partir dos resultados do Enade de 10 anos para cá.

As políticas de Registro e Controle Acadêmico, tem como meta aprimorar e apoiar a estrutura acadêmica, bem como a implementação cuidadosa e sistemática do processo de migração do sistema de gestão acadêmica. Para apoiar todo este contexto administrativo, acadêmico e pedagógico, temos as políticas de Gestão da Tecnologia da Informação e as políticas de Marketing e Comunicação.

Especificamente as políticas de Gestão da Tecnologia da Informação, tem como objetivos prover infraestrutura tecnológica, sistemas integrados de gestão e acesso à informação; e apoiar a estruturação dos Recursos Didáticos: Bibliotecas (Expansão e manutenção do Acervo Bibliográfico na Sede e nos polos, Criação, implantação e aprimoramento da Claretiano – Biblioteca Digital); Material Didático (Aprimorar e otimizar

os recursos e produtos mediacionais de ensino e aprendizagem articulados com as NTICs, Ampliar e aperfeiçoar as formas de distribuição dos produtos didático-pedagógicos); Sistema Gerenciador de Aprendizagem – SGA (Atualizar e melhorar continuamente o Sistema Gerenciador de Aprendizagem, tendo em vista as melhores práticas didáticas mediadas por tecnologias); Laboratórios (Garantir a infraestrutura e os recursos didáticos de laboratórios na Sede e nos polos em atendimento aos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos, Promover melhorias nos Centros de Atendimento à Saúde). As políticas de Marketing e Comunicação, buscam promover a divulgação/comunicação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e fortalecer e difundir a imagem institucional e do curso.

Ao trabalhar de forma dinâmica, coerente com a Missão, Projeto Educativo (PEC), seus princípios, PPI e PDI, o Curso procura garantir ao seu aluno uma formação integral da pessoa humana para o exercício profissional e para o compromisso com a vida [...]. (PEC, 2012, p. 17), que contribua para o atendimento das demandas do mundo contemporâneo, as quais contemplam os aspectos culturais, éticos, políticos e tecnológicos, para que realize e concretize suas intenções, finalidades, objetivos e metas filosóficas, educativas e políticas.

3.4. Perfil

No contexto de cada Projeto Político Pedagógico dos cursos de Graduação nas modalidades presenciais e a distância, é apresentado o perfil do profissional. Esse perfil é desmembrado em Perfil Ingressante, Perfil Inicial, Perfil Intermediário (I e II) e Perfil do Egresso, que conduzem todo o trabalho pedagógico do curso, visando à formação pessoal e profissional do aluno.

O perfil é o conjunto de capacidades, competências, habilidades que caracteriza e delinea quem é a pessoa humana e profissional, considerando o contexto do curso em andamento. São as principais características que “marcam” o profissional.

3.4.1. Perfil Ingressante (público que inicia o curso)

O perfil do ingressante (organizado a partir de um questionário sociocultural aplicado no momento do Processo Seletivo), caracterizará a turma iniciante e apresenta dados que norteiam o trabalho dos professores e tutores na condução da formação pessoal e profissional dos alunos.

Especificamente no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os ingressantes são egressos do ensino médio ou cursos técnicos de formação profissional, bem como profissionais sem formação, atuantes na área de computação e/ou informática que estão em busca de uma qualificação profissional e recolocação no mercado de trabalho.

3.4.2. Perfil Inicial (1º. Ano)

No perfil inicial estão explicitadas as características da formação do aluno do final do primeiro ano letivo, e descreve um aluno que terá condições de conceber soluções algorítmicas para solucionar problemas computacionais de baixa complexidade, preparando-o para implementar tais soluções utilizando a linguagem de programação C que será estudada no segundo ano do curso. O aluno também conhecerá sobre o funcionamento dos sistemas operacionais, os tipos de sistemas de informação, os princípios do projeto de interface e interação entre homem e máquina, a lógica computacional e matemática. Tais conhecimentos

são fundamentais para o aprofundamento dos conceitos teóricos e práticos que serão estudados no segundo ano do curso.

3.4.3. Perfil Intermediário (metade do curso)

No perfil intermediário estão presentes as características que vão sendo desenvolvidas nos alunos durante os segundos e terceiros anos. Neste caso, o aluno deverá ser capaz de compreender, refletir, analisar e propor mudanças para melhoria tecnológica e aplicar esses conhecimentos, a partir dos fundamentos teóricos associados aos momentos de prática, desenvolvidos durante os Projetos de Atividades Integradas de Disciplinas.

Neste momento do curso, o aluno terá conhecimentos e competências necessárias para o desenvolvimento de softwares usando diferentes tecnologias de programação (desktop, web, mobile) e terá condições de avaliar, e aplicar a tecnologia mais adequado para cada situação, além de aplicar conceitos de programação dinâmica com acesso a bases de dados. Além disso, o aluno terá adquirido conhecimentos específicos que compreendem o processo de desenvolvimento de software desde a fase de levantamento de requisitos até os testes e manutenção do sistema desenvolvido. Também terá condições de manter e implantar redes de computadores que levem em consideração aspectos importantes de acesso e segurança das informações.

3.4.4. Perfil Egresso (último ano do curso)

No perfil do egresso é apresentada a caracterização do profissional e pessoa humana que o curso pretende formar para atender as Diretrizes Nacionais do Curso e também os anseios da Missão Claretiana, que é “preparar pessoas íntegras que, optando por um determinado segmento profissional, aceitem submeter-se ao aprendizado científico-técnico-humano para poder desempenhar com eficiência, consistência e integridade as tarefas e obrigações condizentes com o seu dom profissional e com a área que se propõem a trabalhar” (Projeto Educativo Claretiano, p. 16).

No perfil do egresso não se trata de moldar o profissional, mas caracterizar o profissional/pessoa que aceite submeter-se ao aprendizado técnico-científico-humano para poder desempenhar com eficiência, consistência e integridade as tarefas e obrigações condizentes com a sua futura profissão e com a área que se propõe a trabalhar.

O perfil pretendido do egresso para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Claretiano, considerando o que prevê a Sociedade Brasileira de Computação (SBC, 2002), é um profissional com consciência ética do gênero humano, que é ser ao mesmo tempo indivíduo/sociedade/espécie, capacitado para o desenvolvimento de sistemas nas diversas linguagens. Profissional capaz de conhecer o valor das aplicações de sistemas em benefício das organizações e os mecanismos para sua implantação; conhecer as tecnologias, ferramentas e práticas da computação em termos de análise de sistemas, linguagens de programação, banco de dados, redes de computadores, sistemas operacionais e segurança e auditoria de sistemas. Profissional capaz de utilizar seus conhecimentos e aptidões para a solução de problemas, para o desenvolvimento e aprimoramento de novos conhecimentos, novas técnicas e ferramentas e novos produtos; capaz de compreender e estabelecer as conexões de conhecimentos individuais, coletivos, de cidadania e de preservação ambiental e econômica, desenvolvendo reflexões sobre os princípios éticos que regem a sociedade, e, em particular, aqueles da tecnologia da informação; que seja capaz de modelar, especificar, implementar, implantar e validar tecnologias da informação; que seja

criativo e inovador na proposição de soluções para os problemas e oportunidades; que expresse ideias de forma clara, empregando técnicas de comunicação apropriadas para cada situação.

O tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, formado pelo Claretiano, possui conhecimentos para a análise e para o desenvolvimento de sistemas usando diversas linguagens de programação, escolhidas para compor a matriz curricular do curso a partir das tendências atuais do mercado e a demanda do setor produtivo. O tecnólogo formado neste curso poderá atuar na análise, elaboração de projetos e documentação de sistemas, no desenvolvimento de sistemas escolhendo a linguagem de programação e ferramentas mais apropriadas para a situação, bem como na especificação, testes, implantação e manutenção de sistemas computacionais de informação. Esse profissional também trabalhará com o raciocínio lógico e computacional para o emprego de técnicas de programação, deverá considerar questões que envolvem a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de sistemas computacionais.

3.5. Objetivos

Os objetivos elencados no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) permeiam a construção do currículo, pois obedecem a seleção dos conteúdos, a metodologia, a organização curricular, bem como preocupa-se com o processo de avaliação. São concebidos como a concretização das intenções educativas em termos de capacidades que procuram ser desenvolvidas nos alunos e futuros profissionais da área, levando em consideração o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto social.

O conjunto dos objetivos considera que a aprendizagem é constante e progressiva, não se sobrepondo ao ritmo de cada aluno, uma vez que a missão do Claretiano contempla o futuro profissional como um ser único e irrepetível.

Assim, o currículo do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi construído para atender aos objetivos propostos para o mesmo e também para que cada discente tenha a oportunidade de adquirir postura e compromisso político/ético e competência profissional. Cabe salientar que a partir da avaliação contínua, o aluno é orientado na construção e incorporação de suas capacidades enquanto futuro profissional da área de análise e desenvolvimento de sistemas.

3.5.1. Iniciais

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tem como objetivos iniciais levar o aluno a aplicar conhecimentos sobre a lógica de programação, lógica matemática, o funcionamento dos sistemas operacionais para conceber soluções mais eficientes para a resolução de problemas computacionais, em linguagem algorítmica, que não consistem em alta complexidade tecnológica e computacional, ou seja, as soluções serão baseadas no uso de estruturas de dados de controle, estruturas de repetição, apontadores, programação modular e manipulação de arquivos.

3.5.2. Intermediários

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tem como objetivos intermediários levar o aluno a implementar os algoritmos na linguagem de programação C, bem como aplicar os modelos de análise e modelagem de sistemas durante o

desenvolvimento de software, possibilitando a concepção de soluções mais formais e compreensíveis, tanto pelo próprio desenvolvedor como por outros que vão dar continuidade e manutenção no sistema, valorizando o processo de desenvolvimento de software e mantendo a documentação do sistema em ordem.

O aluno que concluir o segundo e terceiro ano letivo do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas será capaz de implementar soluções utilizando padrões da W3C (HTML/CSS), programação cliente com JavaScript, desenvolver programas usando o paradigma orientado a objetos, além de criar e manipular banco de dados. Para isso, o aluno utilizará as linguagens PHP e Java para desenvolvimento web, C# para desenvolvimento desktop e Java para desenvolvimento mobile. Além disso, o aluno deverá considerar as características das redes de computadores envolvidas durante a concepção de seu sistema, com intuito de melhorar o desempenho do sistema com baixo custo computacional e de rede.

3.5.3. Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, tem como objetivos finais levar o aluno a desenvolver sistemas mais complexos utilizando programação orientada a objetos e baseada em componentes com acesso a bases de dados. Possuirá habilidades iniciais para a reflexão, o planejamento e implantação de negócios tecnológicos e terá uma experiência mínima na atuação profissional, construída durante as atividades práticas, desenvolvido pelos Projetos de Atividades Integradas de Disciplinas a partir do segundo ano letivo.

O Claretiano busca formar profissionais tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que tenham competências para atuar com sistemas de informação nas dimensões tecnológica, organizacional e humana e que procure a automação dos processos de negócios nas organizações, de maneira a racionalizar o uso de recursos e melhorar o processo de tomada de decisão, o controle de custos e qualidades dos negócios (SESu-MEC, 1998, p. 24) e (GARGONE, 2002, p. 14).

Nesse contexto, o tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas formado pelo Claretiano deverá:

1. Aplicar os conhecimentos e habilidades gerais e específicas adquiridas durante o curso para o exercício das atividades produtivas;
2. Estabelecer relações entre as áreas do conhecimento e o contexto social de atuação;
3. Desempenhar um papel transformador da realidade de forma a contribuir para o desenvolvimento da ciência, tecnologia, arte e cultura;
4. Atuar na gestão, desenvolvimento, uso e avaliação de tecnologias de informação e comunicação, em benefício de organizações ou pessoas;
5. Dominar técnicas de desenvolvimento de sistemas que permitam a análise, desenvolvimento, implementação, testes e manutenção de sistemas computacionais;

Para isso, há um esforço em conjunto para a formação e o desenvolvimento de Competências e Habilidades específicas, da capacitação técnica fundamental e da formação do “Ser Pessoa”, objetivando um profissional competente e com clareza dos seus direitos e deveres perante uma sociedade em constante mudança.

3.6. Competências

Não basta o profissional ter conhecimentos a respeito de seu trabalho. É essencial que saiba mobilizar esses conhecimentos, convertendo-o em ação. Assim, o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas abrangerá conteúdos e atividades que constituem bases para a formação do profissional dessa área, capaz de atender o perfil já exposto. Nessa direção, o curso encaminhará seu trabalho pedagógico para que o futuro profissional alcance e possua as competências elencadas para sua profissão.

- Possuir conhecimentos fundamentais da análise e desenvolvimento de sistemas, visando sua eficiência através do uso de tecnologias, computação e comunicação;
- Conhecer o valor das diversas aplicações de sistemas em benefício das organizações, e os mecanismos para sua implantação;
- Conhecer os usos da informação, seus acessos em diferentes meios e suportes, visando a formação de profissionais flexíveis, aptos a dialogar e compreender as necessidades de informações dentro das organizações, tendo em vista a ocorrência das rápidas transformações científicas e tecnológicas.
- Conhecer os fundamentos da computação, e possuir desenvoltura na construção de algoritmos e modelos, na programação, e nos sistemas de computação e comunicação;
- Conhecer tecnologias, métodos, ferramentas e práticas correntes da computação (em áreas como banco de dados, linguagens de programação, engenharia de software, sistemas operacionais, redes de computadores e segurança de sistemas); considerar, contudo, as ferramentas e técnicas correntes como uma instância momentânea das tecnologias da computação, passíveis de evolução;
- Utilizar seus conhecimentos e aptidões para a solução de problemas nas organizações, para o desenvolvimento de novos conhecimentos, novas técnicas, ferramentas, novos produtos e negócios;
- Aprender de forma autônoma e contínua, desempenhando papel ativo no processo de construção de seu próprio conhecimento (aprender a aprender); articular a atuação profissional com a produção de conhecimento, utilizando o conhecimento para aperfeiçoamento de sua prática profissional, e gerando conhecimento novo a partir desta prática;
- Buscar continuamente a atualização de seus conhecimentos;
- Pautar-se na ética e na solidariedade enquanto ser humano, cidadão e profissional; cumprir deveres; respeitar as diferenças culturais, políticas e religiosas; respeitar a si próprio e aos outros; conhecer e respeitar os direitos individuais e coletivos; contribuir para a preservação da vida;
- Comprometer-se com a preservação da biodiversidade no ambiente natural e construído, com sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida;
- Compreender a atuação profissional como uma forma de intervenção do indivíduo na sociedade, devendo esta intervenção refletir atitude crítica, respeito aos indivíduos, à legislação, à ética, ao meio ambiente, tendo em vista contribuir para a construção da sociedade presente e futura.

3.7. Atribuições no mercado de trabalho

Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possuem uma ampla área de atuação, considerando que grande parte das atividades das organizações envolvem computação e sistemas computacionais. Os egressos terão adquirido conhecimentos necessários para a análise e o desenvolvimento de sistemas, independente da sua área de aplicação, pois os conceitos básicos e domínio de linguagens de programação possibilitarão a atuação no desenvolvimento de: softwares para controle de custos; softwares para controle de estoque e/ou fluxo de serviços; softwares para dispositivos

móveis; softwares embarcados em equipamentos eletrônicos como elevadores e máquinas de lavar; sistemas de comércio eletrônico para lojas ou comunidades virtuais; sistemas de monitoramento; sistemas médicos, entre outros. A tendência é que trabalhem no desenvolvimento de novas tecnologias, sistemas ou outros recursos de informação, comunicação e computação, para facilitar a vida das pessoas, ou para tornar as empresas mais eficientes e lucrativas.

Prioritariamente, a atuação do tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas será no campo profissional, ou como colaborador em empresas ou criando seu próprio negócio. No entanto, também poderá atuar como pesquisador em universidades e dar continuidade à carreira acadêmica.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Matriz curricular

A concepção do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como subsídios o Projeto Educativo e o Projeto Político Pedagógico Institucionais; o Plano de Desenvolvimento Institucional (2010-2014); e as seguintes normatizações: Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional); Portaria nº 3635/04 de 9 de novembro de 2004 (Credenciamento Institucional para a oferta de Educação a Distância); Decreto Federal nº 2.208, de 17 de abril de 1997 (Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Educação Profissional e Tecnológica); Parecer CNE/CES 436/2001, de 02/04/2001, que trata das Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo); Parecer CNE/CP nº. 29/2002 de 3 de dezembro de 2002 (que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia); Resolução CNE/CP n.º 3, de 18 de dezembro de 2002 (que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia); Decreto nº 5.154/04 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Educação Profissional e Tecnológica); Decreto nº 5.773/06 (Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino); Portaria N°10, 28/07/2006 (Extrato do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia); Portaria nº 1024/06 (Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia); Portaria Normativa nº 12/06 (Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia); Parecer CNE/CES nº 239/08 (que institui a Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia); Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/04 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena); Decreto nº 5296/04 (Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida); Decreto nº 5.626/05 (Disciplina de Libras); Decreto nº 5.622/05 de 19 de dezembro de 2005 (Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996: desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância); Lei nº 9.795, de 27/04/99 e Decreto nº 4.281, de 25/06/02 (Políticas de educação ambiental).

A estrutura curricular contempla os seguintes componentes curriculares: Disciplinas: 1500 horas; Projeto de Atividades Integradas de Disciplinas: 500 horas.

Quanto aos conteúdos curriculares presentes no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, estes estão estruturados para que o futuro profissional alcance e possua as competências elencadas para a sua profissão.

Dessa forma, atendendo ao Parecer CNE/CES 436/2001 (BRASIL, CNE/CES 436, 2001), publicado no Diário Oficial de 6/4/2001, seção 1E – p. 67, que dispõe sobre Cursos Superiores de Tecnologia, e à Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002, (BRASIL, CNE/CP 3, 2002), que institui as diretrizes curriculares para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, o curso, é oferecido em dois anos e meio (30 meses), com carga horária de 2000 horas totais, das quais, 1.500 horas se destinam às disciplinas curriculares e 500 horas para Projetos de Atividades Integradas de Disciplinas.

As disciplinas de Comunicação e Linguagem, Metodologia da Pesquisa Científica, Antropologia, Ética e Cultura, Língua Brasileira de Sinais (contempla os conteúdos a respeito da diversidade e inclusão), fazem parte do rol das disciplinas institucionais, articuladas com o Projeto Educativo Claretiano e com as políticas federais.

As **políticas para a Educação Ambiental e para a Educação das Relações Étnico-raciais** são contempladas no curso nas disciplinas: Antropologia, Ética e Cultura, Língua Brasileira de Sinais (optativa), Direitos Humanos (optativa), Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos (optativa) e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena I (optativa) além da proposição de atividades nos projetos de Prática.

Assim, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está integralizado em dois anos e meio (30 meses), com 2000 horas, contemplando os seguintes componentes curriculares: Disciplinas; Projeto de Atividades Integradas de Disciplinas.

- O Primeiro ano contempla uma carga horária de 600 horas de disciplinas, ou seja, 30% da carga horária total.

- O Segundo ano contempla uma carga horária de 600 horas de disciplinas e 200 horas de projeto de atividades integradas de disciplinas, totalizando 900 horas de trabalho pedagógico, ou seja, 45% da carga horária total.

- O Terceiro ano contempla uma carga horária de 300 horas de disciplinas e 200 horas de projeto de atividades integradas de disciplinas, totalizando 500 horas de trabalho pedagógico, ou seja, 25% da carga horária total.

A estrutura curricular contempla a flexibilidade, considerando a disciplina Optativa de Formação, voltada para a atualização e aprofundamento da área de formação profissional e relacionada ao perfil do egresso e para a articulação com as políticas de educação ambiental, políticas relacionadas às pessoas surdas, dos direitos humanos e com políticas relacionadas às questões étnico-raciais (Resoluções CONSUP/CEUCLAR nº 15/2004 e nº. 25/2006).

Ressalta-se que desde 2008, o Claretiano - Centro Universitário oferece no mês de julho o Processo Seletivo para a entrada semestral de alunos nos cursos de graduação presencial e a distância. Assim, a reorganização das Matrizes Curriculares (conjunto de componentes curriculares: disciplinas, estágios, atividades complementares (bacharelados), atividades acadêmico científico curriculares e práticas (licenciatura), práticas terapêuticas (saúde), foi constituída para receber o aluno a distância que ingressa em fevereiro e agosto.

O processo de reorganização das disciplinas dos cursos de graduação presenciais e a distância seguiu as orientações do Ato Administrativo nº. 001/2007, que trata do Registro e Controle das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.

Com este projeto, o Claretiano - Centro Universitário oferece a possibilidade do aluno de graduação a distância ter acesso à entrada na educação superior semestralmente; abertura permanente da oferta de vagas, em concordância com as necessidades regionais e objetivos da instituição; o favorecimento do trabalho interdisciplinar entre disciplinas e cursos; a reorganização e fortalecimento do perfil de cada curso de graduação.

4.1.1. Detalhamento da Matriz Curricular

Fevereiro de 2018

1º. Semestre - 2018	Sem.	C.H.	Projeto Integrador
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	1	60.0	
ANTROPOLOGIA, ÉTICA E CULTURA	1	60.0	
SISTEMAS OPERACIONAIS	1	90.0	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1	90.0	
Total		300	
2º. Semestre - 2018	Sem.	C.H.	Projeto Integrador
INTERFACE HUMANO COMPUTADOR	2	60.0	
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	2	60.0	
MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	2	90.0	
ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO	2	90.0	
Total		300	
3º. Semestre - 2019	Sem.	C.H.	Projeto Integrador
ENGENHARIA DE SOFTWARE	3	60.0	
SEGURANÇA E AUDITORIA DE SISTEMAS	3	60.0	
LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO	3	90.0	
BANCO DE DADOS	3	90.0	100
Total		300	100
4º. Semestre - 2019	Sem.	C.H.	Projeto Integrador
PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS	4	60.0	
REDES DE COMPUTADORES	4	60.0	
PROGRAMAÇÃO PARA WEB	4	90.0	100
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS	4	90.0	100
Total		300	200
5º. Semestre - 2020	Sem.	C.H.	Projeto Integrador
OPTATIVA DE FORMAÇÃO	5	60.0	
DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	5	60.0	
DESENVOLVIMENTO PARA WEB COM JAVA	5	90.0	100
PROGRAMAÇÃO COMERCIAL	5	90.0	100
Total		300	200
PROJETO INTEGRADOR		500	
Total		2000	

OPTATIVA DE FORMAÇÃO: História e Cultura Afro-Brasileira, África e Indígena I; Educação Ambiental; Direito Humanos; Legislação Aplicada a Informática; Língua Brasileira de Sinais; Estrutura de Dados; Arquitetura e Organização de Computadores.

OBS: AS OPTATIVAS DE FORMAÇÃO PODEM SOFRER ALTERAÇÕES DE ACORDO COM A ANUÊNCIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, COLEGIADO DE CURSO E APROVAÇÃO PELOS ORGÃOS CONSEPE/CONSUP

- Agosto de 2018

1º. Semestre - 2018	<i>Sem.</i>	<i>C.H.</i>	Projeto Integrador
INTERFACE HUMANO COMPUTADOR	2	60.0	
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	2	60.0	
MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA	2	90.0	
ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO	2	90.0	
Total		300	
2º. Semestre - 2019	<i>Sem.</i>	<i>C.H.</i>	Projeto Integrador
ENGENHARIA DE SOFTWARE	3	60.0	
SEGURANÇA E AUDITORIA DE SISTEMAS	3	60.0	
LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO	3	90.0	
BANCO DE DADOS	3	90.0	100
Total		300	100
3º. Semestre - 2019	<i>Sem.</i>	<i>C.H.</i>	Projeto Integrador
PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS	4	60.0	
REDES DE COMPUTADORES	4	60.0	
PROGRAMAÇÃO PARA WEB	4	90.0	100
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS	4	90.0	100
Total		300	200
4º. Semestre - 2020	<i>Sem.</i>	<i>C.H.</i>	Projeto Integrador
OPTATIVA DE FORMAÇÃO	5	60.0	
DESENVOLVIMENTO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	5	60.0	
DESENVOLVIMENTO PARA WEB COM JAVA	5	90.0	100
PROGRAMAÇÃO COMERCIAL	5	90.0	100
Total		300	200
5º. Semestre - 2020	<i>Sem.</i>	<i>C.H.</i>	Projeto Integrador
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	1	60.0	
ANTROPOLOGIA, ÉTICA E CULTURA	1	60.0	
SISTEMAS OPERACIONAIS	1	90.0	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1	90.0	
Total		300	
PROJETO INTEGRADOR		500	
Total		2000	

4.1.2. Justificativa da Alteração da Matriz Curricular de 2015

No ano de 2012 foi criado o Claretiano – Rede de Educação e iniciado seu processo de estruturação. Considerando o processo de estruturação do modelo de gestão para o aprimoramento e unificação de todas as unidades educacionais da Rede, várias dimensões foram analisadas e estudadas, a partir de Áreas Temáticas: Administrativo e Financeiro, Comunicação e Marketing, Educação e Ação Pastoral, Gestão Estratégica de Pessoas, Material Didático, Registro e Controle Acadêmico, Responsabilidade Social e Filantropia, Tecnologia da Informação. O trabalho teve como subsídio o Projeto Educativo Claretiano e seus princípios de abertura, singularidade, integralidade, transcendência, autonomia, criatividade e sustentabilidade.

Com a estruturação da Rede, iniciou-se o Projeto de Unificação dos PPPC de Graduação das unidades educativas Claretianas de Educação Superior, projeto este que tem sua origem no ano de 2006, com a iniciativa da articulação dos cursos de Pedagogia. Esse

projeto, que parte da Área Temática Educação e Pastoral tem como subsídio o Projeto Educativo Claretiano e seus Princípios, as diretrizes curriculares nacionais de graduação e do Exame Nacional dos Cursos; as demandas e especificidades de cada curso, articulado com o sistema institucional Totvs, e tem como objetivo: unificar todos PPPC de Graduação do Claretiano – Rede de Educação, nas dimensões filosóficas, antropológicas, acadêmica, administrativa e pedagógica, buscando contribuir e fortalecer a aprendizagem dos alunos (formação humana e profissional).

A Unificação e Alinhamento de todos os PPPCs significa que os cursos de graduação do Claretiano tem o mesmo projeto e uma matriz curricular (por curso) a ser ofertada tanto na modalidade a distância e presencial. A unificação e o alinhamento do PPPCs foram se efetivando a partir dos aspectos: tempo integralização e carga horária mínimos; disciplinas institucionais, centro de formação de professores, optativas de formação, das áreas de gestão, saúde, informática e engenharias; ementas; quantidade de disciplinas ofertadas e carga horária por semestre; e tempo mínimo de horas dos demais componentes curriculares.

O trabalho está sendo realizado em conjunto com os coordenadores de curso de cada unidade educacional, que são orientados e acompanhados pelas coordenações de ensino e acadêmica, para a efetivação das etapas de unificação das matrizes curriculares e de ajustes das ementas, conteúdos, bibliografias básica e complementar.

O PPPC está sendo ajustado durante todo o momento do processo de unificação, quanto aos perfis, objetivos, competências, ementas, conteúdos, bibliografias, bem como o roteiro final. Cabe salientar que 67 cursos passaram pelo processo de unificação, totalizando 134 matrizes curriculares unificadas, que estão sendo implantadas no ano de 2015, para as entradas das turmas de fevereiro e agosto.

4.1.3. Carga Horária de Atividades Didáticas (resumo)

2018:

Disciplinas: 1500h
Projetos de Atividades Integradas de Disciplinas: 500h
Atividades Complementares: NSA
Estágio Supervisionado: NSA
Trabalho de Conclusão de Curso: NSA
Total: 2000h

2019:

Disciplinas: 1500h
Projetos de Atividades Integradas de Disciplinas: 500h
Atividades Complementares: NSA
Estágio Supervisionado: NSA
Trabalho de Conclusão de Curso: NSA
Total: 2000h

2020:

Disciplinas: 1500h
Projetos de Atividades Integradas de Disciplinas: 500h
Atividades Complementares: NSA
Estágio Supervisionado: NSA
Trabalho de Conclusão de Curso: NSA
Total: 2000h

2021:

Disciplinas: 1500h

Projetos de Atividades Integradas de Disciplinas: 500h

Atividades Complementares: NSA

Estágio Supervisionado: NSA

Trabalho de Conclusão de Curso: NSA

Total: 2000h

4.2. Disciplina Língua Brasileira de Sinais

Nos últimos anos o Claretiano - Centro Universitário vem recebendo alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior. Essa demanda tem sido impulsionada pela política de inclusão implementada no Brasil desde 1994, a partir da Declaração de Salamanca.

De acordo com as políticas nacionais educacionais de inclusão (BRASIL, 1994; BRASIL, 1996; BRASIL, 1997; BRASIL, 1999; SÃO PAULO, 2000; BRASIL, 2001; BRASIL, 2002; BRASIL, 2006) os alunos com necessidades especiais quando inseridos nos contextos comuns de ensino devem encontrar um currículo que atenda a sua condição diferenciada. Em outras palavras, a escola deve se adequar às necessidades do aluno viabilizando a sua aprendizagem naquele contexto.

Entre os anos de 2005 até 2007, o Claretiano - Centro Universitário, ofereceu o curso de extensão em Língua Brasileira de Sinais, para o público externo, professores e alunos, na modalidade presencial, com carga horária de 40 horas. No ano de 2008, o curso foi oferecido especificamente para os docentes e funcionários Claretianos, com carga horária de 60 horas, na modalidade a distância, com o objetivo formar professores e funcionários para contribuir na inclusão de alunos surdos nos cursos de graduação.

No contexto dos cursos de graduação, atendendo ao DECRETO Nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, o Claretiano - Centro Universitário, implementou a disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura em Pedagogia nas modalidades a distância (desde 2007) e presencial (desde 2006), com carga horária de 60 horas.

A partir do ano de 2009, nos cursos de Letras e Educação Física do Claretiano, foram incorporados como parte dos componentes curriculares a disciplina de Língua Brasileira de Sinais, com carga horária de 30 horas, atendendo ao referido Decreto no Art 9º., inciso I (até três anos, em vinte por cento dos cursos da instituição).

No ano de 2010, o Claretiano implementou a disciplina de Língua Brasileira de Sinais, com carga horária de 30 horas, em todas as licenciaturas como disciplina obrigatória e nos demais cursos, pelo menos como disciplina Optativa, considerada disciplina institucional. Cabe salientar que a partir de 2013, a carga horária da disciplina, tanto nos cursos em que a mesma é obrigatória, ou optativa de formação, é de 60 horas.

Com o oferecimento da Língua Brasileira de Sinais o Claretiano pretende melhorar a comunicação e interação entre aluno surdo e professores e alunos ouvintes; atender a aprendizagem e desenvolvimento do aluno surdo no curso; dar condições de trabalho para os professores dos diversos cursos; e incorporar a política de educação inclusiva.

4.3. Políticas de Educação Ambiental

Como atividades específicas, atendendo às políticas de Meio Ambiente (PDI 2010-2014/2015-2019), a Lei no. 9.795, de 27/04/99 (Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. § 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino; § 3º Nos cursos de formação e especialização técnico- profissional, em todos os níveis, deve ser incorporado conteúdo que trate da ética ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidas) e ao Decreto no. 4.281, de 25/06/02 (Art. 5º - Inciso I - a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente), o curso busca articular em seus componentes curriculares - disciplinas, atividades complementares e projetos integradores) - a consciência ambiental.

Quanto à articulação das Políticas de Educação Ambiental com a iniciação à pesquisa, os alunos têm a possibilidade de participarem do Encontro Nacional de Iniciação Científica do Claretiano e Encontro de Iniciação Científica, no qual têm acesso à palestras e a trabalhos de pesquisa próprios e de outros alunos relacionados a esse tema. Também, as ações previstas para a discussão e desenvolvimento das Políticas de Educação Ambiental no Curso Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ocorrem nos fóruns de disciplinas e nos Projetos Integradores de Disciplinas buscando atender ao Decreto no. 4.281, de 25/06/02 - Art. 5º - Inciso I.

4.4. Políticas para as Questões Étnico-raciais

De acordo com as políticas nacionais educacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História da África e Cultura Afro-Brasileira (Resolução 1/2004; Parecer CNE/CP 3/2004; 10.639/2003 e 11.645/ 2008), a Educação Superior deve incluir nos seus conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes”, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004) (Parágrafo 1º, Resolução 1/2004).

Buscando atender às políticas relacionadas acima e à Missão do Claretiano - Centro Universitário (que consiste em formar a pessoa para o exercício profissional e para o compromisso com a vida, mediante o seu desenvolvimento integral, envolvendo a investigação da verdade, o ensino e a difusão da cultura, inspirada nos valores éticos e cristãos e no carisma Claretiano que dão pleno significado à vida humana), a Instituição vem implementando estratégias que visam “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluritécnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática” (Art. 2º, Resolução 1/2004). Portanto, o Claretiano assume uma postura aberta, dinâmica e sensível, buscando responder às necessidades e expectativas do contexto externo no qual está inserido, especificamente às políticas das Relações Étnico-Raciais, e ao seu Projeto Educativo (Missão e Projeto Educativo – Claretiano, 2012).

O Claretiano - Centro Universitário, considerando sua missão, que busca sistematizar sua ação educacional com uma visão de homem como “um ser único, irrepetível, constituído das dimensões biológica, psicológica, social, unificadas pela dimensão espiritual, que é o núcleo do ser-pessoa” (Projeto Educativo Claretiano, 2012), vem se reorganizando, nos últimos anos, para responder “às especificidades do reconhecimento e valorização de identidade, história e cultura afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e

igualdades de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias e asiáticas” (Art. 2º., parágrafo 2º. Resolução, 1/2004). Nesse contexto, o Claretiano - Centro Universitário, desde 2004, vem desenvolvendo as seguintes ações:

I. Quanto ao Art. 3º., parágrafo 2º. da Resolução 1/2004 (o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares):

- Curso de Extensão: Antropologia: Novo olhar sobre a gestão de pessoas; Antropologia, Educação e ética.

- Programa de Formação Continuada dos professores e tutores, na participação da palestra: Educação, Cultura e Sociedade na atualidade.

II. Quanto ao Art. 3º., parágrafo 3º. da Resolução 1/2004 (O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, nos termos da Lei 10639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Artística, Literatura e História do Brasil):

- Componente curricular “História da África” (60 horas), no curso de História - Licenciatura na modalidade a distância, desde 2008 (Material Didático Mediacional);

- Componente curricular “Folclore” (60 horas), no curso de Arte (Educação Artística) - Licenciatura, modalidade a distância, desde 2008 (Material Didático Mediacional);

- Componentes curriculares “História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena I e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena II” (30 horas cada), no curso de Arte (Educação Artística) - Licenciatura nas modalidades presencial e a distância, a partir de 2008;

- Componente curricular “História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena” (60 horas), no curso de Arte (Educação Artística) - Licenciatura na modalidade presencial;

- Componente curricular “Folclore” (60 horas), no curso de Arte (Educação Artística) - Licenciatura na modalidade presencial.

III. Quanto ao Art. 3º., parágrafo 4º. da Resolução 1/2004 (Os sistemas de ensino incentivarão pesquisas sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros, ao lado de pesquisas de mesma natureza junto aos povos indígenas, com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira):

- Apresentação de relato de experiência no II Congresso Brasileiro de Educadores Claretianos quanto à disciplina “História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena”, em 2010;

- Publicação de artigos na Revista Claretiano;

- Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (Graduação).

IV. Quanto ao Art 3º., parágrafo 5º da Resolução 1/2004 (Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação):

- Presença de alunos afrodescendentes e público-alvo da Educação Especial nos cursos de graduação e pós-graduação;

- Projetos Sociais do Claretiano - Centro Universitário, que atende toda a comunidade, garantindo “o reconhecimento e igualdade na valorização e consolidação da democracia brasileira” (Art. 2º., parágrafos 1º. e 2º. da Resolução 1/2004).

V. Especificamente, no âmbito do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, as ações envolvendo as políticas para as questões Étnico-raciais ocorrem, especialmente, na oferta das disciplinas História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena I e Direitos Humanos (Optativas de Formação); Antropologia, Ética e Cultura. Também, o aluno tem o acesso aos cursos de extensão da instituição.

Tais medidas, além de atender às políticas nacionais as questões Étnico-Raciais, vão ao encontro dos fundamentos que definem a pessoa humana no Projeto Educativo Claretiano:

1. Respeito a cada pessoa como um ser único e singular;
2. Respeito a cada pessoa como princípio de suas ações, de sua capacidade de governar-se tendo em vista sua liberdade;
3. Respeito ao homem como uma totalidade e uma exigência de abertura e contato com os outros.

4.5. Educação em Direitos Humanos

De acordo com as políticas nacionais de Direitos Humanos estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 1/2012 (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos), embasadas pelas legislações: Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006), o Claretiano – Centro Universitário concebe a Educação em Direitos Humanos inerente ao seu Projeto Educativo (2012, p. 17), de acordo com seus fundamentos que definem a pessoa humana como: ser único e singular; como princípio de suas ações, de sua capacidade de governar-se tendo em vista sua liberdade; como uma totalidade e uma exigência de abertura e contato com os outros (Projeto Educativo Claretiano, 2012, p. 18).

A missão da Ação Educacional Claretiana é capacitar a pessoa humana para o exercício profissional e para o compromisso com a vida, mediante uma formação integral. Esta missão se caracteriza pela investigação da verdade, pelo ensino e pela difusão da cultura, inspirada nos valores éticos e cristãos e no Carisma Claretiano que dão pleno significado à vida humana. (MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, 2007, p. 11).

O Claretiano – Centro Universitário, considerando sua missão, que busca sistematizar sua ação educacional com uma visão de homem como "um ser único, irrepetível, constituído das dimensões biológica, psicológica, social, unificadas pela dimensão espiritual, que é o núcleo do ser-pessoa" (PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO, 2012, p.15), busca a todo momento responder à questão dos Direitos Humanos a partir de suas atividades pedagógicas e acadêmicas. Buscando atender às prerrogativas da Resolução CNE/CP nº 1/2012, Art. 6º e Art. 7º, Incisos de I a III (2012), o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como premissa implementar e integrar ações que contemplem a transversalidade e a interdisciplinaridade no contexto de seu Projeto Político Pedagógico, na disciplina Antropologia, Ética e Cultura, na disciplina Optativa de Formação: Direitos Humanos; em demais componentes curriculares obrigatórios, na Extensão e Iniciação à Pesquisa.

Cabe salientar que, no decorrer do curso, todos os anos, no segundo semestre, é realizado o Encontro de Iniciação Científica ou o Encontro Nacional de Iniciação Científica, nos quais todos os alunos são convidados a assistirem palestras e apresentarem trabalhos pertinentes à área do curso podendo ser articulados com o tema Direitos Humanos.

4.6. Disciplina Optativa de Formação

Regulamentada pelas Resoluções CONSUP no. 15/2004 e no. 25/2006, a disciplina Optativa de Formação está voltada para a atualização e aprofundamento da área de formação profissional e relacionada ao perfil do egresso.

Justifica-se pelos avanços científicos e tecnológicos em todos os campos do saber e a necessidades de sua incorporação imediata nos currículos de formação; pela flexibilização curricular e interdisciplinaridade; abertura democrática saudável entre a proposta curricular e a escolha do aluno (no presencial; e pelo colegiado e núcleo docente estruturante na educação a distância) e pela possibilidade de extensão universitária.

Tem como objetivos: a promoção de competências e habilidades exigidas para a formação profissional e humana em cada campo de estudo em nossos alunos; manutenção dinâmica do currículo, flexibilização e atualização do mesmo em relação às necessidades e realidades educacionais e sociais; a atenção à inclusão, quanto a educação do surdo, a articulação com as políticas de educação ambiental; as políticas para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; além de buscar a interdisciplinaridade entre os campos do saber e as áreas de formação.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas oferece uma optativa de formação no último ano do curso, com a carga horária de 60 horas. As optativas de formação podem sofrer alterações de acordo com a anuência do colegiado de curso e aprovação pelos órgãos CONSEPE/CONSUP (Claretiano).

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais

Carga horária: 60 horas

Ementa: A disciplina Língua Brasileira de Sinais, em atendimento ao Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, pretende melhorar a comunicação e interação entre aluno surdo e professores, tutores e alunos ouvintes; atender a aprendizagem e desenvolvimento do aluno surdo no curso; dar condições de trabalho para os professores e tutores dos diversos cursos; e incorporar a política de educação inclusiva. Para isso discutirá os direitos da pessoa surda. A importância da Libras na comunicação e na educação do indivíduo surdo. A história da pessoa surda. O indivíduo surdo e suas interações na sociedade. A implementação do bilinguismo na atualidade. Vocabulário da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Libras em contexto. Diálogos em Libras. Gramática da Libras.

Bibliografia Básica

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico. Brasília: Senac, 2005.

GESSER, Audrei. Libras: que língua é essa? Editora Parábola, 2009.

SKLIAR, Carlos (org.) Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, F.C. e RAPHAEL, W.D. ENCICLOPÉDIA da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras - comunicação, religião e eventos. V. 4. São Paulo: Edusp, 2005.

CAPOVILLA, F.C. e RAPHAEL, W.D. ENCICLOPÉDIA da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras - artes e cultura, esportes e lazer. V. 2. São Paulo: Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

HONORA, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neuro linguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

SILVA, Ivani Rodrigues (Org.). Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.

Optativa de Formação: Educação Ambiental

Carga horária: 60 horas

Ementa: Buscando o fortalecimento de práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos as políticas para a Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, Decreto nº 4.281/02 e Resolução CNE/CP nº 2/12), a disciplina aborda a educação ambiental: concepções e histórico; princípio, objetivos e caminhos da EA; desenvolvimento sustentável e educação para a sustentabilidade; diretrizes para operacionalização do Programa Nacional de Educação Ambiental: ações educativas, práticas, instrumentos e metodologias no processo de Gestão Ambiental.

Bibliografia Básica

BERTÉ, Rodrigo. Gestão socioambiental no Brasil. Curitiba: Ibpex; São Paulo: Saraiva, 2009.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. Gestão de natureza pública e sustentabilidade. Col. Ambiental. Manole, 2012.

STEINMETZ, Wilson; AUGUSTIN, Sérgio. Direito Constitucional do Ambiente - Teoria e Aplicação. Caxias do Sul: Educus, 2011.

Bibliografia Complementar

FANTIN, Maria Eneida. Educação ambiental, saúde e qualidade de vida [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Educação ambiental no Brasil: formação, identidade e desafio. Campinas: Papirus, 2015.

LUZZI, Daniel. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Barueri: Manole, 2012.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Coord.). Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004.

PHILLIPI JUNIOR, A. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005.

Optativa de Formação: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena I

Carga horária: 60 horas

Ementa: Arte Africana: o Continente Africano. Primeiras civilizações da África Negra. Os Grandes Impérios da África Negra. Chegada dos europeus. A escravidão. Zonas estilísticas: Savana Sudanesa, Camarões, Selva Ocidental, Congo, África do Sul, Leste da África e Madagascar, Golfo da Guiné/Arte Afro-brasileira: os africanos no Brasil. O que é arte afro-brasileira. A negritude representada por artistas missionários. Quilombos. Negros na arte brasileira a partir do Barroco. Religiões afro-brasileiras e representações artísticas a elas relacionadas. Sincretismo/Arte Indígena: os índios, primeiros habitantes do Brasil. Diversidade cultural dos povos indígenas. Rituais indígenas. Cultura material indígena. Cestaria e trançados. Cerâmica. Arquitetura. Pintura corporal. Arte plumária e máscaras.

Bibliografia Básica

GIORDANI, M. C. História da África: anterior aos descobrimentos - Idade Moderna I. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

HERNANDEZ, L. L. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. 3. ed. São Paulo: Selo Negro, c2008.

SANSONE, L. Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Pallas, 2003. 335 p.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. C. de. O Brasil e a África: Uma pequena história da África, Brasil e África: irmãos ou adversários? A questão Racial, lá e cá. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991. (Repensando a geografia)

CONDURU, R. Arte Afro-brasileira. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007.

LÉVI-STRAUSS, C. Tristes Trópicos. São Paulo: Anhembi, 1957

MUNANGA, K. Negritude: usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Cultura negra e identidade).

UNESCO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. BRASIL Ministério da Educação. História geral da África, metodologia e pré-história da África. Brasília: Unesco, 2010.

Optativa de Formação: Direitos Humanos

Carga horária: 60 horas

Ementa: Buscando atender às políticas nacionais para os Direitos Humanos e o que inerente à pessoa humana, a disciplina aborda a definição e origem dos direitos humanos; sistemas nacional e internacional de proteção dos direitos humanos; direitos civis e políticos; direitos econômicos sociais e culturais; áreas temáticas dos direitos humanos, a saber: discriminação de raça, gênero e orientação sexual; direitos dos portadores de necessidades especiais; direitos sexuais e reprodutivos; combate ao trabalho escravo e infantil; previdência e assistência social, assédio sexual e moral e a responsabilidade social das empresas.

Bibliografia Básica

DIMENSTEIN, G. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 20. ed. reform. e atual. São Paulo: Ática, 2005.

FERREIRA FILHO, M. G. Direitos humanos fundamentais. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

PINSKY, J. Práticas de cidadania. São Paulo: Contexto, 2004.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, J. M. 1939-. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

MACHADO, Martha de Toledo. A proteção constitucional de crianças e adolescentes e os direitos humanos. Barueri, SP: Manole, 2003.

MAZZUOLI, V. de O. Direitos humanos e cidadania: a luz do novo direito internacional. Campinas: Minelli, 2002.

SCHWARTZMAN, S. Pobreza, exclusão social e modernidade: uma introdução ao mundo contemporâneo. São Paulo: Augurium, 2004.

SILVA, A. da. Direitos humanos: essência do direito do trabalho. São Paulo: LTR, 2007.

SILVEIRA, V. O. da. Direitos humanos: conceitos, significados e funções. São Paulo: Saraiva, 2010.

Optativa de Formação: Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos

Carga horária: 60 horas

Ementa: Buscando atender às políticas nacionais para as relações étnico-raciais, par os Direitos Humanos e o que é inerente à pessoa humana, a disciplina aborda o estudo crítico do discurso de atores sociais cujas práticas proporcionaram mudanças efetivas na história recente; reflexão contextualizada sobre a articulação do pensamento sociocultural da

pluralidade cultural, da diversidade étnica, da igualdade entre os gêneros e da convivência pacífica entre os povos.

Bibliografia Básica

GIORDANI, M. C. **História da África**: anterior aos descobrimentos - Idade Moderna I. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

FERREIRA FILHO, M. G. **Direitos humanos fundamentais**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SANSONE, L. **Negritude sem etnicidade**: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Pallas, 2003.

Bibliografia complementar

CARVALHO, J. M. 1939-. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CONDURU, R. **Arte Afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007.

MUNANGA, K. **Negritude**: usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SILVEIRA, V. O. da. **Direitos humanos: conceitos, significados e funções**. São Paulo: Saraiva, 2010.

UNESCO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. BRASIL Ministério da Educação. **História geral da África, metodologia e pré-história da África**. Brasília: Unesco, 2010.

Optativa de Formação: Relações Étnico Raciais

Carga horária: 60 horas

Ementa: Buscando atender às políticas nacionais para as relações étnico-raciais, par os Direitos Humanos e o que é inerente à pessoa humana, a disciplina aborda os temas Relações Étnico-Raciais e a formação sócio histórica da sociedade brasileira. Racismo e preconceito: as implicações para a população negra e indígena. Racismo Institucional. Relações Étnico-Raciais e Infância. Ações afirmativas. Racismo, Preconceito e Violência. Educação e promoção da igualdade étnico-racial.

Bibliografia Básica

CHICARINO, Tathiana. Educação nas Relações Étnico-Raciais. Pearson Education do Brasil, 2016. (Pearson)

MARÇAL, José Antônio; LIMA, Silvia Maria Amorim. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2015. (Pearson)

MICHALISZYN, Mario Sérgio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. Curitiba: InterSaberes, 2014. (Pearson) 4.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Lino. Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Pearson)

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana. 2004. (legislação)

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011. (Pearson)

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (Biblioteca Física)

MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto, MG: UFOP, 2010.

Optativa de Formação: Estrutura de Dados

Ementa:

Variáveis dinâmicas. Ponteiros. Tipos Abstratos de Dados (TAD) Lineares: Listas, Pilhas e Filas e suas operações. Tipos Abstratos de Dados Não-Lineares. Árvores. Algoritmos de ordenação de dados.

Bibliografia básica:

ASCENCIO, A. F. G.; ARAÚJO, G. S. Estrutura de Dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em Java e C/C++. São Paulo: Pearson, 2011.
TENENBAUM, A. M.; de SOUZA, T. C. F. [Trad.]. Estruturas de dados usando C. Traduzido do original: DATA STRUCTURES USING C. São Paulo: Makron Books, 1995.
ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos: com implementações em pascal e C. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia complementar:

DROZDEK, A. Estrutura de dados e algoritmos em C++. Tradução de Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
FARRER, H. Algoritmos Estruturados: Programação estruturada de Computadores. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
FORBELLONE, A. L. V. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Makron Books, 1993.
GOMES, Marcelo Marques; SOARES, Marcio Vieira; CONCILIO, Ricardo. Algoritmos e lógica de programação. São Paulo: Cengage Learning, 2008
SZWARCFITER, J. L. Estruturas de dados e seus algoritmos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

Optativa de Formação: Arquitetura e Organização de Computadores

Carga Horária: 60h

Ementa: Essa disciplina visa apresentar os sistemas numéricos e conversões de bases, bem como os conceitos de circuitos digitais, processadores, memórias, dispositivos de entrada e saída, componentes de fluxo de dados, unidade lógica e aritmética e unidade de controle. Também aborda os fundamentos de microprogramação usadas na arquitetura do SAP1. Apresenta também o conjunto de instruções e programação do SAP1 mostrando a execução de instruções no SAP1.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, F. M. P. Arquitetura e Organização de Computadores. Batatais: Claretiano, 2014.
TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
WILLIAM, S. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Perason Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar:

HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
MALVINO, A. P.; LASCHUK, A. Microcomputadores e microprocessadores. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.
PEREIRA, F. Microcontroladores PIC: técnicas avançadas. São Paulo: Érica, 2002.

STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5 ed São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

WEBER, R. F. Arquitetura de Computadores Pessoais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003, 2ª edição.

4.7. Ementário e Bibliografia das disciplinas do Curso

1º. Ano – 1º. Semestre

Disciplina: Comportamento Organizacional

Ementa: Considerando o fortalecimento da formação das pessoas que atuam na área de gestão, quanto às capacidades de expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais, a partir da iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício da profissão, a disciplina aborda a introdução ao estudo do Comportamento Organizacional: contexto e objetivos; as pessoas nas organizações: diferenças individuais e personalidade; percepção, atitude e decisão; motivação; satisfação no trabalho; os grupos nas organizações: grupos e equipes; comunicação; socialização; qualidade de vida no trabalho; a dinâmica organizacional: liderança; poder e política; estrutura organizacional; cultura organizacional e clima organizacional; mudança organizacional: forças para a mudança; mudança planejada; resistência à mudança; e mudança e desenvolvimento organizacional.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, A. M. Comportamento Organizacional. Batatais: Claretiano, 2011.

DEGANI, I. C. C.; BACARJI, K. M. G. D. Psicologia Aplicada à Gestão. Batatais: Claretiano, 2013.

ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

BREDA, F. A.; DUTRA, N. H.; OLIVEIRA, S. V. W. B. Administração II. Batatais: Claretiano, 2013.

CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MENEGON, L. F. (Org.). Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

VERGARA, S. C. Gestão de pessoas. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Antropologia, Ética e Cultura

Ementa: A Antropologia, Ética e Cultura, no contexto das disciplinas institucionais, ofertada em todos os cursos do Claretiano, tem como propósito subsidiar os alunos quanto à consciência do Projeto Educativo e dos Princípios do Claretiano atualizada na vida dos mesmos, demonstrando o humanismo enquanto caminho para o desenvolvimento e plenificação do ser humano com suas potencialidades e abertura para a liberdade, para a alteridade e para a possibilidade de transcendência; trazendo discussões a respeito: da definição de pessoa, à luz da antropologia filosófica. Implicações da concepção de pessoa (biológica, psicológica, cultural e espiritual) na vida em sociedade; compreensão da pessoa no Projeto Educativo Claretiano; imanência, transcendência, liberdade e autonomia do ser pessoa; ética, moral, bioética e cidadania; deveres e direitos humanos e valorização da pessoa; vida boa, vida feliz e vida em plenitude; educação, formação e cultura; desafios da sociedade contemporânea: a) diversidades e pluralidade cultural (cultura afrobrasileira, indígena, entre outras); b) gênero, sexualidade e família; c) políticas afirmativas, inclusão e acessibilidade; d) meio ambiente, preservação da natureza, sustentabilidade e consciência planetária.

Bibliografia Básica

AÇÃO EDUCACIONAL CLARETIANA. Projeto Educativo Claretiano: PEC. Batatais: [s. n.], 2012.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para Consumo - A Transformação das Pessoas em Mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

MONDIN, Battista. O Homem quem é ele? Elementos de Antropologia Filosófica. São Paulo: Paulus, 1980.

Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. São Paulo: Vozes, 2004.

GALANTINO, N. Dizer homem hoje: novos caminhos da antropologia filosófica. São Paulo: Paulus, 2003.

LEVI, Primo. É isto um Homem. Tradução de DEL RE, LUIGI. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

MONDIN, Battista. Definição filosófica da pessoa humana. Bauru: EDUSP, 1998.

Disciplina: Sistemas de Informação**Carga Horária:** 90h

Ementa: A disciplina Sistemas de informação visa apresentar a teoria da informação focando o entendimento do conceito de comunicação, como acontece e como quantificá-la e qualificá-la, mostrando a diferença entre dados e informação e mostrando como obter vantagem competitiva por meio da informação. Também conceitua os tipos de sistemas de informação e aborda a evolução dos sistemas de informação e sua relação com a evolução das TICs (tecnologias de informação e comunicação). Por fim aborda sobre aspectos básico sobre segurança da informação e as aplicações de TICs em sistemas de informação.

Bibliografia Básica:

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informações Gerenciais. 7.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MARI, C. M. M.; MARI, M. M.; SILVA, H. R. V. Sistemas de Informação. Batatais: Claretiano, 2013.

O'BRIEN, J. A. Administração de Sistemas de Informação. 13.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

Bibliografia Complementar:

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.

COLANGELO FILHO, Lucio. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resources Planning): um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2009.

COLAÇO JUNIOR, Methanias. Projentando sistemas de apoio à decisão baseados em data warehouse. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

MEIRELES, M. Sistemas de informação: quesitos de excelência dos sistemas de informação operativos e estratégicos. São Paulo: Arte & Ciência, 2001.

PALMISANO, A.; ROSSINI, A. M. Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

Disciplina: Sistemas Operacionais**Carga Horária:** 90h

Ementa: Esta disciplina apresenta os sistemas operacionais como parte essencial de um sistema de computação, apresentando a estrutura básica de sistemas computacionais e dos sistemas operacionais. Apresenta e conceitua os conceitos de gerenciamento de processos e suas operações, gerenciamento de memória, sistemas de arquivos e sistemas de entrada e saída. Por fim discute os princípios relacionados à segurança em sistemas operacionais.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2005.

ROSALES, G. C. M.; GODOY, H. A. Sistemas Operacionais. Batatais: Claretiano, 2014.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009 .

Bibliografia Complementar:

BALL, Bill; DUFF, Hoyt. Dominando Linux: red hat e fedora. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

MACHADO, F. B. & MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. LTC, 2007.

MOTA FILHO, João Eriberto – Descobrimo o Linux: entenda o sistema operacional GNU/LINUX – 1º edição, Novatec, 2006. 424 p.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. Linux: entendendo o sistema: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2005.

SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemas operacionais: conceitos. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000

Disciplina: Comunicação e Linguagem

Carga horária: 60 horas

Ementa: A disciplina Comunicação e Linguagem tem por intuito desenvolver condições de letramento para as exigências da Educação Superior, no tocante ao estímulo da capacidade de interpretar, analisar e discutir textos sobre assuntos variados e produzidos no meio científico. Tal enfoque possibilita a compreensão das estruturas textuais concernentes às modalidades textuais propícias do ambiente acadêmico. Para isso, abordam-se questões relativas aos conceitos de comunicação, linguagem, texto e discurso; às características peculiares da fala e da escrita; aos procedimentos de interpretação e de produção de textos, com a explanação de técnicas de parafraseagem e de sintetização; à tipologia textual dissertativa presente no discurso acadêmico, mais especificamente nos gêneros resumo e resenha; aos aspectos gramaticais da língua portuguesa e ao uso da norma padrão. Comunicação e linguagem. Texto: conceito, tipologia e estruturação. Fatores de textualidade: coerência e coesão. Aspectos gramaticais relevantes à produção textual. Leitura crítica, interpretativa e analítica. Dissertação. Documentação e fichamento: documentação temática, documentação bibliográfica, ficha de citações, ficha de resumo ou conteúdo, formas de trabalhos científicos. Produção de textos.

Bibliografia Básica

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2007.

ZAMPRONEO, Silvana. Língua portuguesa. Batatais: Claretiano, 2012.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2007.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 2007.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. Tradução de Clarice Madureira Sabóia et. al. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Disciplina: Matemática e Estatística**Carga horária:** 90 horas

Ementa: No campo empresarial e corporativo, muitas são as relações de produção, de comercialização e de planejamento que possuem uma associação direta com aspectos quantitativos, em especial econômicos e financeiros. Assim, as ações esperadas dos futuros gestores incluem habilidades e competências relacionadas com a análise e interpretação dos cenários quantitativos, e para isso é fundamental aprofundar os estudos de Matemática e Estatística. Matemática: Propriedades algébricas para a manipulação de conjuntos numéricos e equações matemáticas. Equações e sistemas de equações lineares. Representação dos sistemas lineares em forma matricial e operações com matrizes. Principais funções matemáticas, suas propriedades e gráficos. Conceito de cálculo diferencial e as regras básicas de derivação. Probabilidade: Noções de teoria de conjuntos para utilização nos eventos de probabilidade. Principais técnicas de contagem e análise combinatória como suporte ao cálculo das probabilidades. Espaços amostrais e eventos aleatórios. Relações entre eventos aleatórios. Probabilidade frequentista e os principais teoremas de probabilidade. Probabilidade da união e intersecção de eventos. Probabilidade condicional e independência. Estatística: População e amostra. Conceitos básicos de Estatística. Distribuições e gráficos de frequências. Tipos de tabelas e tipos de gráficos utilizados em Estatística. Medidas de tendência central, suas propriedades e aplicações. Medidas de posição e de ordem, suas propriedades e aplicações. Medidas de dispersão, suas propriedades e aplicações. Uso de recursos tecnológicos em Estatística, a planilha MS-Excel e calculadoras científicas.

Bibliografia Básica

BONAFINI, F. C. Org. Matemática e Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

GERON, A. C.; AVELLAR, C. E. Matemática. Batatais: Claretiano, 2013.

MARINHEIRO, C. A.; BIDURIN, C. P. Probabilidade e Estatística. Batatais: Claretiano, 2013.

Bibliografia Complementar

BIDURIN, C. P.; BARDIVIA, J. L. Cálculo. Batatais: Claretiano, 2013.

CASTANHEIRA, N. P. Estatística Aplicada a todos os níveis. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DEMANA, F. D. et al. Pré-cálculo. 7. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009.

GERON, A.C. et al. Cálculo I. Batatais: Claretiano, 2014.

WALPOLE, R. E. et al. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Disciplina: Interface Humano Computador**Carga Horária:** 60h

Ementa: Esta disciplina visa apresentar os conceitos fundamentais para o projeto e prototipação de interfaces com foco na usabilidade, fazendo necessário entender como os fatores humanos interferem na usabilidade e percepção dos recursos em uma interface. Após um breve histórico sobre IHC serão apresentadas as principais interfaces avançadas, os modelos de processo de software, prototipação e os métodos para avaliação da interface. Por fim será abordado o uso dos padrões para desenvolver interfaces úteis, usáveis e acessíveis na Web.

Bibliografia Básica:

NIELSEN, J; LORANGER, H. Usabilidade na web. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
PREECE, J.; ROGERS, Y.; SHARP, H. Design de Interação: Além da Interação Homem-Computador. 1a. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.
SILVA, M. A. R. Interface Humano Computador. Batatais: Claretiano, 2013.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, L. As cores na mídia: a organização da cor informação no jornalismo. São Paulo: Annablume, 2003.
NETTO, A. A. de O. IHC – Interação humana computador – modelagem e gerência de interfaces com o usuário. São Paulo: Visual Books, 2004.
NIELSEN, J. Projetando Websites. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
PFLEEGER, S.L. Engenharia de software: teoria e prática. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
PRESSMAN, R. S. Engenharia de software. 6 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

Disciplina: Algoritmos e Programação**Carga Horária:** 90h

Ementa: Esta disciplina apresenta os princípios da programação de computadores abordando a lógica booleana, os conceitos de algoritmos e suas representações, a estrutura sequencial, condicionais e de repetição. Também discute as estruturas de dados homogêneas (vetores e matrizes) e heterogêneas (registros), bem como a programação modular.

Bibliografia Básica:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal e C/C++. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

PLOTZE, R. O. Algoritmos e Programação. Batatais: Claretiano, 2013.

SALVETTI, D. D.; Barbosa, L. M. Algoritmos. São Paulo: Makron Books, 1998.

Bibliografia Complementar:

ASCENCIO, A. F. G. Lógica de programação com Pascal. São Paulo: Makron Books, 1999.

FARRER, H. Algoritmos Estruturados: Programação estruturada de Computadores. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

FORBELLONE, A. L. V. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Makron Books, 1993.

MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e Programação: Teoria e Prática. São Paulo: Novatec, 2005.

ZIVIANI, Nívio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. São Paulo: Pioneira, 2011.

Disciplina: Engenharia de Software

Carga Horária: 60h

Ementa: Esta disciplina apresenta uma introdução à engenharia de software, abordando as características do software e a crise do software. Também trata sobre o ciclo de vida de desenvolvimento de software, gerenciamento de projetos: métricas, estimativas, análise de riscos, planejamento e acompanhamento do projeto. Discute temas sobre análise e projeto de software, testes, manutenção, qualidade e ferramentas CASE.

Bibliografia Básica:

FERRAZ, A. P. C. M.; CAROSIA, J. S. Engenharia de Software. Batatais: Claretiano, 2013.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010
SOMMERVILLE, I. Engenharia De Software. 6ª ed. São Paulo, Prentice Hall, 2003.

Bibliografia Complementar:

MATOS, A. V. UML - Prático e descomplicado. São Paulo: Érica, 2002.
MOLINARI, L. Testes de Software: Produzindo Sistemas Melhores e Mais Confiáveis. 3.ed. São Paulo: Érica, 2006.
PAULA FILHO, W. de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 2ª. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 602 p.
PFLEEGER, S. L.; FRANKLIN, D. Engenharia de software: teoria e Prática. 2ª. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

Disciplina: Segurança e Auditoria de Sistemas**Carga Horária:** 60h

Ementa: Esta disciplina aborda os aspectos de política de segurança da Informação, análise de riscos e os tipos de ataques e ameaças a um sistema computacional. Também apresenta técnicas para controle de acesso lógico, além de discutir sobre metodologias para auditoria da tecnologia da informação.

Bibliografia Básica:

CARUSO, C. A. A.; STEFFEN, F. D. Segurança em informática e de informações. São Paulo: Atlas, 2000.

SÊMOLA, M. Gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SCARPIM, A. S. Segurança e Auditoria de Sistemas. Batatais: Claretiano, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARIMA, Carlos Hideo. Metodologia de auditoria de sistemas. São Paulo: Erica, 1994.

FONTES, Edison. Segurança da informação: o usuário faz diferença. São Paulo: Saraiva, 2006.

IMONIANA, J. O. Auditoria de sistemas de informação. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHMIDT, P.; ARIMA, C. H.; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de Auditoria de Sistemas. São Paulo: Atlas, 2006.

TORRES, G. Redes de computadores curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.

Disciplina: Laboratório de Programação**Carga Horária:** 90h

Ementa: Esta disciplina apresenta os princípios da programação de computadores abordando a instalação e configuração de um ambiente de programação C/C++, as instruções de entrada/saída, estruturas , condicionais e de repetição. Também discute as estruturas de dados homogêneas (vetores e matrizes) e heterogêneas (registros), ponteiros, arquivos e programação modular.

Bibliografia Básica:

ASCENCIO, A. F. G. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal e C/C++. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

PLOTZE, R. O. Laboratório de Programação. Batatais: Claretiano, 2014.

SCHILDT, Herbert. C : completo e total. 3. ed. São Paulo: Perason Education do Brasil, 1997.

Bibliografia Complementar:

GUIMARAES, A. M. Algoritmos e estruturas de dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

MANZANO, J. A. N. G.. Algoritimos: lógica para desenvolvimento de programação. 2. ed. São Paulo: Erica, 2005.

MEDINA, Marco. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2006.

MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C - curso completo: modulo 1. Sao Paulo: Makron Books, 1990

MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C - curso completo: módulo 2. São Paulo: Makron Books, 1990.

Disciplina: Banco de Dados**Carga Horária:** 90h

Ementa: Esta disciplina aborda os conceitos sobre a arquitetura, gerenciamento de transações, controle de concorrência, recuperação, processamento e otimização de consultas em banco de dados. Aplica os conceitos de modelagem de dados usando o modelo entidade-relacionamento. Aborda o modelo de dados relacional e utiliza a linguagem SQL para consulta e manipulação de dados para realizar

Bibliografia Básica:

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de bancos de dados. São Paulo: Pearson, 2005.
RANGEL, A. L.; AMADEU, C. V.; HENRIQUE NETO, G.; ALMEIDA, T. W. J. Banco de Dados. Batatais: Claretiano, 2014.
SILBERCHATZ, A.; KORTH, H.F; SUDARSHAN, A. Sistema de Banco de Dados - 5a. edição. Ed. Campus, 2006.

Bibliografia Complementar:

DATE, C. J. Introdução a sistema de banco de dados. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003
HEUSER, C.A. Projeto De Banco De Dados. Editora Bookman, Porto Alegre, 6a. Edição, 2009.
MECENAS, I.; OLIVEIRA, V. Banco de Dados: do Modelo Conceitual à Implementação Física. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.
MEDEIROS, Marcelo. Bancos de dados para sistemas de informação. Rio de Janeiro: Visual Books, 2006.
REMAKRISHNAN, Raghu. Sistemas de bancos de dados. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Disciplina: Programação Orientada a Objetos

Carga Horária: 60h

Ementa: Esta disciplina apresenta os conceitos de classes, objetos, abstração, herança encapsulamento, polimorfismo, atributos, métodos construtores e modificadores de acesso. Estes conceitos são demonstrados usando a linguagem de programação Java que também é abordada sendo detalhada sua sintaxe, variáveis, tipos de dados, operadores e estruturas de controle.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M. Java : como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SINTES, A. Aprenda programação orientada a objetos em 21 dias. Rio de Janeiro: Makron Books, 2002.

SOUZA, M. C. Programação Orientada a Objetos. Batatais: Claretiano, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANSELMO, F. Aplicando lógica orientada a objeto em Java. 2 ed atual. e ampl. Florianópolis: Visual Books, 2005.

BARNES, D. J. Programação orientada a objetos com java: uma introdução prática utilizando o BLUEJ. São Paulo: Pearson, 2004.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RUMBAUGH, J. et al; ALENCAR, D. C. de. (Trad.). Modelagem e projetos baseados em objetos. 15ª Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SHALLOWAY, A.; TROTT, J. R. Explicando padrões de projeto: uma nova perspectiva em projeto orientado a objeto. Ana M. de Alencar Price (Trad.). Porto Alegre: Bookman, 2004.

Disciplina: Redes de Computadores

Carga Horária: 60h

Ementa: Esta disciplina apresenta os conceitos básicos de comunicação e transmissão de dados usados em redes de computadores, bem como apresenta e analisa as topologias de redes e os componentes de uma rede. Aborda o modelo de referência OSI e os protocolos com ênfase no protocolo TCP/IP. Por fim discute conceitos de cabeamento estruturado, certificação de redes, infraestrutura e segurança utilizando software livre.

Bibliografia Básica:

KUROSE, James F. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

LEVADA, L. C. Redes de Computadores. Batatais: Claretiano, 2013.

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

Bibliografia Complementar:

CARUSO, C. A. A.; STEFFEN, F. D. Segurança em informática e de informações. São Paulo: Atlas, 2000.

COMER, Douglas E.; DROMS, Por Ralph. Redes de computadores e internet. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.

ROSS, John. O livro de Wi-Fi: instale, configure e use redes wireless. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003

TORRES, G. Redes de computadores curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2001.

Disciplina: Programação para Web

Carga Horária: 90h

Ementa: Esta disciplina trata dos paradigmas de desenvolvimento de aplicações para web, tais como o desenvolvimento de Interface para Web utilizando padrões da W3C (HTML/CSS), programação do lado do cliente com JavaScript e programação do lado do servidor com a linguagem PHP fazendo uso de conexão com banco de dados MySQL para armazenamento e recuperação de dados.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H.M. Internet & World Wide Web: como programar. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ROSALES, G. C. M.; PLOTZE, R. O. Programação para Web. Batatais: Claretiano, 2013.

SILVA, Maurício Samy. JavaScript: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2010

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Edson. Ajax na prática. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2007

LEMAY, L. Aprenda a criar páginas web com HTML e XHTML. São Paulo, Makron Books, 2002.

NIEDERAUER, J. Desenvolvendo websites com PHP. São Paulo: Novatec, 2004.

SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec, 2008.

WELLING, Luke; THOMSON, Laura. PHP e MySQL desenvolvimento Web. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Disciplina: Análise e Projeto de Sistemas

Carga Horária: 90h

Ementa: Esta disciplina apresenta os conceitos e princípios de análise de sistemas, como o processo de desenvolvimento do software segundo a norma NBR ISO/IEC 12207, o ciclo de vida clássico e o paradigma da tecnologia da orientação a objetos. Utiliza como ferramenta a linguagem UML abordando seus diferentes diagramas para modelagem de cada aspecto do sistema.

Bibliografia Básica:

AMADEU, C. V.; GONÇALVES, P. R.; TEIXEIRA JÚNIOR, W. Análise e Projeto de Sistemas. Batatais: Claretiano, 2013.

RUMBAUGH, J. et al. Modelagem e projetos baseados em objetos. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

Bibliografia Complementar:

BOOCH, G. et al. UML: Guia do Usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FOWLER, M.; SCOTT, K. UML Essencial: Um Breve Guia Para a Linguagem Padrão de Modelagem de Objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PFLEEGER, S.L. Engenharia de software: teoria e prática. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

POMPILHO, S. Análise essencial: guia prático de análise de sistemas. Rio de Janeiro: Info Book, 1995.

PRESSMANN, R. S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995.

Disciplina: Desenvolvimento para Web com Java

Carga Horária: 90h

Ementa: Esta disciplina trata dos paradigmas de desenvolvimento de aplicações para web usando a plataforma J2EE para web, usando Servlets para programação no lado do servidor e páginas JSP para programação no lado do cliente. Também é abordado o uso de banco de dados usando conexão JDBC para consulta e manipulação em base de dados.

Bibliografia Básica:

BALBINO, F. C. Desenvolvimento para Web com Java. Batatais: Claretiano, 2014.

DEITEL, H. M. Java : como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

KURNIAWAN, B.. Java para a web com servlets, JSP e EJB: um guia do programador para soluções escalonáveis em J2EE. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 807 p.

Bibliografia Complementar:

BOND, Martin; et al. Aprenda J2EE em 21 dias. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

BROGDEN, Bill; MINNICK, Chris. Desenvolvendo E-Commerce com Java, XML e JSP: guia do desenvolvedor Java. São Paulo: Pearson Education, 2002

FIELDS, D.K.; KOLB, M.A. – Desenvolvendo na Web com JavaServer Pages – Editora Ciência Moderna, 2000.

HALL, Marty; LARRY, Brown. Core Servlets e JavaServer Pages: tecnologias core. 2ª ed Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

MOREIRA NETO, O. Entendendo e Dominando o Java para a Internet – 1º edição, Digerati Editorial, 2006. 320 p. Acompanha CD-Rom.

Disciplina: Programação Comercial

Carga Horária: 90h

Ementa: Esta disciplina aborda o desenvolvimento de programas em ambiente de programação desktop com acesso a banco de dados. Apresenta metodologias, técnicas e a ferramenta de programação Visual Studio. Todos os conceitos são demonstrados utilizando a linguagem de programação C#.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, F. M. P.; PLOTZE, R. O. Programação Comercial. Batatais: Claretiano, 2013.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. C#: Como Programar. São Paulo: Pearson, 2007.

SAADE, JOEL. C#: Guia de Consulta Rápida. São Paulo: Novatec, 2008.

Bibliografia Complementar:

BAGNALL, B.; STEPHEN, G.; PHILIP, C. C# para Programadores de Java. São Paulo: Alta Books, 2002.

DAVI, STEPHEN RANDY & CHUCK SPHAR. C# 2008 Para Leigos. São Paulo: Alta Books, 2009

ICKSON, Rosângela. Aprenda a programar em C, C++ e C#. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SPHAR, Chuck; DAVIS, Stephen R. C# 2008 para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

SHARP, JOHN. Microsoft Visual C#: Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2006.

Disciplina: Desenvolvimento para Dispositivos Móveis

Carga Horária: 60h

Ementa: Esta disciplina introduz os conceitos de programação para dispositivos móveis usando a linguagem Java e a tecnologia JME. Aborda os conceitos e componentes para construção de interfaces gráficas, armazenamento persistente de dados e conectividade.

Bibliografia Básica:

DEITEL, H. M. Java : como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

MUCHOW, John W. Core J2ME: tecnologia & MIDP. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004

PLOTZE, R. O. Desenvolvimento para Dispositivos Móveis. Batatais: Claretiano, 2013.

Bibliografia Complementar:

ABLESON, W. Frank et al. Android em ação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ECHETA, Ricardo R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010.

PEREIRA, Lúcio Camilo Oliva; SILVA, Michel Lourenço da. Android para desenvolvedores. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012

RUMBAUGH, J. et al; ALENCAR, D. C. de. (Trad.). Modelagem e projetos baseados em objetos. 15ª Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SHALLOWAY, A.; TROTT, J. R. Explicando padrões de projeto: uma nova perspectiva em projeto orientado a objeto. Ana M. de Alencar Price (Trad.). Porto Alegre: Bookman, 2004.

4.8. Princípios Metodológicos e Modalidade

A metodologia sustentada pelo Projeto Educativo Claretiano (2012) incide profundamente no desenvolvimento da personalidade, na autorrealização e na autonomia de ser e de aprender do aluno, como também na formação do espírito de cooperação e de solidariedade. Para isso, essa metodologia e didática se apoiam nos seguintes princípios:

- 1) Princípio da Singularidade (cada pessoa merece atenção, respeito e valorização na comunidade educativa);
- 2) Princípio da Abertura (a comunidade educativa está aberta ao diálogo e deseja servir às pessoas, à comunidade e ao mundo);
- 3) Princípio da Integralidade (a comunidade educativa é profética e facilitadora da construção responsável de si e da investigação da verdade);
- 4) Princípio da Transcendência (queremos melhorar o que somos e o que fazemos);
- 5) Princípio da Autonomia (na comunidade educativa, cada um deve responder com empenho para o bem de todos);
- 6) Princípio da Criatividade (queremos ser criativos e proativos no cumprimento de nossa Missão); e
- 7) Princípio da Sustentabilidade (queremos que a Instituição viva e faça viver, por isso, com passos firmes no presente, olhamos para o futuro).

De acordo com Piva (2008), não é um método pedagógico, uma teoria psicológica, um procedimento, uma técnica que marca a escola claretiana, é, antes, uma formalidade, um espírito, uma alma peculiar que anima e dá, a ela, especial e diferenciada vitalidade. Daqui nasce a vivência, o entusiasmo e o quadro de referência para a ação educativa. Essa formalidade e esse sentido adotados requerem uma concepção clara e explícita do que vem a ser a Pessoa Humana.

A abordagem do Claretiano – Centro Universitário para conhecer e tratar o ser humano quer ser radical e metafísica, atingir o homem em si, como ser bio-psico-espiritual em relação múltipla e num processo de realização. A partir dessa Missão radical, emergem o valor do ser humano, sua dignidade, sua educabilidade. Métodos, técnicas, currículo, ensino etc. são meios para construir o Ser-Pessoa.

O Claretiano espera se diferenciar de outras instituições de ensino não pelos métodos, técnicas, meios audiovisuais, laboratórios, que sempre devem ser os melhores à altura dos destinatários da atividade educativa.

A partir dessas colocações, na proposta do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os alunos construirão significados e práticas para sua profissão e atuação a partir de múltiplas e diferentes interações, que são essenciais à socialização e à aprendizagem da ética profissional. Assim, a metodologia de trabalho proposta pelo Curso irá basear-se na reflexão contínua dos conteúdos metodológicos e na análise de situações da profissão articuladas com os componentes curriculares e os projetos práticos da disciplinas.

No trabalho pedagógico a ser desenvolvido em cada disciplina, permeado pelos objetivos e desenvolvido em sala de aula, por meio de atividades docentes, tutores (dependendo da modalidade) e discentes, serão utilizadas as seguintes estratégias: aula expositiva dialogada, seminário, debate e discussão, estudo de texto, estudo dirigido, prática simulada, estudo de caso, ensino com pesquisa, estudo do meio, trabalho em grupo, na implementação da Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI), que ocorre semestralmente e permite ao aluno ser avaliado a partir do perfil proposto, nos demais componentes curriculares do curso, nos Encontros de Iniciação Científica (ENIC e ENCIC) e nos encontros, conferências e palestras do curso, complementando a sua formação pessoal e profissional, com apoio dos seguintes recursos de ensino: giz, lousa, lousa digital, projetor multimídia, vídeos, slides, revistas, livros, xerox, TV, música, laboratórios, biblioteca física e digital, viagens pedagógicas, Sala de Aula Virtual, plano de ensino, efetivação de alguns instrumentos avaliativos; enfim, pelas tecnologias que apoiam a colocação desta graduação em prática.

Cabe salientar que toda a bibliografia básica e complementar das disciplinas esta disponível na biblioteca de apoio presencial (polo ou sede) ou na Biblioteca Virtual Pearson para consulta dos alunos.

4.8.1. Modalidade Presencial

A metodologia do Claretiano tem o curso estruturado em disciplinas e componentes curriculares obrigatórios (conforme matriz curricular supracitada), que são implementados durante 20 semanas por semestre, com aulas das 19h20 às 22h40 (intervalo das 20h50 às 21h10), permitindo compor a totalidade das horas consideradas na integralização do curso.

4.8.1.1. Graduação presencial: 20% a distância e Atividades realizadas às quartas-feiras (Turmas ingressantes 2017)

A partir do primeiro semestre letivo de 2017, em todos os cursos presenciais, o currículo dos alunos ingressantes (alunos de 1º ano), passou a contar com a oferta de uma disciplina na modalidade a distância a cada semestre, obedecendo às disposições da Portaria MEC nº 1.134, de 10/10/2016, que permite até 20% (vinte por cento) da carga horária total dos cursos presenciais oferecida a distância.

Esta é uma oportunidade para o aluno da graduação presencial do Claretiano – Rede de Educação experimentar e ter contato com a modalidade a distância, além da possibilidade de realização das Atividades Complementares ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais na própria Instituição.

As disciplinas ofertadas a distância são orientadas a partir de um *Plano de Ensino/Guia de Estudos*, com acompanhamento de um tutor a distância, cabendo ao aluno a livre escolha dos seus horários para os estudos, de modo que estes não coincidam com suas aulas e atividades presenciais.

Considerando que uma das disciplinas do curso será oferecida a distância – às quartas-feiras –, os alunos contam com um Cronograma para a realização das avaliações e outras atividades presenciais obrigatórias e com controle de frequência, tais como: eventos culturais e científicos, ciclos de palestras e cursos de extensão, ações comunitárias e de pastoral, orientações pedagógicas e estudos dirigidos, festividades e comemorações institucionais, encontros presenciais das disciplinas a distância e outras atividades do gênero.

Disciplinas ofertadas EAD:

Duas disciplinas de 90 horas e uma disciplina de 60 horas serão ofertadas de forma integral e presencialmente; e a distância, será ofertada uma disciplina de 60 horas.

Durante o semestre letivo, a disciplina ofertada a distância contará com encontros presenciais para a realização de:

- aulas;
- avaliações contínuas;
- Prova Específica;
- Avaliação Semestral Interdisciplinar.

Disciplinas ofertadas a distância para as turmas ingressantes em 2017 (Turmas Fevereiro e Agosto):

1º. Semestre – 2017

Curso	Disciplina ofertada a Distância
Administração	Sociologia
Agronegócios	Antropologia, Ética e Cultura
Educação Física (Bacharelado)	História e Teoria da Educação Física
Educação Física (Licenciatura)	História e Teoria da Educação Física
Enfermagem	Antropologia, Ética e Cultura
Estética e Cosmetologia	Antropologia, Ética e Cultura
Fisioterapia	Antropologia, Ética e Cultura
Gestão Financeira	Antropologia, Ética e Cultura
Nutrição	Antropologia, Ética e Cultura
Pedagogia	Antropologia, Ética e Cultura
Recursos Humanos	Antropologia, Ética e Cultura
Terapia Ocupacional	Antropologia, Ética e Cultura

2º. Semestre - 2017

Curso	Disciplina ofertada a Distância
Administração	Antropologia, Ética e Cultura
Agronegócio	Comunicação e Linguagem
Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Comunicação e Linguagem
Biomedicina	Comunicação e Linguagem
Ciências Contábeis	Antropologia, Ética e Cultura
Comércio Exterior	Comunicação e Linguagem
Educação Física (Bacharelado)	Biologia Humana
Educação Física (Licenciatura)	Comunicação e Linguagem
Enfermagem	Biologia Humana
Estética e Cosmética CST	Biologia Humana
Fisioterapia	Biologia Humana
Gestão Financeira	Comunicação e Linguagem
Nutrição	Biologia Humana
Pedagogia	Comunicação e Linguagem
Recursos Humanos	Comunicação e Linguagem
Secretariado Executivo Trilíngue - Bacharelado	-
Serviço Social	-
Terapia Ocupacional	Biologia Humana

3º. Semestre - 2018

Curso	Disciplina ofertada a Distância
Administração	Comunicação e Linguagem
Agronegócio	Legislação Aplicada ao Agronegócio (30 horas ead) Economia (30 horas ead)
Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Laboratório de Programação (30 horas ead) Banco de Dados (30 horas ead)
Biomedicina	Comunicação e Linguagem Filosofia

	Toxicologia: 3 aulas de 45min Biologia Molecular: 3 aulas de 45 min
Ciências Contábeis	Comunicação e Linguagem
Comércio Exterior	Importação
Direito	Direito Empresarial I
Educação Física (Bacharelado)	Antropologia, Ética e Cultura
Educação Física (Licenciatura)	Metodologia da Pesquisa Científica
Enfermagem	Comunicação e Linguagem
Estética e Cosmética CST	Comunicação e Linguagem
Fisioterapia	Comunicação e Linguagem
Gestão Financeira	Contabilidade Gerencial Administração Financeira
Logística	Logística Reversa (30 horas ead) Sistemas, Modais e Terminais de Transporte (30 horas ead)
Nutrição	Comunicação e Linguagem
Pedagogia	Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Básica Fundamentos da Educação Infantil
Recursos Humanos	Recrutamento e Seleção de Pessoal Gestão da Remuneração
Secretariado Executivo Trilíngue - Bacharelado	Comunicação e Linguagem
Serviço Social	-
Terapia Ocupacional	Comunicação e Linguagem

No sistema de avaliação das disciplinas a distância, está contemplada a avaliação de atividade presencial, no valor total de 4,0 pontos. Esses 4,0 pontos serão divididos em 4 (quatro) tarefas, com valor de 1.00 ponto cada uma, que serão aplicadas nos encontros presenciais da disciplina. Além da avaliação continuada, serão consideradas as notas das Provas Específicas e da Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI).

O professor da graduação presencial que trabalha na área da disciplina (geralmente, o professor responsável da disciplina no contexto da EaD) será o responsável pelas aulas presenciais da disciplina desenvolvida a distância, assim como de seu PE/GE e instrumentos avaliativos. O professor terá a responsabilidade de organizar as quatro tarefas, que contemplarão os 4.0 pontos, bem como os deveres da Sala de Aula Virtual e demais instrumentos avaliativos (Questões Online, Prova Específica, Prova Complementar, Prova Substitutiva e ASI).

A princípio, pretende-se que esse professor seja quem realizará a tutoria da turma, mas também poderá ocorrer que a disciplina tenha um tutor para o acompanhamento da Sala de Aula Virtual e as aulas presenciais sejam ministradas por outro profissional. Caso isso aconteça, será necessário alinhamento das orientações do coordenador de curso, professor e tutor.

Será validado no currículo/histórico do aluno, considerando as atividades de quarta-feira:

- horas de Atividade Complementar ou Atividade Acadêmico-Científico-Cultural;
- horas de Projeto Integrador (Curso Superior de Tecnologia)
- notas para as avaliações contínuas na disciplina a distância e também nas disciplinas presenciais;

- notas para a Prova Específica e para a Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI) na disciplina a distância.

Quando ocorrerem atividades do curso ou institucionais, valerá nota para as demais disciplinas presenciais. O professor das disciplinas presenciais apresentará a proposta no Plano de Ensino da disciplina, além de orientar e avisar os alunos quanto à atividade que será realizada, considerando o evento que ocorrer às quartas-feiras. Pelo menos uma tarefa dentre os 6.0 pontos precisará estar articulada com as atividades de quarta-feira.

O professor deverá solicitar orientações do coordenador de curso quanto às datas e distribuição entre as disciplinas.

Serão validadas de Atividades Complementares (bacharelado), Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (licenciatura) e Projeto Integrador (curso superior de tecnologia), por volta de 28 a 30 horas por semestre.

Os alunos veteranos participarão de algumas das atividades de quarta-feira. Essas datas já devem ser indicadas pelo coordenador de curso, para que o professor organize o cronograma da disciplina.

O professor das turmas de 2º, 3º e 4º anos pode aproveitar as atividades de quarta-feira das quais os alunos veteranos forem participar para articular com a avaliação continuada das disciplinas.

Quando houver atividades em que os alunos das turmas de 2º, 3º e 4º participarão, a presença do professor é obrigatória no dia e na atividade.

O Claretiano – Rede de Educação espera abrir o espaço acadêmico para que os alunos possam cumprir, em horário noturno, às quartas-feiras especificamente, outros componentes curriculares a partir da diversidade de atividades.

4.8.2. Modalidade a Distância: Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual; Material Didático Mediacional

A Educação a Distância do Claretiano prevê a estruturação do curso em disciplinas e componentes curriculares obrigatórios (conforme matriz curricular supracitada).

Todo trabalho de acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio **Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV)**.

As disciplinas que compõem os cursos de Graduação na modalidade EaD do Claretiano são concebidas para serem desenvolvidas em 20 semanas de estudo, período em que o aluno terá atendimento semanal de um professor responsável e um tutor a distância, e deverão realizar uma série de atividades e interatividades pela SAV.

Além disso, estão previstos encontros presenciais, que ocorrem na sede ou nos polos, tendo em vista a avaliação presencial e atividades práticas pertinentes a cada uma das disciplinas.

Cada uma das disciplinas tem um material didático próprio, construído por uma equipe multidisciplinar, que trabalha juntamente com o professor conteudista ou professor responsável na elaboração do Plano de Ensino/Guia de Estudos, Cronograma e Caderno de Referência de Conteúdo e vídeos.

Toda a bibliografia básica e complementar do curso encontra-se nos polos de apoio presencial, ou na Biblioteca Virtual Pearson para consulta dos alunos. Ressalta-se que a tutoria a distância é efetuada de forma online, utilizando-se ambiente virtual de aprendizagem, mediante a conexão à rede mundial de computadores(internet).

Após apresentação de login e senha previamente fornecidos, os alunos matriculados tem acesso livre a todos os mecanismos de comunicação institucional que visam ajudá-los a compreender, refletir e assimilar o conteúdo, é mantido um ambiente de comunicação

permanentemente aberto, no qual o aluno poderá interagir com seus colegas, tutores e construir a aprendizagem.

Estão disponíveis para o atendimento semanal do aluno uma equipe com formação na área, composta por coordenador de curso, professores responsáveis, tutores presenciais e tutores a distância, bem como equipe de supervisores de polo e de help desk institucional.

A EaD do Claretiano permite a aprendizagem individual e em grupo, com a mediação de recursos didáticos organizados, veiculados em diferentes tecnologias de informação e de comunicação, com o apoio de um Sistema Gerenciador de Aprendizagem, garantindo um aprendizado de excelência, comprovado pelo desempenho dos alunos dos cursos de graduação já avaliados no ENADE, e contribuindo para o IGC satisfatório da Instituição (IGC 4 – 2011; 2012; 2013; IGC 3 – 2014 e 2015).

4.8.1.1. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs e o Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs possuem ferramentas atualmente imprescindíveis no processo de ensino e aprendizagem. Além do uso trivial nos cursos na modalidade a distância, elas são contempladas na modalidade presencial como recurso pedagógico que possibilita que as atividades aconteçam presencial ou virtualmente, de modo síncrono e assíncrono.

A Instituição dispõe de um ambiente virtual de aprendizagem denominado Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV), no qual alunos, tutores e professores contam com um conjunto de ferramentas interativas, canais de comunicação e serviços telemáticos, ancorados em um Enterprise Resource Planning (ERP) denominado TOTVS-RM.

Os dois sistemas estão integrados, o que possibilita que não só o aspecto acadêmico seja enriquecido com o uso das TICs, mas toda a parte de registro acadêmico, financeiro, central de atendimento e solicitações diversas.

Todo o aparato tecnológico do Claretiano é fruto da sua já consolidada atuação na modalidade a distância, o que permite que os recursos disponíveis para a modalidade sejam também utilizados nos cursos presenciais, a exemplo das Bibliotecas Virtuais e Digitais, do Sistema de Gestão de Avaliações, dos Materiais Didáticos, entre outros. Instigar a produção social e coletiva, rompendo, portanto, o isolamento e o individualismo na construção do conhecimento, são premissas atribuídas às TICs.

A seguir, são apresentadas algumas das funcionalidades do Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV) que corroboram essa afirmação:

- a) Orientações (assíncrona): é a página de entrada da disciplina na Sala de Aula Virtual;
- b) Material (assíncrona): ferramenta que deverá ser acessada para realizar o download das apostilas, guias de estudos e conteúdos complementares;
- c) Correio (assíncrona): uma forma de e-mail disponibilizado dentro da SAV, cuja mensagem pode ser enviada para uma única pessoa ou para toda a turma;
- d) Fórum (assíncrona): também denominada Fórum de Discussão, é uma ferramenta que possibilita a discussão de um assunto em grupo;
- e) Bate-Papo (síncrona): pode também ser chamado de Chat e torna possível que pessoas distantes fisicamente possam conversar entre si, utilizando o computador e a internet como ferramentas de mediação;
- f) Calendário (assíncrona): nesta ferramenta, há informações relacionadas a datas importantes referentes ao curso (específico EaD) e à disciplina;

g) Portfólio (assíncrona): nesta ferramenta, o aluno realiza atividades de orientação de Prática, atividades de orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso ou Trabalho de Conclusão de Disciplina e atividades que necessitem de uma orientação e de coordenação específica e individual;

h) Questões Online: instrumento avaliativo composto por questões objetivas, com cinco alternativas cada, ofertadas em quatro ciclos de aprendizagem (duas questões por oferta);

i) Mural: funciona como um post-it, ou seja, um local em que se poderá colocar pequenos recados;

j) Mensagens de Turmas Antigas: opção utilizada para que o aluno, quando transferido de curso, polo ou turma, possa recuperar suas atividades e interações enviadas na sala anterior;

k) Recados: permite a visualização de todos os recados enviados à turma por coordenadores e tutores;

l) Acessibilidade: nesta opção, é possível o aluno solicitar recursos de acessibilidade, contando com o apoio de pessoas especializadas no assunto para atender às suas necessidades.

No SGA-SAV, constam duas ferramentas para esse fim, sendo o Readspeaker (<http://www.readspeaker.com/pt-pt>) e o WebLibras (<http://www.weblibras.com.br/>).

O Sistema Gerenciador de Aprendizagem ainda dispõe de outras ferramentas, tais como Boletim, Meus Dados, Portal de Solicitações, Loja Virtual, Fale conosco e Bibliotecas:

- Virtual de Batatais;
- Virtual de Rio Claro;
- Digital Pearson;
- Pergamum;
- Biblioteca A;
- Biblioteca EBSCO.

No SGA-SAV, também está disponibilizada a Avaliação Institucional, ferramenta utilizada pelo Claretiano para diagnóstico da situação/desenvolvimento das disciplinas junto aos professores e alunos.

O Curso de Acolhida institucional e as ações de formação continuada de docentes e técnicos-administrativos possibilitam aos alunos e a toda a comunidade acadêmica institucional a construção de conhecimentos para uma atuação autônoma no tocante à interação, elaboração, inserção e gerenciamento de conteúdo, de forma dialógica e rápida, com liberdade e flexibilidade. Ressaltam-se, entre as Tecnologias da Informação e Comunicação, os sistemas desenvolvidos para gestão de provas, controle de atas e correção automática da Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI).

O Claretiano possui estrutura de vídeo e webconferência para atender a demanda de comunicação acadêmica, possibilitando a realização de reuniões, palestras e eventos sem a necessidade de deslocamento entre os locais. Para essas transmissões de webconferências, utiliza-se os serviços do YouTube, além de equipamentos profissionais de videoconferência, como Grandstream GVC 3200, Polycom e Tandberg, que estão distribuídos em todas as unidades do Claretiano.

O Claretiano – Centro Universitário também disponibiliza aos seus alunos os seus Laboratórios de Informática, cuja estrutura atende plenamente às diretrizes do Ministério da Educação, principalmente no tocante à acessibilidade do aluno público-alvo da Educação Especial.

Os computadores disponíveis aos alunos nos laboratórios estão equipados com pontos de rede cabeada de alta velocidade, além do sinal de rede sem fio, e são renovados constantemente, de acordo com a evolução tecnológica.

A fim de apoiar os processos educacionais e de sistemas, a equipe de TI do Claretiano construiu uma infraestrutura híbrida, que conta com acesso à internet a partir de dois links ativos balanceados, um terceiro link, de redundância passiva via fibra óptica, e um

quarto link, de redundância passiva via rádio, que, juntos, totalizam 130Mbits de conexão ativa e 80Mbits de conexão passiva, os quais são acionados automaticamente em caso de falhas. Esse acesso à internet é utilizado entre professores, alunos e a equipe técnica-administrativa, além de interligar um datacenter próprio e um ambiente de cloud pública a partir de um contrato com a empresa pioneira em cloud computing Amazon Web Service, onde possuímos mais 60 servidores virtuais. Com essa infraestrutura, é possível disponibilizar, de forma ininterrupta, os diversos serviços e sistemas.

No Claretiano estão distribuídos de forma estratégica mais de 60 pontos de acesso à rede sem fio, que proporcionam a toda a comunidade acesso aos diversos sistemas institucionais e à internet. Existe também um contrato firmado com a Google for Education, que disponibiliza o uso das diversas ferramentas do Google, tais como o G Suíte e o Gmail, para todos os membros da Instituição, e um contrato institucional firmado a nível de rede com a Microsoft, que permite a instalação legal de sistemas operacionais, Office e vários outros softwares. O contrato ainda possibilita oferecer o download do Microsoft Office de forma gratuita para alunos, tutores e professores.

4.8.1.2. Material Didático Mediacional

Os alunos do Ensino Superior do Claretiano – Centro Universitário têm à sua disposição todo o material didático (MD) concebido a partir da modalidade a distância da Instituição, planejado, elaborado e construído com a participação e colaboração de uma equipe multidisciplinar, responsável pela adaptação de todo o conteúdo às especificidades da EaD, à luz do Projeto Político-Pedagógico do Curso, do PDI e da Missão Institucional.

O Setor de Editoração conta com uma equipe de *designers* instrucionais (coordenadores de áreas), preparadores e revisores de texto, *designers* gráficos, produtores de audiovisuais e especialista em contratos e direitos autorais.

O material didático é tratado com foco na usabilidade pedagógica e na usabilidade de *design* para atender às diretrizes e especificidades do curso. A comunicação entre os agentes do processo educativo, como coordenador de curso, autores, validadores, professores, tutores e alunos, garante a qualidade dos processos e rotinas editoriais, bem como o atendimento às necessidades formativas de cada área do conhecimento.

Para garantir a qualidade, bem como a otimização dos processos editoriais, a equipe de Editoração concebeu, a partir de suas experiências na prática editorial, alguns instrumentos de orientação e controle: o *Manual de Normas*, que se impõe como um recurso importante de informação dos agentes envolvidos no planejamento, elaboração, tratamento pedagógico do texto, confecção do MD, bem como de agilização das etapas de produção editorial e distribuição; o *Catálogo Geral de Obras* que fazem parte do acervo intelectual da Instituição; o Sistema de Gestão Editorial (SGO-SGE), que facilita a gestão dos processos e procedimentos editoriais, bem como a comunicação entre os interagentes das equipes multidisciplinares e multifuncionais; e o *Manual da Rede*, que estabelece um protocolo de uso na intranet.

Outro documento relevante que fundamenta e reúne as experiências do setor ao longo de suas atividades editoriais é denominado *Concepção, Elaboração e Produção de Material Didático*.

Finalizados os processos editoriais, os MDs são disponibilizados aos alunos em formato digital, na ferramenta Material, no Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV). Além do material em formato digital, os alunos podem solicitar gratuitamente, por meio da SAV, no ícone “Loja”, a mídia digital (DVD) com os materiais das disciplinas ofertadas no semestre, bem como efetuar a compra do material em formato

impresso. Nesse serviço, a Instituição oferece ao estudante a possibilidade de construir um acervo físico das obras pertencentes às disciplinas do seu curso ou outra qualquer que deseje.

O processo de envio dos materiais no referido formato ocorre diretamente ao aluno, sem a intervenção do polo, o que garante menor prazo de entrega. Toda a cadeia logística que envolve a reprodução e distribuição do MD a partir da obra já construída está sob a responsabilidade do Setor de Logística e Transportes do Claretiano – Centro Universitário, que está localizado na sede da Instituição, na cidade de Batatais, contando com profissionais qualificados, com formação específica na área de Logística, que atuam em sinergia com o Setor de Editoração.

O fluxo de produção, reprodução e distribuição inicia-se com a encomenda da obra para o professor conteudista e concretiza-se com a obra disponível para acesso, seja virtual, seja fisicamente.

Em síntese, a Logística de Reprodução e Distribuição de Material Didático procura atender os alunos, com materiais no formato impresso e/ou digital, da seguinte maneira: todo material didático com textos e vídeos fica disponível para acesso na Sala de Aula Virtual durante a oferta de cada disciplina.

Além do material postado na Sala de Aula Virtual, o aluno de graduação tem acesso, mediante seu RA, aos conteúdos disponibilizados em formato PDF, no Claretiano – Biblioteca Digital. As obras impressas podem ser adquiridas pelo aluno, mediante acesso à Sala de Aula Virtual, no ícone “Loja”, e entregues via Correios. O material em DVD-ROM é disponibilizado gratuitamente, também mediante solicitação na Loja Virtual (ícone “Loja”). Pela sua complexidade, a concepção, elaboração, produção e distribuição de um MD de qualidade, além da vontade política da Instituição, que respalda a sustentabilidade do modelo de produção, pressupõem o envolvimento e o comprometimento de todos os integrantes no processo.

A sinergia e a sincronia de ações entre as várias equipes multidisciplinares e técnico-administrativas, secretarias e tutorias são fatores que se complementam e concorrem para a sustentabilidade do modelo Claretiano como um todo, revertendo-se em benefícios e ganhos pedagógicos para os alunos.

5. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com o Parecer CNE/CES nº 436/2001, na Resolução CNE/CP 3 de 18 de Dezembro de 2002 e na Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008, que deixa claro que o Estágio Supervisionado Obrigatório poderá ou não existir, desde que conste no Projeto Pedagógico do Curso, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não prevê Estágio Supervisionado Obrigatório.

Entretanto, caso o aluno tenha interesse em realizar o Estágio Não-Obrigatório, a Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo de Estágio emitirá uma carta de apresentação do aluno para a empresa concedente do Estágio Não-Obrigatório.

6. PROJETO DE ATIVIDADES INTEGRADAS DE DISCIPLINAS - PROJETO INTEGRADOR

De acordo com o parecer CNE/CES 239 de 2008 (BRASIL, CNE/CES 239, 2008), que rege sobre a carga horária de atividades complementares, os cursos de Tecnologia podem contemplar projetos integrados de disciplinas com o objetivo de estimular a prática de estudos independentes e interdisciplinares com o foco na permanente atualização profissional de forma contextualizada, buscando adquirir relações com o mundo do trabalho.

O colegiado de curso é responsável por deliberar, no semestre anterior, sobre as especificidades de cada projeto, inclusive, alterando-o a cada nova oferta, se achar necessário, no sentido de aproveitar melhor a proximidade com a dinâmica das demandas do mercado real e da conjuntura atual. Os projetos a serem desenvolvidos durante o semestre ficam sob supervisão do professor responsável, com apoio de seus tutores a distância, de uma das disciplinas envolvidas no projeto, aquela que apresenta maior proximidade com os objetivos a serem alcançados com o projeto.

Sob orientação dos professores responsáveis pelas disciplinas envolvidas com cada projeto, os alunos devem desenvolver e exercer um papel ativo e reflexivo durante o desenvolvimento dos mesmos. Neste contexto, os projetos são concebidos para proporcionar uma relação da teoria com a prática, por meio de um processo de reflexão, abrangendo a vivência da aprendizagem enquanto aluno com a vivência como profissional no mercado de trabalho.

6.1. Formas de acompanhamento

O desenvolvimento e elaboração dos projetos pelo aluno é acompanhado pelo professor responsável pela disciplina, com apoio dos tutores a distância, pela Sala de Aula Virtual e aponta os direcionamentos para o correto desenvolvimento do que foi proposto.

Aos *professores responsáveis*, com apoio de seus *tutores a distância*, que acompanham o desenvolvimento dos projetos competem as seguintes ações:

- Elaboração do projeto, juntamente com a participação do colegiado e da coordenação do curso, devidamente fundamentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e perfil do curso;
- Disponibilizar horários para orientação aos alunos, por telefone e sala de aula virtual, durante o período de execução do projeto;
- Acompanhar o desenvolvimento do projeto pelos alunos, utilizando a ferramenta Portfólio, disponível no SGA-SAV (Sistema Gerenciador de Aprendizagem-Sala de Aula Virtual) para o contato e documentação dessa atividade;
- Avaliar o processo de desenvolvimento do projeto;
- Dar retorno aos alunos, constantemente, sobre o andamento do projeto;
- Ficar atento para perceber a conduta de alunos que não estejam desenvolvendo o projeto, descobrindo quais são as dificuldades e oferecendo ajuda;
- Orientar os alunos com relação ao envolvimento e o grau de abrangência das disciplinas envolvidas no projeto.

Aos *alunos* competem as seguintes ações:

- Desenvolver o projeto, de acordo com as orientações do professor responsável e dos tutores a distância;
- Entregar o projeto final de acordo com as normas estabelecidas.

Ao *coordenador do curso* compete:

- Participar e orientar a elaboração dos projetos a cada semestre;
- Indicar as disciplinas responsáveis por cada projeto;
- Auxiliar na identificação das disciplinas que poderão compor projetos interdisciplinares;
- Orientar os professores quanto à concepção e acompanhamento dos projetos.

6.2. Relatórios de atividades

Após o período destinado ao desenvolvimento do projeto, normalmente com duração de um semestre, de acordo com o período de duração das disciplinas envolvidas, os alunos devem apresentar ao professor os trabalhos realizados, utilizando a ferramenta Portfólio do SGA-SAV. Após a avaliação dos trabalhos, os alunos receberão o conceito “aprovado” ou “reprovado”.

O aluno que não cumprir satisfatoriamente com as atividades previstas e resultados esperados, deverá refazer o projeto em regime de dependência.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (A.C.)

O curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não prevê a realização de Atividades Complementares.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso. O desenvolvimento do TCC pelo aluno, apesar de ser considerado um trabalho importante, tomaria um precioso tempo de dedicação e grande esforço que seria extremamente difícil cumprir considerando o período e total de horas de duração do curso bem como sua meta de formação profissional.

Os cursos Tecnólogos não possuem a obrigatoriedade da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, conforme Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 (BRASIL, CNE/CP 3, 2002), esclarecendo em seu Art. 4º.: “[...] **eventual** tempo reservado para trabalho de conclusão de curso” (grifo nosso). Abre-se aqui espaço para que em um curso de pós-graduação, tais profissionais possam avançar seus estudos em um nível mais elevado.

9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

9.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

O sistema de avaliação da aprendizagem no Claretiano – Centro Universitário é concebido dentro de um processo que integra a aprendizagem do aluno e a intervenção pedagógica do professor, na direção da construção do conhecimento e da formação profissional, técnica, humana e cidadã. A avaliação constitui-se de um meio, e não de uma finalidade, refletindo os princípios filosóficos, pedagógicos, políticos e sociais que orientam a relação educativa, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do aluno na sua totalidade.

O sistema de avaliação da aprendizagem unificado traz uma nova proposta de avaliação para todas as unidades, níveis e modalidades de Ensino Superior (presencial e a distância).

O sistema de avaliação passou por adequações no que se refere a critérios, processos e instrumentos, utilizando dois tipos de avaliação: formativa e somativa.

Considerando a unificação do sistema de avaliação da aprendizagem (Graduação e Pós-graduação – presencial e a distância), autorizada pelo CONSUP em junho de 2015, temos como objetivo, neste curso, apresentar o detalhamento dos instrumentos de avaliação que serão implementados a partir do ano letivo de 2016.

Em todas as disciplinas dos cursos de Graduação, para obtenção da Nota Final, serão somados os valores obtidos na Avaliação Formativa (AF) ao valor obtido na Avaliação Somativa (AS), dividindo por 2 (dois), obtendo-se, assim, a Média Final. Para aprovação na disciplina, a Média Final deverá ser maior ou igual a 6,0 (seis) (Regimento das Unidades Educativas de Educação Superior do Claretiano – Rede de Educação, 2015).

Valendo-se de uma metodologia que permita avaliar a formação conforme os perfis e competências que norteiam os Projetos Político-Pedagógicos de cada curso e os Planos de Ensino dos componentes curriculares, são apresentadas, a seguir, as dimensões avaliativas contempladas no sistema de avaliação da aprendizagem do Claretiano – Centro Universitário.

I. Avaliação Formativa – AF ou Avaliação Contínua – AC: instrumentos avaliativos aplicados em cada disciplina de forma contínua ao longo do semestre, podendo ser trabalhos de pesquisa, seminários, provas, atividades práticas, Questões Online e atividades e interatividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem. As orientações e os critérios para as avaliações dessa natureza deverão constar no Plano de Ensino de cada disciplina e/ou guias de estudo.

II. Avaliação Somativa – AS ou Avaliação Final – AF: constitui-se de uma Prova Final, específica para cada disciplina, e uma Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI), contemplando os conteúdos programáticos de todas as disciplinas do semestre letivo, ambas voltadas aos conhecimentos, habilidades e competências referentes aos objetivos propostos para os perfis de formação projetados para cada etapa dos cursos.

Assim, o sistema de avaliação da aprendizagem descrito deverá assegurar, no mínimo, 70% da avaliação, de forma presencial, e, ainda, a interdisciplinaridade, através da Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI).

Em todas as disciplinas dos cursos de Graduação presenciais e a distância, para obtenção da Nota Final, somam-se os valores obtidos na Avaliação Formativa (AF) e na Avaliação Somativa (AS), dividindo-os por 2 (dois), obtendo-se, assim, a média, que representa a Nota Final.

A Avaliação Formativa (AF) terá valor de 0,0 a 10,0 pontos, podendo ser aplicada aos alunos de modo individual ou em grupos, conforme o Plano de Ensino da disciplina, sendo constituída de:

- a) avaliação de atividades presenciais em sala de aula, com valor de 0,0 a 4,0 pontos, para as disciplinas dos cursos a distância, e de 0,0 a 6,0 pontos, para os cursos presenciais;
- b) avaliação em Ambiente Virtual de Aprendizagem (atividades, interatividades e Questões Online), com valor de 0,0 a 6,0 pontos, para as disciplinas dos cursos a distância, e 0,0 a 4,0 pontos, para os cursos presenciais, obedecendo aos critérios estabelecidos no Plano de Ensino de cada disciplina.

A Avaliação Somativa (AS) terá valor de 0,0 a 10,0 pontos, sendo aplicada ao aluno de modo presencial e individual em sala de aula, constituída de:

- a) Prova Específica, com valor de 0,0 a 7,0 pontos, contemplando de modo geral o conteúdo programático e as competências de cada disciplina;
- b) Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI), com valor de 0,0 a 3,0 pontos, contemplando de modo interdisciplinar os conteúdos e as competências de todas as disciplinas do semestre letivo em um único instrumento de avaliação. A nota obtida na ASI será estendida a todas as disciplinas cursadas no período, exceto às dependências e adaptações. A ASI terá seus critérios estabelecidos em regulamento próprio.

A Prova Específica e a ASI serão aplicadas conforme estabelecido no calendário acadêmico.

Os alunos que obtiveram dispensa de disciplinas por aproveitamento de estudos também deverão fazer a ASI, que, inclusive, contará com conteúdos das disciplinas dispensadas por aproveitamento de estudos se for o caso.

A Nota Final de cada disciplina será obtida através da média aritmética simples, ou seja, a soma dos valores obtidos na Avaliação Formativa e Avaliação Somativa dividido por dois.

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter Nota Final maior ou igual a 6,0 (seis), sendo que, para os cursos presenciais ou cursos a distância que exigem presencialidade, além da nota, deverá ter a frequência mínima de 75% na disciplina.

A frequência mínima de 75% exigida para as disciplinas, tratada no caput deste artigo, será exigida nas modalidades presencial e a distância, desde que a disciplina tenha mais de 20% do total de sua carga horária presencial. Disciplinas com carga horária presencial inferior ou igual a 20% não contarão com o controle de frequência, uma vez que, nesse caso, os encontros presenciais são utilizados predominantemente para atividades de avaliação.

Nos cursos presenciais reconhecidos, poderão ser ofertadas disciplinas na modalidade a distância integral ou parcialmente, desde que essa oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso (Portaria MEC nº 4050, de 10/02/2004, DOU de 13/12/2004, seção 1, p. 34).

O aluno que não comparecer à Avaliação de Atividade Presencial, Prova Específica e/ou à ASI poderá solicitar a Prova Substitutiva de uma ou ambas, via Portal do Aluno, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico. Após a solicitação, o aluno deverá recolher a taxa administrativa estipulada para cada Prova Substitutiva.

Somente serão aceitas solicitações de Provas Substitutivas para efeito de substituição de nota em se tratando da Prova Específica, não sendo essa condição permitida à ASI e à Avaliação de Atividade Presencial.

Após apuração da média, os alunos que obtiverem Nota Final entre 4,0 e 5,9 e frequência mínima de 75% (quando exigida) poderão solicitar uma Prova Complementar.

Após a realização da Prova Complementar, será apurada a média simples, somando-se a Nota Final e a nota da Prova Complementar e dividindo-se por 2 (dois), sendo aprovado o aluno que obtiver média maior ou igual a 6,0 (seis).

Os alunos com Nota Final inferior a 4,0 (antes da realização da Prova Complementar) ou Média Final inferior a 6,0 (após a realização da Prova Complementar) serão considerados reprovados na disciplina, devendo cursá-la posteriormente em regime de dependência.

O aluno que acumular 5 (cinco) ou mais dependências ao longo do curso permanecerá retido no período/semestre em que ocorreu o acúmulo, devendo cursar apenas as disciplinas em regime de dependências.

A esse limite acumulado de dependências, não serão computadas as adaptações e os seguintes componentes: Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Curricular Supervisionado, Atividade Complementar, Atividade Acadêmico-Científico-Cultural, Projeto Integrador, Vivência e Prática.

O aluno que acumular 5 (cinco) ou mais dependências ao longo do curso permanecerá retido no período/semestre em que ocorreu o acúmulo. A esse limite acumulado de dependências não serão computados os componentes: Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Curricular Supervisionado, Atividade Complementar, Atividade Acadêmico-Científico-Cultural, Projeto Integrador, Vivência e Prática.

Caso o aluno seja reprovado em até 4 (quatro) disciplinas, mesmo que acumuladas de semestres distintos, não ficará retido no período, podendo matricular-se no semestre seguinte e cursar, simultaneamente, as disciplinas nas quais foi reprovado, em regime de dependência. Em caso de várias dependências, o aluno será orientado pela Instituição sobre as prioridades de disciplinas a serem cursadas.

O regime de dependência é destinado somente aos alunos aprovados para cursarem o semestre subsequente, ou seja, aqueles que contarem com o limite de até (quatro)

dependências, devendo, portanto, tal regime, ser entendido como uma nova oferta das disciplinas em que o aluno foi reprovado, cursadas em tempo simultâneo às disciplinas regulares do curso vigente ou isoladas para os alunos concluintes que restam apenas dependências, e, ainda, por opção própria do aluno em cursar apenas dependências a qualquer momento do curso.

As disciplinas em regime de dependência e adaptação serão oferecidas de modo diferenciado das disciplinas regulares, no que se refere a períodos e prazos para matrícula, tempo de oferta e sistema de avaliação da aprendizagem.

Os períodos e prazos para matrícula nas disciplinas em regime de dependência serão estipulados no calendário acadêmico, sendo sempre posterior ao período de matrículas das disciplinas regulares.

As disciplinas em regime de dependência (e adaptação) serão oferecidas com duração bimestral.

As dependências e adaptações obedecerão aos seguintes critérios de oferta:

I – Presencial: quando for possível cursar a dependência de modo presencial, em horários diferentes de outras disciplinas cursadas pelo aluno. Incluem-se nesta categoria os alunos que cursam apenas dependências, na condição de concluintes ou não. Nesse caso, será exigida a frequência normal do aluno às aulas, à exemplo das demais disciplinas regulares. Dependendo da natureza e especificidade da disciplina, a dependência poderá ser exigida apenas no formato presencial.

II – A distância (on-line): para todos os cursos oferecidos na modalidade a distância ou para os cursos presenciais reconhecidos.

III – Plano de Estudos: apenas para cursos não reconhecidos ou quando houver necessidade de oferta com plano especial. Será elaborado um plano de estudos, que consiste em atividades programadas e acompanhadas pelos professores, com etapas a serem cumpridas pelos alunos, com utilização ou não de Ambientes Virtuais de Aprendizagem como suporte. Nesse caso, poderá não ser exigida a frequência regular do aluno, exceto quando houver necessidade de encontros presenciais destinados às atividades práticas e/ou vivências.

O cumprimento do regime de dependência com utilização de Planos de Estudos em cursos presenciais obedecerá aos seguintes critérios:

I – o professor elabora um Guia de Estudos, que orienta o aluno na organização de seu próprio horário de estudos e na utilização dos recursos oferecidos pela Sala de Aula Virtual do Claretiano – Centro Universitário;

II – o professor atua como tutor, e o aluno é responsável pelo desenvolvimento das atividades, segundo o Guia de Estudos preestabelecido;

III – o aluno poderá utilizar-se dos recursos tecnológicos próprios ou dos recursos disponibilizados pelo Claretiano – Centro Universitário;

IV – o professor é responsável por comunicar ao aluno os horários e locais de orientação e a metodologia a ser utilizada nas atividades e por disponibilizar os materiais didáticos, tais como: apostilas, listas de exercícios, bibliografias para estudo, artigos e outros.

O sistema de avaliação da aprendizagem das disciplinas em regime de dependência e adaptação, tanto para os cursos a distância como para os cursos presenciais, contará com a mesma concepção da avaliação para as disciplinas regulares, no que se refere à Avaliação Formativa e Avaliação Somativa, mas com critérios, instrumentos e pesos diferenciados:

A Avaliação Formativa (AF) será composta por Questões Online específicas de cada disciplina, com correção automática e valores de 0,0 a 10,0 pontos.

A Avaliação Somativa (AS) constitui-se de uma Prova Específica (presencial), com valor de 0,0 a 10,0 pontos.

A obtenção da média, os critérios de aprovação e reprovação, bem como a solicitação de Provas Substitutivas e Complementares, obedecerão às mesmas disposições das disciplinas regulares.

Para todos os tipos de oferta de disciplinas em regime de dependência e adaptação, os alunos poderão compor turmas físicas e/ou virtuais unificadas, mesmo matriculados em cursos ou modalidades diferentes (presencial e a distância), desde que a disciplina seja a mesma.

Nas Provas Finais, Provas Substitutivas e Provas Complementares de todos os cursos de Graduação (presenciais e a distância), serão contemplados todos os conteúdos das disciplinas regulares do período letivo (semestre). O agendamento das provas constará no calendário escolar do Claretiano – Centro Universitário.

As Provas Substitutivas e Complementares deverão sempre ser solicitadas pelo aluno mediante recolhimento de taxa administrativa.

O aluno que não comparecer à Prova Substitutiva ou Complementar não poderá solicitar nova prova, estando sujeito à reprovação na disciplina.

Todos os componentes curriculares geram reprovações e, conseqüentemente, dependências, inclusive estágios, práticas, atividades complementares, atividades acadêmico-científico-culturais e TCC. A matrícula nas dependências será feita por disciplina ou componente curricular para cada semestre. Para cursá-las, os alunos deverão efetuar a matrícula e recolher as mensalidades, conforme as exigências de cada componente curricular.

A frequência às aulas, a realização das avaliações, o acesso aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem ou informações, a participação nas diversas atividades acadêmicas, bem como o acesso aos demais serviços prestados pela Instituição, somente serão permitidos aos alunos regularmente matriculados, nos termos do contrato de prestação de serviços assinado entre as partes.

O aluno tomará conhecimento de suas notas e frequência, de modo parcial ou final, através de boletins disponibilizados no Portal do Aluno ou na Sala de Aula Virtual, pela internet, com utilização de senha própria para acesso.

As disciplinas a serem cumpridas em regime de dependência serão informadas ao aluno no início de cada período letivo (semestre) via Portal do Aluno. A matrícula em disciplinas de dependência é de inteira responsabilidade do aluno. O deferimento da matrícula no semestre letivo em que o aluno tem direito poderá estar condicionado à matrícula simultânea em disciplinas a serem cursadas no regime de dependência, conforme orientações de cada período letivo e de cada curso.

Síntese dos tipos, instrumentos avaliativos e pontuação do sistema de avaliação da aprendizagem da Graduação do Claretiano – Centro Universitário.

Tipo de Avaliação	Instrumentos Avaliativos e Formato dos Instrumentos			Pontuação	
	Atividades Presenciais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Instrumentos	Formato		
Avaliação Formativa - AF ou Avaliação Contínua – AC Forma contínua ao longo do semestre De acordo com os critérios estabelecidos no plano de ensino de cada disciplina	Avaliação de Atividades Presenciais, em sala de aula	Graduação Presencial Mínimo de dois instrumentos, sendo: trabalhos de pesquisa, seminários, provas, atividades práticas, individuais ou em grupo.	Graduação A Distância Atividade Dissertativa a ser realizada no Encontro Intermediário ou final do semestre presencialmente: 02 Questões Dissertativas para cada disciplina, sem consulta (o aluno pode pedir substitutiva)	Graduação Presencial 0,0 a 6,0 pontos, distribuídos de acordo com a proposta da disciplina, a critério do professor	Graduação A Distância 0,0 a 4,0, sendo 2,0 pontos para cada questão
	Avaliação em Ambiente Virtual de Aprendizagem	Graduação Presencial Duas tarefas, no fórum ou portfólio e questões on-line	Graduação a Distância Atividades, Interatividades e Questões On-line - Atividades e Interatividades: no total de 03 - Questões on-line: quatro ofertas, com duas questões cada	Graduação Presencial 0,0 a 4,0, sendo 2,0 para as duas tarefas (no fórum ou portfólio) e 2,0 para as questões on-line	Graduação a Distância 0,0 a 6,0, sendo 4,0 para as atividades e interatividades (2 questões valendo 1,5 e uma questão,

				1,0) e 2,0 para as questões on-line
Avaliação Somativa – AS ou Avaliação Final – AF	Prova Específica de cada disciplina	07 (sete) questões objetivas de múltipla escolha	0,0 a 7,0 pontos, sendo 1,0 ponto para cada questão	
	Avaliação Semestral Interdisciplinar (ASI): Prova	06 (seis) questões objetivas, organizadas em colegiado pelos professores da graduação presencial e professores responsáveis, da EAD, de forma interdisciplinar, sob a orientação e responsabilidade do coordenador do curso. As questões atenderão ao perfil e objetivos do semestre do curso.	0,0 a 3,0 pontos, sendo 0,5 ponto para cada questão	
Prova Substitutiva da Prova Específica	Prova	10 Questões Objetivas de Múltipla Escolha	0,0 a 7,0 pontos, sendo 1,0 ponto para cada questão	
Prova Substitutiva da ASI: somente na condição de falta. Não haverá prova substitutiva para substituir a nota da ASI	Prova	10 Questões Objetivas de Múltipla Escolha	0,0 a 3,0 pontos, sendo 0,5 ponto para cada questão	
Prova Complementar	Prova	10 Questões Objetivas de Múltipla Escolha	0,0 a 10,0 pontos, soma e divide por 2.	

9.2. Sistema de autoavaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso

A autoavaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Claretiano - Centro Universitário é entendida não como um sistema de medida, de parametrização, de obtenção de dados, de controle ou de fiscalização acerca do curso, mas sim com sentido dinâmico e processual, envolvendo a reflexão, a compreensão, a análise, o aperfeiçoamento e a reconfiguração da proposta de curso (VEIGA, 2004).

Adicionalmente, o processo de avaliação do Projeto do Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ocorre de maneira descentralizada, mas em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), favorecendo a participação de todos os seguimentos diretamente relacionados a ele: professores, tutores, discentes e instituição, na análise do mesmo e nos processos de tomada de decisões. Assim concebida e realizada, a autoavaliação possibilita corrigir os desvios e distanciamento que podem ocorrer em relação aos objetivos expressos no Projeto, permite obter dados acerca da qualidade da formação e viabiliza identificar os fatores positivos, negativos e as fragilidades existentes. Por corolário, favorece a identificação de novos direcionamentos, mantendo a dinamicidade do Projeto.

O processo de autoavaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas envolve as dimensões quantitativa e qualitativa, com ênfase na segunda dimensão. A avaliação permeia todas as fases: a elaboração, a implementação e execução do Projeto. A autoavaliação da qualidade do Projeto e, conseqüentemente, da formação que ele promove, leva em consideração os seguintes critérios:

- a) Realização das prioridades e dos objetivos pretendidos em relação à formação, pessoal e profissional, do discente;
- b) Participação e contribuição na realização dos objetivos institucionais e
- c) Impacto na sociedade, tendo como base a inserção dos egressos na profissão, na área da informática, e a qualidade dos serviços e atividades prestados pelo curso à comunidade (Projetos de Extensão).

Em outras palavras, a avaliação representa um processo permanente de questionamento e reflexão a respeito da formação que o curso promove do profundo significado da Missão Institucional. Por fim, realizada de forma processual, contínua, permanente e coletiva, se traduz na validação do Projeto. O processo de autoavaliação do projeto político pedagógico envolve as seguintes ações:

- Atendimento ao aluno: visa garantir um canal aberto de comunicação entre discente e coordenação. Envolve períodos de atendimento do discente pela coordenação durante a semana. Esse atendimento permite conhecer a satisfação dos discentes quanto ao Projeto de Curso de maneira mais ampla e, de maneira mais específica, quanto à matriz curricular, ao corpo docente e de tutores e à instituição. Além disso, permite realizar apoio e orientação individualizados ao discente quanto às dificuldades relacionadas à vida acadêmica;

- Reuniões de Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE): visam garantir a participação dos docentes e tutores na elaboração, implementação, execução e avaliação do Projeto de Curso. Processos dinâmicos e contínuos de avaliação do Projeto. Nas reuniões de Colegiado e NDE são analisadas as diferentes questões relacionadas ao Curso e, de maneira coletiva, são identificadas as possíveis soluções e encaminhamentos mais adequados. Portanto, a atuação do colegiado tem possibilitado uma gestão democrático-participativa do curso. As reuniões de colegiado contam com a participação da totalidade dos docentes, tutores e de alguns discentes;

- Avaliação do Corpo Docente e de Tutores: projeto implementado e dinamizado pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, desde 2009, que tem como objetivo avaliar as atividades pedagógicas dos docentes e buscar encaminhamentos em situações de dificuldades

- Projeto disponível junto a CPA;

- Acompanhamento das Salas de Aula Virtuais pelo coordenador de curso como recurso pedagógico, no sentido melhorar o processo de ensino e aprendizagem, configurando uma alternativa para o entendimento e apoio ao processo de formação do aluno, bem como aprimoramento do projeto político pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

10. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

10.1. Administração Acadêmica do Curso - Coordenação de Curso

O curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Claretiano é coordenado pelo professor Ms. Renato de Oliveira Violin, bacharel em Sistemas de Informação pelo Centro Universitário Claretiano e mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O professor atua na Educação a Distância do Centro Universitário Claretiano desde 2004 e como docente desde 2009, em cursos de graduação a distância com disciplinas de tecnologia e disciplinas técnicas da área de desenvolvimento e programação de computadores. Responsável pela coordenação do curso de Licenciatura em Computação, Superior em Tecnologia da Gestão da Tecnologia da Informação e Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na modalidade a distância. Autor e revisor técnico de materiais didáticos para os cursos na modalidade a distância.

A coordenação do curso, conforme descrito no Regimento Geral do Claretiano (Seção II, art. 51, parágrafos I a XIV) tem as seguintes atribuições.

I. Convocar e presidir colegiado de curso;

II. Executar e fazer executar as decisões do Colegiado, no âmbito de sua competência, bem como as Resoluções e Normas emanadas dos Órgãos e Colegiados Superiores;

III. Acompanhar as atividades didáticas do Curso, determinadas pelo seu colegiado, zelando pela fiel execução da Legislação de Ensino e Normas do Centro Universitário;

IV. Controlar o cumprimento do regime escolar e a execução dos Programas e Cargas Horárias;

- V. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES comunicando ao Pró-Reitor Acadêmico as ocorrências, respondendo por abusos e omissões;
- VI. Responsabilizar-se pela orientação e aconselhamento dos alunos;
- VII. Elaborar o Calendário do Curso ouvindo o seu Colegiado, sempre em obediência ao Calendário Geral do Centro Universitário;
- VIII. Participar do Conselho Superior e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando eleito pelos seus pares;
- IX. Imediatamente à ocorrência, comunicar ao Órgão competente e ao Pró-Reitor Acadêmico, as infrações cometidas pelos Docentes e Funcionários Técnico-Administrativos sob sua coordenação;
- X. Desempenhar outras atividades de sua área ou que lhe forem delegadas por Órgãos Superiores Competentes;
- XI. Apresentar ao Colegiado do Curso e ao Pró-Reitor, o Relatório Semestral das Atividades Acadêmicas da Coordenadoria;
- XII. Em caso de urgência, tomar as medidas que se fizerem necessárias, 'ad referendum' do Colegiado, encaminhando-lhe para apreciação posterior;
- XIII. Providenciar, consoante os termos e condições do Regulamento de Monitoria, o Edital de Convocação, para a abertura de inscrições à Monitoria e o Processo de Seleção de Candidatos;
- XIV. Despachar o Processo que autoriza à concessão do Certificado de Exercício de Monitoria encaminhando-o ao Pró-Reitor Acadêmico para ser assinado.
- XV. Providenciar, consoante os termos e condições do Regulamento da Coordenadoria Geral de Iniciação Científica, o Edital de Convocação, para abertura de inscrições à Projetos vinculados ao curso e o Processo de Seleção de Candidatos.

10.2. Organização Acadêmico Administrativa – Secretaria Geral

No Claretiano – Centro Universitário, a Organização Acadêmica Administrativa é centralizada na Secretaria Geral, que é um órgão executivo de apoio acadêmico-administrativo, diretamente vinculado à Reitoria, respondendo pela integridade e exatidão dos documentos expedidos e pelo arquivo de toda documentação acadêmica dos alunos e professores da Instituição.

Tem como objetivo supervisionar, planejar, organizar, controlar, manter, fiscalizar e executar todo trabalho realizado internamente. É responsável por todos procedimentos acadêmicos relacionados ao candidato/aluno, desde o momento em que faz a inscrição no Processo Seletivo, matrícula até a saída da Instituição. Compete também ao setor realizar o controle e registro acadêmico das matrículas e rematrículas, transferências internas e externas, formação do aluno, trancamentos, desistências, aproveitamento de estudos, controle de notas, faltas e conteúdo, estágio, trabalho de conclusão, registros de diplomas, expedição de documentos, tais como: atestados, certidões, certificados, declarações, editais, históricos escolares etc.

A Secretaria Geral é responsável também por atender a toda legislação escolar, zelar pelo cumprimento do Regimento Interno da Instituição e realizar apoio aos docentes, bem como a manutenção e a guarda do acervo acadêmico da IES, conforme disposto na Portaria Nº 1.224, de 18/12/2013.

A IES adota o ERP da TOTVS desde 2005, sendo que, de 2014 a 2016, realizou um upgrade para o sistema TOTVS-RM como sistema principal de registro e controle acadêmico, passando a padronizar todas as operações de controle e registro acadêmico em seus polos, contando, ainda, com outros sistemas para apoiar de forma integrada nos processos da

Instituição, como o Sistema Gerenciador de Aprendizagem – SGA e Sistema de Gestão Organizacional – SGO. Em 2016, iniciou-se o projeto “Secretaria Acadêmica Digital”, objetivando a circulação de documentos acadêmicos de forma digital e a virtualização do acervo acadêmico, resguardando as provas documentais de maneira a garantir os aspectos de natureza acadêmica, jurídica e histórica da Instituição, seguindo as portarias do Arquivo Nacional do Brasil. Os documentos digitais são assinados por um Certificado Digital dando aspecto legal, conforme previsto na MP 2.200-2. O projeto de “Secretaria Acadêmica Digital” propõe ainda que toda a documentação emitida pela IES seja de forma digital, já estando implantada a Declaração de Matrícula, Declaração de Passe Escolar, Declaração de Vaga e Declaração de Transferência. Neste processo, o aluno solicita a declaração pelo Portal Claretiano e recebe o documento assinado digitalmente em seu e-mail de forma rápida, pois os documentos são gerados automaticamente pelo sistema SGO e encaminhados para a Secretária Geral realizar a assinatura digital. Esse processo evita a tramitação de papel dentro da Instituição e o tempo de entrega ao aluno, agilizando, assim, qualquer solicitação do discente. A proposta é que, até no final de 2017, todas as solicitações sejam tramitadas de forma eletrônica.

Os registros e controles acadêmicos iniciam no Processo Seletivo, que é realizado de forma unificada pelo Claretiano e gerenciado pelo SGO. Nele o candidato deve realizar através do Portal claretiano.edu.br a sua inscrição, escolhendo curso, modalidade e polo que deseja se inscrever. Na data estipulada no edital, o aluno deverá comparecer no local para realizar a prova do Processo Seletivo. Devido à distância dos polos, a IES possui um processo de Digitalização das Provas, por meio do quais elas são encaminhadas para seus corretores de forma automática, garantindo, assim, agilidade na divulgação do resultado. O Claretiano possui ainda um processo de ingresso por Análise Curricular para os candidatos que procuram uma graduação. Nesses casos, o candidato deverá postar todos os documentos necessários de forma digital no portal claretiano.edu.br. Esta inscrição será direcionada para o Núcleo de Análise Curricular, que validará as documentações e disponibilizará um extrato com as disciplinas a cursar e as dispensadas, conforme análise técnica.

Em ambos os casos, os candidatos aprovados para os cursos tornam-se habilitados para realizar a matrícula. O Processo de Matrícula do Claretiano é realizado de forma on-line e com Assinatura digital, previsto na MP 2.200-2, em que o aluno deverá preencher todos os dados pessoais, realizar a assinatura digital no Contrato de Prestação de Serviço e Requerimento de Matrícula, em seguida, entregar a documentação comprobatória no Polo ou na Sede. A Secretaria Geral irá digitalizar os documentos pessoais do aluno, criando, assim, um prontuário digital e, na sequência, conferir todos os dados informados por ele para realizar o deferimento da matrícula no TOTVS-RM. Apenas alunos matriculados têm acesso à Sala de Aula Presencial ou Virtual. Durante o curso, as movimentações como desistência e trancamento devem partir diretamente do aluno que, após solicitá-las via Portal Claretiano, serão direcionadas para a Secretaria Geral realizar os devidos registros e arquivar no prontuário digital do aluno.

Durante o semestre, os professores/tutores realizam suas interações diariamente a partir da SGA, no qual postam os materiais de apoio, notas, faltas e o conteúdo de cada aula, através do cronograma de atividades disponível para os alunos na SAV. As provas realizadas no semestre são gerenciadas pelo SGO, no qual o professor deverá publicar as questões da disciplina, conforme orientação da Coordenação Pedagógica, e o sistema irá gerar as provas de forma aleatória para os alunos, para que cada aluno tenha uma prova diferente. Essas provas serão digitalizadas e direcionadas para correção, garantindo a transparência e a agilidade das avaliações.

No final do semestre, as notas e faltas são integradas com o TOTVS-RM e a secretaria iniciará o processo de apuração do resultado, momento em que são realizadas duas

verificações: a 1ª avalia a disciplina, verificando nota, falta e sua aprovação, podendo o aluno ficar aprovado ou reprovado; a 2ª avalia o semestre, em que alunos reprovados em mais de 4 disciplinas não poderão seguir para o próximo semestre, ficando retido; o aluno ainda tem acesso ao boletim de notas/faltas permanentemente, no qual acompanha seu desempenho. Este processo é pré-configurado no sistema TOTVS-RM, conforme regimento da Instituição.

Alguns cursos possuem Estágio e Trabalho de Conclusão de curso obrigatório, os quais são gerenciados por núcleos dentro da Secretaria Geral. Nestes componentes, abre-se uma SGA para o aluno interagir com Supervisor/Orientador, postando o arquivo final para avaliação. O Supervisor/Orientador deverá encaminhar o arquivo e a avaliação para os respectivos núcleos, que irá arquivar no prontuário digital e postar a nota.

Anualmente, alguns cursos são apontados para realizar o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. Nesse processo, os alunos desses cursos são acompanhados pela Secretaria Geral, responsável por verificar os respectivos alunos, qualificá-los no TOTVS-RM e realizar sua inscrição no ENADE.

Ao final do curso, a Secretaria Geral realiza o processo de formação, que consiste na verificação do cumprimento de todos os componentes curriculares previstos na matriz, além de providenciar os devidos registros para os alunos concluintes, gerando o Certificado de Conclusão e o Ata de Colação de Grau. Na data da colação, o setor ainda gerencia as assinaturas na ata e a entrega dos documentos. Para os alunos presentes na colação, são gerados os diplomas para registro. Para os alunos que não estiveram presente, é reagendada uma colação de grau especial para os devidos registros.

O Claretiano tem autonomia para registrar seus próprios Diplomas, o que garante agilidade no processo de entrega da documentação final ao formando.

10.3. Discentes

Os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas são egressos do ensino médio ou cursos técnicos de formação profissional, bem como profissionais sem formação, atuantes na área de computação e/ou informática que estão em busca de uma qualificação profissional e recolocação no mercado de trabalho.

10.3.1. Participação dos alunos em eventos internos, externos e extensão

A Instituição conta, ainda, com uma Políticas para de concessão de fomento para a participação de discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos em eventos externos (locais, regionais, nacionais e internacionais), sendo estes acadêmicos, técnicos, culturais e/ou esportivos, com a articulação e participação em eventos internos da mesma natureza e com a concessão de bolsas para cursos internos e externos, mediados pelo **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO ACADÊMICA, TÉCNICA E PROFISSIONAL E DE EXPANSÃO CULTURAL E ESPORTIVA**.

As iniciativas que partem da relação entre o extensão, o ensino e a pesquisa, ainda proporcionam aos alunos, egressos, docentes, corpo-técnico administrativo, e também a participantes da comunidade externa, a participação em:

- Projetos de Extensão e Pesquisa de alcance local, regional, nacional e internacional;
- Projetos relacionados à difusão da cultura e do esporte, preservação da memória e do meio-ambiente, e o acesso e evolução das tecnologias;
- Semanas Acadêmicas de Curso;
- Visitas à Feiras, Empresas, Instituições e outros;
- Congressos e Encontros de Iniciação Científica;
- Ações solidárias de alcance local, regional, nacional e internacional;

- Jornadas Esportivas;
- Diversas outras atividades que promovem a ampliação da formação e a atuação na sociedade, dos sujeitos envolvidos, no assumir de seus compromissos éticos.

Tais assertivas pressupõem que as bases sólidas do PDI (2015-2019) – que, por sua vez, retomam as principais metas do Projeto Educativo Claretiano (PEC) e de sua Missão humanista e responsiva aos anseios da sociedade, no exercício de formar novos cientistas com um olhar marcado pela ética da alteridade (PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO, 2012, p. 24-25; MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO, 2007), com o estímulo à criatividade – em consonância com os princípios da Autonomia e da Criatividade (PDI, 2015-2019, p. 6; CARTA DE PRINCÍPIOS, 2014), e com a produção e socialização de conhecimento, são premissas adotadas pelo Claretiano, no intuito de contribuir com a responsabilidade social (REGIMENTO GERAL, 2013, p. 81-82; PDI, 2015-2019, p. 148-149), além de colaborar para a ampliação e reformulação intermitente da esfera do ensino.

10.3.2. Apoio pedagógico e mecanismos de nivelamento

As políticas de apoio ao discente acontecem no Claretiano a partir:

1. Plantão de atendimento semanal e visita do Coordenador de curso ou membros da Coordenadoria Geral de EaD aos polos. Os alunos têm acesso ao atendimento de coordenação de curso e coordenação geral de EaD em horário informado às turmas e que também pode ser facilmente consultado na própria página do curso na internet. Nas viagens aos polos, a coordenação dirige-se às salas de aula para orientar os alunos quanto às informações e ações necessárias a serem implementadas. A coordenação utiliza também a seção de recados, tanto aos alunos quanto aos professores e tutores, quando há necessidade de informar os eventos ligados ao curso (congressos, seminários, concursos e oportunidades de emprego, informações gerais e específicas das disciplinas, datas de provas);
2. Apoio administrativo e acadêmico semanal das equipes dos polos (supervisores de polo e tutores); Plantão semanal das equipes de professores responsáveis, tutores presenciais e a distância, supervisores de polo e equipes técnico-administrativas na sede e nos polos, e ouvidoria.
3. Ações de nivelamento: a necessidade de ações de nivelamento inicia-se com as observações a respeito do desempenho do aluno quanto às capacidades estabelecidas no perfil correspondente ao curso. Esta análise é feita a partir dos dados do ingressante, pela Instituição e coordenação de curso; pelo tutor a partir dos primeiros contatos com a turma e durante as avaliações contínuas, para levantar as necessidades e estabelecer as ações específicas, sua forma de implementação, de acompanhamento e avaliação desse processo. Estas ações estão articuladas ao planejamento de ensino institucional e ao PPPC.

Uma das ações de nivelamento é a proposição das disciplinas institucionais, que, além de atenderem a Missão e Projeto Educativo do Claretiano, tem como compromisso a aprendizagem significativa de seus alunos, sua inserção no ensino superior, o acompanhamento do processo de ensino universitário e a disposição para que os mesmos se desenvolvam em condições de igualdade, favorecendo os direitos individuais dos estudantes, contribuindo para que possam ter uma educação superior que se ajuste às suas expectativas. A ideia não é ajustar todos os alunos em um só nível, mas dar condições democráticas de acompanhamento do curso.

A disciplina de Antropologia, Ética e Cultura busca subsidiar os alunos quanto à consciência do Projeto Educativo da IES atualizada na vida dos mesmos, demonstrando o humanismo enquanto caminho para o desenvolvimento e plenificação do ser humano com suas potencialidades e abertura para a liberdade, para a alteridade e para a possibilidade de

transcendência; também traz as discussões a respeito das questões Étnico-raciais, Educação Ambiental e Direitos Humanos.

Também, as disciplinas de Comunicação e Linguagem e Matemática e Estatística buscam dar subsídios para os conteúdos mais complexos que são desenvolvidos no curso.

Existe orientação comum aos tutores para fornecerem embasamento metodológico teórico e prático para as atividades acadêmicas, para a comunicação escrita e oral e para fazerem revisão contínua dos elementos gramaticais independentemente da disciplina.

Outra ação de nivelamento existente é o curso de acolhida institucional “Noções de Internet, Técnicas de Estudo e Redação Acadêmica, com carga horária de 45 horas. Ao fazer a inscrição para o Processo Seletivo, o aluno tem acesso à 1ª etapa do curso: Unidade 1: Cultura Digital, Organização do Tempo, Hábito de Leitura e Dissertação(10h); na aprovação, tem acesso à 2ª Etapa: Unidade 2: Perfil do Aluno EAD, organização do Espaço e tempo, fala e escrita(15h); e na Matrícula, poderá acessar a 3ª Etapa: Unidade 3: SAV, Controle do Tempo, Autorregulação, Produção Acadêmica(20h).

O principal objetivo do curso é a preparação básica do estudante para o ingresso no mundo acadêmico da Educação Superior a Distância. Outro objetivo relevante é aproximar o aluno da Instituição, integrando-o efetivamente ao cenário acadêmico institucional, bem como ajudá-lo a desfrutar dos conhecimentos que a faculdade oferece, tirando o máximo de proveito de seus estudos. Assim, além de oferecer noções de como organizar bem o tempo de estudo e de melhorar o desempenho do estudante com a utilização de técnicas de redação acadêmica, capacitará o mesmo no que diz respeito ao uso das ferramentas do Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV).

10.3.3. Acompanhamento psicopedagógico/ Pradi

O Claretiano, por meio do Programa de Atendimento ao Discente (PRADI), caracterizado por sua ação multiprofissional e concebido para o desenvolvimento de serviços de atendimento e aconselhamento junto aos discentes do Claretiano.

Os atendimentos, disponibilizados mediante agendamentos e realizados na Secretaria de Extensão e Ação Comunitária (para os alunos da Educação a Distância o agendamento e atendimento dá-se via telefone), pretendem contribuir para o bem-estar do discente, tendo em vista a promoção de uma melhor qualidade de vida. Após reflexão e discussão com diversos segmentos do Claretiano, foram estabelecidos como objetivos para o PRADI: contribuir para o bem-estar do aluno, tendo em vista a promoção de modos de vida saudável; implementar programas de ação específicos; e criar espaços de apoio, além de mecanismos para avaliar a capacidade e a eficácia das intervenções.

10.3.4. Egressos

No Claretiano – Centro Universitário, o acompanhamento contínuo do egresso da graduação e da pós-graduação é uma das tônicas das Políticas Acadêmicas, previstas desde o Regimento Geral (Resolução CONSUP nº 03/2013, Art. 36, 76, 182, 235, 236, 283), passando pela Missão e Projeto Educativo Claretiano (2012, p. 17), as Políticas de Pesquisa (2009, p. 7-17), o Programa de Iniciação Científica (PIC, 2015, Art. 8, Inciso II, p. 8; Art. 19, Inciso III, p. 12; Art. 22, p. 13), até o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015-2019, p. 6-7, 10-11, 31-32). As ações oriundas das Políticas têm garantido o cumprimento das metas quanto ao acompanhamento do egresso, propiciando contínuas “[...] oportunidades curriculares e extracurriculares de inserção no mercado de trabalho” (PDI, 2015-2019, p. 12), por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, estimulando, também, o seu

“compromisso social” (PDI, 2015-2019, p. 7), característica peculiar do perfil humanista da Missão e Projeto Educativo Claretiano (2012).

Nessa perspectiva, o Claretiano articula o Projeto de Extensão e Pesquisa em Inserção Mercadológica do Egresso Claretiano e a Avaliação de Egressos, para acompanhamento contínuo de seus ex-alunos, analisando sua inserção mercadológica na área de formação ou áreas afins, sua situação no ambiente socioeconômico, entre outros aspectos observados (dados contextualizados no Indicador 3.12).

Outra ação empreendida para acompanhar a trajetória profissional dos egressos é a criação do Blog “Sempre Claretiano” (sempreclaretiano.com.br), cujo conteúdo é composto por depoimentos e histórias de ex-alunos. O Blog nasceu em 2015, a partir dos depoimentos colhidos para as edições do Informativo Institucional. Do Informativo, os depoimentos tornaram-se histórias que ilustravam a coluna de notícias do site institucional, de onde, devido a seu destaque, migraram para um canal exclusivo. No Blog, os egressos têm espaço para contar suas experiências profissionais, suas lembranças e vivências no Claretiano e suas expectativas e projetos futuros. A interlocução com os ex-alunos é realizada pelos coordenadores e professores dos cursos e também pelo contato direto com o egresso, via telefone ou e-mail. O próprio egresso tem a possibilidade de entrar em contato com o Claretiano, por meio do Blog ou do Departamento de Comunicação e Marketing, e manifestar a vontade de ter sua história publicada. Os depoimentos do Blog “Sempre Claretiano” são replicados no *facebook*, dando maior visibilidade às narrativas contadas pelos egressos sobre suas trajetórias de sucesso. Agregam às ações citadas o Blog “Mais Claretiano”, responsável por apresentar conteúdos relevantes sobre carreiras e atuação profissional, e o Blog “Na Ponta da Língua”, que trabalha dúvidas cotidianas sobre Língua Portuguesa.

Há, ainda, iniciativas como as realizadas pelos coordenadores de curso, que fazem a acolhida dos calouros, momento em que, além da apresentação do curso realizada pelo respectivo coordenador, são exibidas histórias de egressos que estão inseridos no mercado de trabalho. Outrossim, os cursos disponibilizam periodicamente, em murais, a divulgação da trajetória de egressos já inseridos no mercado de trabalho, o que motiva a participação efetiva dos novos alunos no processo ensino-aprendizagem, a fim de uma projeção para o mercado de trabalho.

Outra ação de destaque é o envio de mensagens, por e-mail e SMS, sobre a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão e de outras programações com relação ao ensino, pesquisa e extensão, como os congressos de pesquisa e iniciação científica (ENIC, ENCIC, CONCLAR, Congresso Interamericano) e as Semanas Acadêmicas de Cursos, bem como sobre a realização de exposições, feiras, palestras, mesas redondas, oficinas, simpósios, seminários, entre outras atividades. Parte dos egressos participam como ministrantes dessas atividades, o que proporciona a troca de percepções profissionais com os atuais alunos. Dessa forma, o Claretiano vem garantindo a “[...] oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades de egressos, alunos, organizações e comunidade” (PDI, 2015-2019, p. 7).

Os egressos também recebem e-mails-convites relacionados às revistas científicas da IES, tendo a oportunidade de publicar os resultados de suas pesquisas nos mais diversos gêneros acadêmicos.

Constata-se, também, a atuação dos egressos em projetos de extensão e pesquisa, como, por exemplo, no Projeto Claretiano Solidário, realizado nos estados de Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Moçambique (África), e no Projeto “Resgatando Raízes para Viver a Arte Popular – Rua de Lazer”, realizado em cidades do interior dos estados de São Paulo (Batatais, Sales Oliveira, Cajuru, Orlandia, Buritizal, Cássia dos Coqueiros, Claraval, Ituverava, Jardinópolis, Patrocínio Paulista, Nuporanga, Pedregulho, S. Antônio da Alegria, Terra Roxa, Cordeirópolis, Cascalho, Nuporanga, S. Simão, Ribeirão Preto, Ipuã, Rio Claro,

Brodowski, Franca) e Minas Gerais (S. Sebastião do Paraíso, Jacuí, Passos), e no Projeto de Pesquisa em Saúde, Educação e Qualidade de Vida, o que possibilita sua participação cidadã.

Egressos ainda participam como voluntários colaboradores de outros projetos de extensão e pesquisa (PIC, 2015, Art. 8, Inciso II, p. 8; Art. 19, Inciso III, p. 12; Art. 22, p. 13), buscando aperfeiçoar seu conhecimento técnico-científico e profissional, seu amadurecimento como cientista, ampliando sua produção acadêmica para o possível ingresso em programas de *stricto sensu*.

Entre as estratégias empregadas para o acompanhamento de egressos, destaca-se, ainda, a realização dos Encontros de Ex-alunos, capitaneados por lideranças advindas dentre os próprios egressos, com auxílio da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária. Os encontros fortalecem os elos do Claretiano com seus egressos, oportunizando o diálogo e o compartilhamento de experiências profissionais e pessoais, além de formar banco de dados com informações cadastrais e profissionais dos egressos para favorecer o intercâmbio e colaborações recíprocas, possibilitando, ainda, “[...] a continuidade de sua formação” e o “contato com a comunidade acadêmica” (REGIMENTO GERAL, 2013, Art. 76, p. 42).

Aos egressos do Claretiano, também são concedidos benefícios financeiros, “[...] proporcionando [...] o acesso e/ou continuidade nos estudos” (REGIMENTO GERAL, 2013, Art. 182, p. 77) após a conclusão da graduação, tais como facilitação no ingresso em um novo curso, com a isenção de taxa de aproveitamento de estudos e facilitação na entrega de documentação, além de programa de desconto nas mensalidades de pós-graduação (concessão estabelecida de 10%, com possibilidade de chegar até 100%, de acordo com perfil social).

Há, ainda, a comunicação direta com Conselhos Regionais das áreas de formação dos egressos, realizada pela Reitoria, Coordenações de Curso, Departamento Jurídico e Secretaria, assegurando o atendimento no que tange a orientações e documentações, bem como em relação à garantia de seus direitos.

A Ouvidoria também acompanha os egressos, assistindo-os em diversas áreas, desde orientações sobre a conclusão do curso até o auxílio no ingresso em novo curso da Instituição ou em outras instituições, e, ainda, na comunicação com outros setores, na resolução de questões referentes a Conselhos Regionais e concursos, assegurando seu devido acompanhamento (PDI, 2015-2019, p. 12).

10.3.4. Divulgação de trabalhos, produções de alunos e iniciação científica

Tendo em vista sua responsabilidade para com o estímulo à pesquisa, sua integração às dimensões do ensino e da extensão, sua contribuição para o despertar da vocação científica e para a qualificação dos estudantes, possibilitada pela afirmação do exercício heurístico que tenha em vista as inquietações e problemas da realidade contemporânea, estimulando e possibilitando a busca de intervenções e o encontro de soluções efetivas para a comunidade humana, a formação do aluno e sua qualificação para o possível ingresso em programas de *stricto sensu*, as proposições contidas neste a partir deste Projeto Político-Pedagógico de Curso (PPPC), em extensão às Políticas de Pesquisa (Resolução CONSUP nº 06/2009), ao Regulamento do Programa de Iniciação Científica (PIC, Resolução CONSUP nº 08/2015) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015-2019), regulam a criação de projetos e grupos de pesquisa, a concessão ao docente de horas para dedicação à pesquisa, bem como bolsas de iniciação científica parciais e/ou totais a alunos da graduação, além da realização de congressos de pesquisa e iniciação científica, revistas científicas, Semanas Acadêmicas de Cursos, o Programa de Capacitação Acadêmica, Técnica e Profissional e de Expansão Cultural e Esportiva, entre outras atividades.

A participação ativa em programas e eventos de iniciação científica e em atividades de extensão extracurriculares e interdisciplinares, o acesso à arte e à cultura, a interação com

novas tecnologias e o intercâmbio com outras IES, de âmbitos nacional e internacional, são fundamentais para a formação integral dos estudantes da graduação, dos seus egressos, bem como de seu corpo docente e colaboradores técnico-administrativos. Tais dimensões são abarcadas pelas Políticas do Claretiano – Centro Universitário, desde seu Regimento Geral (Resolução CONSUP nº 03/2013), suas Políticas de Pesquisa (Resolução CONSUP nº 06/2009), sua Missão e Projeto Educativo (2007), nos Projetos Político-Pedagógicos de Cursos – PPPCs, chegando até seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019).

O Programa de Iniciação Científica – PIC (Resolução CONSUP nº 08/2015) regulou e possibilitou a concessão de bolsas parciais e/ou integrais de iniciação científica em projetos de pesquisa coordenados por docentes da IES. Em sintonia com o PIC, oferta-se e estimula-se a participação no Encontro de Iniciação Científica – ENIC, no Encontro Nacional Claretiano de Iniciação Científica – ENCIC, no Congresso Brasileiro de Educadores Claretianos – CONCLAR, no Congresso Interamericano de Educadores Claretianos e nas Semanas Acadêmicas de Cursos.

O Claretiano, comprometido com a produção e difusão do conhecimento (MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO, 2012; Regulamento do PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PIC, 2015; POLÍTICAS DE PESQUISA, 2009; PDI, 2015-2019), conta com diversos canais para a publicação e difusão de trabalhos inéditos sobre temas que gravitam em torno das áreas concernentes aos cursos oferecidos pela IES, tendo como objetivo principal promover a autoria de discentes, egressos e docentes e a extensão do conhecimento científico às comunidades interna e externa.

Atualmente a Instituição conta, para a publicação discente oriunda de Projetos, Grupos e Atividades de Pesquisa, os canais apresentados a seguir.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: As Revistas Científicas da Instituição tem como objetivo estimular a produção discente e docente de trabalhos inéditos que apresentem resultados de investigação bibliográfica e de campo, de temas que gravitam em torno das áreas concernentes aos cursos do Centro Universitário. Além de receber trabalhos de membros da comunidade educativa, as Revistas Científicas do Claretiano estão abertas a profissionais de outras instituições de todo o Brasil. Atualmente tem-se 10 revistas devidamente indexadas e reconhecidas pelo *Sistema Qualis-Capes: Revista Educação a Distância, Revista Educação, Revista Saúde, Revista Jurídica, Revista Ensaio e Diálogos, Revista Studium, Revista ENIC, Revista ENCIC, Revista CONCLAR e Revista Linguagem Acadêmica.*

Abaixo apresentamos o escopo de cada um dos periódicos.

REVISTA EDUCAÇÃO (ISSN 2237-6011): publicação digital de periodicidade semestral, que tem como objetivo socializar trabalhos que contribuam com o debate sobre temas educacionais e os paradigmas concernentes à educação na sociedade contemporânea, tendo como áreas de interesse a história da educação, movimentos culturais, arte, literatura e filosofia.

REVISTA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (ISSN 2237-2334): veículo digital de periodicidade semestral, que tem por objetivo difundir os resultados de investigação relacionados à modalidade educação a distância, processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias, gestão de programas e cursos a distância, processos educativos assíncronos (em tempos e espaços diversos).

REVISTA LINGUAGEM ACADÊMICA (ISSN 2237-2318): é uma publicação digital semestral do Claretiano – Centro Universitário, destinada à divulgação científica de trabalhos

de escopo específico, interdisciplinar, e multidisciplinar, das mais diversas Áreas do Conhecimento, e a Dossiês Temáticos específicos de Curso ou Áreas, oriundos de parcerias interinstitucionais e internacionais, tendo como objetivo de contribuir para o debate científico e cultural e social, com destaque para Administração, Gestão, Engenharias, Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências da Saúde.

REVISTA SAÚDE (ISSN 2237-6003): publicação impressa anual destinada à divulgação científica de pesquisas e projetos de extensão ou iniciação científica nas áreas de Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Biologia, Terapia Ocupacional e Educação Física. O objetivo principal é publicar trabalhos que possam contribuir com o debate sobre temas no âmbito da saúde, estimulando o aprofundamento nas questões interdisciplinares.

REVISTA ENSAIOS E DIÁLOGOS (ISSN 1983-6341): A Revista Ensaios & Diálogos é um periódico anual publicado pelo Claretiano – Faculdade, no formato digital, disponível na internet, e impresso. Este periódico é dirigido à comunidade científica: professores, alunos de graduação e de pós-graduação, assim como profissionais que atuam em diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, a Revista vem a ser mais um veículo para a divulgação da pesquisa, cuja finalidade é disseminar e divulgar o conhecimento, ampliando e promovendo o debate acerca de assuntos de interesse da comunidade científica e da sociedade em geral.

STUDIUM - REVISTA TEOLÓGICA (ISSN 1981-3155): A Studium tem como objetivo publicar trabalhos oriundos das mais diversas linhas de pesquisa voltadas ao campo da Teologia. As pesquisas a serem publicadas devem ser caracterizadas por abordagens críticas e criativas, revelando novas perspectivas e levando os leitores a reflexões sobre temas relevantes na área de conhecimento apresentada.

REVISTA JURÍDICA (ISSN 1679-625X) tem seu escopo voltado a trabalhos que apresentem temas relacionados às diversas vertentes da área do Direito, e de sua relação ou incidência em outras áreas.

REVISTA DO CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCADORES CLARETIANOS – CONCLAR E CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCADORES CLARETIANOS (ISSN 2526-1401) veiculam resultados de pesquisas e experiências de Educadores Claretianos no contexto de suas práticas pedagógicas, com os objetivos de divulgar, discutir, compartilhar e avaliar as experiências educacionais das IES claretianas nos Ensinos Básico e Superior, nos contextos nacional e internacional.

REVISTA DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENIC – ANAIS (ISSN 2526-1479) E A REVISTA DO ENCONTRO NACIONAL CLARETIANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENCIC – Anais (ISSN 2526-1460), sem restrição temática, publicam trabalhos inéditos das mais diversas áreas do conhecimento, de alunos, egressos e pesquisadores do Claretiano e de outras Instituições.

A instituição ainda realiza encontros de pesquisa e iniciação científica de alcance local e regional (Encontro de Iniciação Científica – ENIC) e alcance nacional (Encontro Nacional Claretiano de Iniciação Científica – ENCIC), ambos de periodicidade anual, tendo como objetivo a formação do sujeito protagonista e criativo, capaz de iniciativas de pesquisa e produção acadêmica, além de promover debates sobre inovações tecnológicas, temas interdisciplinares, resultados de estudos e do papel da iniciação científica na formação do aluno da graduação. Os alunos, egressos e docentes da IES, bem como pesquisadores

externos, participam dos congressos apresentando trabalhos nos formatos de comunicação oral e pôster. Ainda é ofertada à comunidade educativa do Claretiano e à sociedade uma programação de palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, seminários e outras atividades acadêmicas de caráter extensionista.

Os eventos apresentam o seguinte escopo:

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENIC

O evento tem como objetivo a inserção dos educandos em outro aspecto da vida acadêmica, estimulando a formação do sujeito protagonista e criativo, capaz de iniciativas de pesquisa e produção, além de promover debates sobre inovações tecnológicas, temas interdisciplinares, resultados de estudos e do papel da Iniciação Científica na formação do aluno da Graduação. Embora o foco seja a Graduação presencial, participam do evento alunos dos cursos de Graduação a distância, Pós-graduação, egressos, alunos de outras instituições e interessados da comunidade. As atividades são oportunizadas somente no Polo de Batatais-SP. No ENIC, os pesquisadores apresentam trabalhos no formato de pôster e comunicação oral.

ENCONTRO NACIONAL CLARETIANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENCIC

O ENCIC apresenta o mesmo caráter do ENIC, entretanto, com atividades específicas articuladas juntamente com polos do Claretiano, e não somente na sede institucional, em Batatais-SP, como se dá com o ENIC. A tônica de ambos os eventos está voltada ao estímulo do protagonismo do alunado, estimulando a formação do perfil de futuros pesquisadores que possam contribuir com a comunidade científica. Em suma, é oferecida à comunidade educativa do Claretiano, aberta em extensão à comunidade externa, uma programação de palestras, mesas redondas, *workshops*, oficinas e outras atividades acadêmicas. Dentre elas, a articulação da sistemática de confecção e apresentação de trabalhos de cunho científico, com o apoio de tutores que atuam como orientadores formadores, voltada à formação do discente, principalmente da Educação a Distância. Os resumos dos melhores trabalhos avaliados pela Comissão Científica são publicados nos Anais.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCADORES CLARETIANOS – CONCLAR e CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCADORES CLARETIANOS

Trata-se de encontros institucionais, de níveis nacional e internacional, voltado para a formação continuada de professores, tutores, coordenadores e membros do corpo técnico-administrativo, que funciona como veículo de diálogo e socialização das experiências educacionais vividas no contexto Claretiano, nos âmbitos da Educação Básica e do Ensino Superior, em que o “olhar” para o “passado” e para o “presente” contribui para a articulação, com o Projeto Educativo, de ações que possibilitam o fortalecimento da Missão Educativa do Centro Universitário, além da afirmação da identidade do educador claretiano. O Congresso oferta aos educadores, no que concerne à apresentação de trabalhos, as modalidades *pôster e comunicação oral*. Os trabalhos devem estar articulados a um dos subtemas do congresso, apresentar resultados de pesquisas, experiências de estudos realizados pelos educadores claretianos no contexto de suas práticas pedagógicas, com os objetivos de divulgar, discutir, compartilhar e avaliar as experiências educacionais das instituições claretianas nos ensinos Básico e Superior. Os discentes podem apresentar/publicar trabalhos em coautoria com Docentes da Instituição.

Em todos os eventos contextualizados, os discentes, egressos, docentes, membros do corpo técnico-administrativo, pesquisadores de outras instituições e interessados da comunidade externa têm a oportunidade de participar de palestras, oficinas, mesas redondas, workshops, minicursos, exposições, mostras culturais, apresentações artísticas, entre outros, articulados a partir deste Projeto Político-Pedagógico de Curso (PPPC), além da orientação da

Missão e Projeto Educativo (2007) e do Regimento Geral (2013). Ademais, os alunos, egressos e docentes da Instituição, além de alunos e pesquisadores de outras IES, participam dos eventos com a autoria de trabalhos, apresentados nos formatos de pôster e comunicação oral, e com a publicação de trabalhos científicos em gêneros acadêmicos clássicos (resumo acadêmico, resumo expandido, relato de experiência, artigo científico de revisão, estudo de caso etc.).

Os Projetos e Grupos de Pesquisa também contam com a colaboração de pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação de instituições estaduais e federais e com a participação de alunos da graduação presencial e a distância e pós-graduação, egressos, professores e tutores do Claretiano. As metodologias síncronas (reuniões presenciais, *chat/bate-papo*) e assíncronas (fóruns e portfólios), possibilitadas pela expertise da Coordenadoria de Tecnologias da Informação e Comunicação – CTIC do próprio Claretiano, por meio da criação e implementação de melhorias nas ferramentas disponíveis na Sala de Aula Virtual, permitem a interação interinstitucional (Claretiano e outras instituições), intermodalidade (presencial e a distância) e internível (graduação e pós-graduação).

10.3.5. Bolsas de estudo

A Ação Educacional Claretiana além de atuar na área Educacional está presente também na área social através do Programa Institucional de Concessão de bolsas de estudo.

Todo o acompanhamento deste programa cabe ao Serviço Social, implantado no Claretiano – Centro Universitário em dezembro de 2001 e tem como diretriz a Lei nº 8.662 de 1993.

O programa de bolsas de estudo tem como objetivo conceder bolsa social aos alunos dos cursos da Educação Básica e da Educação Superior, nas modalidades presencial e à distância, que não possuem condições socioeconômicas familiares de arcar com o valor integral das mensalidades.

A análise socioeconômica, desde 2009, pauta-se na Lei nº 12.101/2009 e legislações complementares, referente à filantropia e é norteadada pelos critérios determinados pelo Ministério da Educação – MEC.

A Instituição, considerando essa nova realidade, elaborou o Regulamento de Concessão de Bolsa Social – RCBS com informações que norteiam o candidato e/ou responsável na ocasião da solicitação.

A análise socioeconômica familiar é realizada por meio de formulário eletrônico disponibilizado no site <https://portal.redeclaretiano.edu.br/login> facilitando o acesso do candidato e/ou responsável e organizando as informações de forma mais dinâmica.

O processo seletivo para concessão de bolsa social é regido por edital próprio e operacionalizado pelo Serviço Social que realiza avaliação visando à concessão de bolsa social em situações específicas, fazendo uso de documentação comprobatória.

A Instituição também estabelece parcerias com diferentes segmentos da sociedade, como empresas, Prefeituras Municipais e devidas secretarias, Associações de estudantes, Instituições religiosas, Sindicatos, etc., visando melhor atender ao aluno da Instituição, buscando aperfeiçoar recursos que proporcionem a permanência destes com valores mais reduzidos na anuidade escolar.

No ano de 2009 o Claretiano aderiu ao ProUni (Programa Universidade para Todos). O programa tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais em cursos de Graduação aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, não-portadores de diploma de curso superior cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até 1 (um) salário-mínimo e 1/2 (meio).

O Programa conta com um sistema de seleção informatizado mantido pelo próprio Ministério da Educação – MEC <http://siteprouni.mec.gov.br/> através do qual os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, sendo que é necessário ter feito mais de 450 pontos na prova, e não ter tirado nota zero na redação. (SETOR SOCIAL, 2017).

10.3.6. Política de atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais

De acordo com as políticas nacionais e internacionais educacionais de Educação Especial e para a inclusão, os alunos público-alvo da Educação Especial, quando inseridos nos contextos comuns de ensino devem encontrar um currículo que atenda à sua condição diferenciada.

A instituição escolar deve se adequar às necessidades do aluno viabilizando a sua aprendizagem nesse contexto. (Constituição Federal de 1988 (art. 205, 206 e 208); Declaração Mundial de Educação para Todos (1990); Declaração de Salamanca (1994); Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999 (Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção); Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências); Decreto no. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta a Lei n. 10.048, de 8 de novembro de 2000; Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida); Decreto 3.956, de 08 de outubro de 2001 (Convenção da Guatemala - Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência); Resolução 2, de 11 de setembro de 2001 (Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica); Brasil 2001 (Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado); Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 (Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências); Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 (Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições); NBR - ABNT 9050/2004 (Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamento Urbano); Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional); Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (Língua Brasileira de Sinais e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000); Brasil, 2007 (Referenciais de qualidade para Educação superior a distância. Secretaria de Educação a Distância); Brasil 2008 (Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva); Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011 (Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências); Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista); Lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013 (Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação de profissionais da educação); Brasil 2013 (Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da educação superior).

Buscando atender às políticas supracitadas, ao inciso II, do Art. 13 do Decreto no. 5.622/2005 (o qual dispõe a respeito do atendimento apropriado a estudantes público-alvo da Educação Especial), a Missão e Princípios do Claretiano – Centro Universitário (que consiste em formar a pessoa para o exercício profissional e para o compromisso com a vida, mediante

o seu desenvolvimento integral, envolvendo a investigação da verdade, o ensino e a difusão da cultura, inspirada nos valores éticos e cristãos e no carisma Claretiano que dão pleno significado à vida humana), a instituição vem implementando estratégias que buscam garantir o acesso, a permanência e aprendizagem dos alunos público-alvo da Educação Especial na Educação Superior. Portanto, o Claretiano – Centro Universitário assume uma postura aberta, dinâmica e sensível, buscando responder às necessidades e expectativas do contexto externo no qual está inserida, especificamente à filosofia da inclusão, e ao seu Projeto Educativo (PROJETO EDUCATIVO, 2012, p.11-12).

Considerando a Política de atendimento ao aluno público-alvo da Educação Especial, o Núcleo de Acessibilidade do Claretiano – Rede de Educação, foi criado por meio da Portaria nº 70, de 22 de novembro de 2013, visando implementar, avaliar e divulgar as políticas, leis e decretos, bem como criar projetos para conscientizar todos os colaboradores de suas Unidades Educativas, quanto aos temas de Educação Especial, Acessibilidade, Inclusão e Diversidade.

A partir dessa Portaria, um grupo de professoras, com formação em Educação Especial, a saber: Ana Maria Tassinari, Aparecida Helena Hachimini, Elisa Reis Meletti, Pricila Bertanha e Renata Andrea Fernandes Fantacini, elaboraram o presente projeto e trabalham com os demais membros no Núcleo de Acessibilidade para a implantação das ações que garantam a cada pessoa público-alvo da Educação Especial o pleno acesso à educação formal.

As atividades educativas dos cursos superiores do Claretiano – Centro Universitário, contemplam medidas de flexibilização curricular visando garantir a acessibilidade, que dizem respeito, por exemplo, aos seguintes aspectos: agrupamento de alunos; organização didática da aula; organização dos períodos para realização das atividades; seleção, priorização e sequenciamento das unidades do programa; seleção, inclusão e priorização dos objetivos; eliminação, acréscimo ou substituição de conteúdos; adaptação da avaliação: variação de critérios, procedimentos, técnicas e instrumentos, critérios de promoção e tempo para a realização; adaptações dos procedimentos didáticos e nas atividades de ensino aprendizagem:., atividades complementares ou alternativas, recursos de apoio, seleção de materiais; adaptações na temporalidade: tempo previsto para realização das atividades, período para alcançar determinados conteúdos; adaptações de acesso ao currículo: mobiliário adequado, equipamentos específicos, recursos materiais adaptados, formas alternativas e ampliadas de comunicação, como por exemplo, a presença da língua de sinais na sala de aula e nas atividades acadêmicas como apoio à participação de alunos surdos nas atividades escolares, adaptação de material didático para alunos cegos ou com baixa visão; uso de recursos tecnológicos da informação e comunicação; tecnologia assistiva; formação continuada dos docentes e tutores acerca das necessidades educacionais especiais, das adaptações curriculares, do direito à acessibilidade e da política de inclusão.

Acrescido à essas medidas o Claretiano – Centro Universitário, vem implementando ações de acesso ao aluno, público-alvo da Educação Especial, também na sala de aula virtual.

A Sala de Aula Virtual (ferramenta da Educação a Distância do Claretiano – Centro Universitário, também usada nos cursos presenciais, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Tecnologia da Comunicação e Informação da instituição), disponibiliza alguns recursos de acessibilidade como:

- ReadSpeaker: ferramenta para leitura automática de textos. O recurso está disponível no material de apoio e nas principais ferramentas da Sala de Aula Virtual.
- WebLibras: ferramenta para tradução automática para Libras (Língua Brasileira de Sinais). O recurso está disponível nas principais ferramentas da Sala de Aula Virtual.
- VLibras: ferramenta para a tradução do material didático. Se desejar, recomendamos a utilização deste software gratuito para ser instalado diretamente no seu computador.

-NVDA: ferramenta para leitura de telas. Recomendamos a utilização deste software gratuito para ser instalado diretamente no seu computador.

Também são disponibilizados alguns tutoriais que explicam como habilitar os recursos de acessibilidade de acordo com o sistema operacional.

Tais medidas, além de atender a política de inclusão vigente no país, vão ao encontro dos fundamentos que concebem a pessoa humana:

- respeito à cada pessoa como um ser único e singular;
- respeito à cada pessoa como princípio de suas ações, de sua capacidade de governar-se tendo em vista sua liberdade;
- respeito ao homem como uma totalidade e uma exigência de abertura e contato com os outros (PROJETO EDUCATIVO, 2012, p. 18).

Adicionalmente, o Claretiano – Centro Universitário, atendendo as legislações supracitadas, vem realizando as adaptações no seu prédio e dos polos, visando garantir o acesso e a mobilidade de pessoas público-alvo da Educação Especial, nas salas de aula, nos banheiros, nos elevadores adaptados, na biblioteca, no setor de reprografia e na área de alimentação. Portanto, todos os conjuntos de salas e instalações pedagógico-administrativas atendem às condições de acessibilidade a estas pessoas, por meio de rampas, soleiras rampadas, elevadores adequados às cadeiras de roda, instalações sanitárias em conformidade com normas técnicas, estacionamento com vagas especiais entre outras (guichês, mobiliário, corrimãos, etc.).

Cabe salientar que o contrato com polos parceiros, para a oferta dos cursos a distância, está atrelado também ao atendimento às legislações acerca da acessibilidade dos referidos alunos.

10.3.7. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012)

No intuito de oferecer, com excelência, condições de acessibilidade e permanência para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o Claretiano – Centro Universitário, com extensão a toda sua rede educacional, instituiu, pela Portaria n° 70 de 22/11/13, o Núcleo de Acessibilidade, composto por uma equipe de profissionais especializados que atua em sua coordenação e gestão.

O referido núcleo foi criado no sentido de conceber e implementar, com qualidade, as políticas educacionais nacionais e internacionais de Educação Especial e para a inclusão, já descritas no PDI, para que os alunos com Transtornos Globais de Desenvolvimento – TGD, quando inseridos nos contextos comuns de ensino, encontrem a acessibilidade que atenda a sua condição diferenciada.

Conforme consta no Decreto n° 7.611, de 17/11/11, “considera-se público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação”.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008, p. 2), os Transtornos Globais de Desenvolvimento – TGD são definidos por apresentar um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras.

Conforme os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior (BRASIL, 2013b, p. 49): o autismo é um distúrbio congênito caracterizado por alterações no desenvolvimento infantil que se manifesta nos primeiros meses de vida, caracterizando-se por um comprometimento das relações interpessoais e diversas alterações de linguagem e dos movimentos.

Já o Censo (BRASIL, 2013c, p. 6) define o autismo como sendo um: transtorno onde há déficit em três domínios: déficit na sociabilidade, empatia e capacidade de compreensão ou percepção de sentimentos do outro; déficit na linguagem comunicativa e imaginação e déficit no comportamento e flexibilidade cognitiva. A manifestação dos sintomas aparece antes dos três anos de idade e pode estar associada à deficiência intelectual.

A Lei Federal nº 12.764, de 27/12/12, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o §3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11/12/90. Esta nova conceituação, adotada e utilizada pelo DSM-V (APA, 2014), na qual a classificação TGD se transforma em Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, configura o autismo e todos os que se enquadram nas características do espectro. A APA (2014) configura o diagnóstico como uma tríade: (a) déficit na interação social e comunicação e (b) comportamentos e interesses restritos e repetitivos. Ainda de acordo com a APA (2014, s/p), “Essa mudança foi implementada para melhorar a sensibilidade e a especificidade dos critérios para o diagnóstico de transtorno do espectro autista e para identificar alvos mais focados de tratamento para os prejuízos específicos observados”.

Consta nesta Política que a pessoa com TEA é considerada uma pessoa com deficiência (público-alvo da Educação Especial); para todos os efeitos legais, devendo ter todos os seus direitos assegurados em casos de comprovada necessidade.

Atendendo às políticas supracitadas neste texto, especificamente a este público-alvo da Educação Especial, o Claretiano implementa estratégias que garantem o acesso, a permanência, a aprendizagem e a busca pelo sucesso desses alunos na Educação Superior e assume uma postura aberta, dinâmica e sensível, respondendo às necessidades e expectativas do contexto externo no qual está inserido, especificamente à filosofia da inclusão, e ao seu Projeto Educativo (CLARETIANO, 2014, p. 6).

Partindo do Núcleo de Acessibilidade, em atendimento ao planejamento e às políticas institucionais, para garantir a acessibilidade dos alunos com TGD e/ou TEA, algumas ações são organizadas:

- Acessibilidade atitudinal: palestras informativas (alunos, docentes, familiares e/ou responsáveis); Formação Continuada para Docentes e toda a comunidade institucional; Diálogo e orientação à Família e/ou responsáveis.
- Acessibilidade arquitetônica: adaptações físicas (quando houver necessidades).
- Acessibilidade metodológica/pedagógica: Ajudas Técnicas no processo de inclusão; Parceria com profissionais de diversas áreas, auxílio leitor/escriva (quando necessário).
- Acessibilidade Programática: Orientação ao aluno com TGD; Orientação à Equipe que trabalhará diretamente com esse público; Divulgação dos Direitos (o que diz a legislação voltada para esse aluno).
- Acessibilidade instrumental: Proporcionar situações de participação e plena inclusão do aluno.
- Acessibilidade nos transportes: Orientações quanto aos tipos de transportes existentes oferecidos.
- Acessibilidade nas comunicações: Envio de e-mails e mensagens de texto via celular, Utilização da SAV e, se necessário, avaliar cada caso e conhecer o meio de comunicação mais adequado.
- Acessibilidade digital: Utilização da Tecnologia Assistiva; Informática Acessível na Sala de Aula Virtual – SAV; Utilização dos Recursos da SAV; Envio de e-mails e mensagem de texto via celular.

Desenvolver um projeto de inclusão para o sucesso acadêmico de nossos alunos com necessidades educacionais especiais, considerados público-alvo da Educação Especial, é desafio constante do Claretiano (CLARETIANO, 2014, p. 8; TASSINARI, 2017, s/p).

10.4. Corpo Docente e de Tutores 2018-2021

O Claretiano - Centro Universitário vem aprimorando a cada ano o trato com as vertentes que representam a qualidade do corpo de professores e tutores. Para isso, estabeleceu em seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) uma evolução gradativa quanto à titulação e ampliação de jornadas de trabalho dos professores, que vem sendo implementada com rigor.

Nesse sentido, a composição do corpo de professores e de tutores é guiada pela busca da formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado (considerando o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que trata da titulação do corpo docente), não excluindo especialistas de reconhecida competência profissional relacionada ao campo de estudo do curso. Não obstante, têm reorganizado e colocado em prática de forma sistemática o plano de carreira e o plano de formação de professores e tutores como mecanismos de incentivo para evolução no quadro funcional e para a formação, qualificação, produções e publicações.

10.4.1. Profissionais envolvidos com/nos Processos Ensino-Aprendizagem

O atendimento aos alunos do Claretiano é realizado por professores responsáveis, tutores a distância e tutores presenciais. As funções são distintas e não se confundem. Todos esses agentes estão intimamente ligados à promoção da interação com os alunos para o desenvolvimento do aprendizado.

Professor Conteudista e suas atribuições

O Professor Conteudista é quem elabora os conteúdos das disciplinas, *Caderno de Referência de Conteúdos* ou *Guia de Estudos*, sendo considerado, portanto, o autor do MDM. À Coordenação Pedagógica do Curso cabe a responsabilidade de indicar e atribuir a autoria do MDM a um autor qualificado na área. Essa autoria é regida por um Contrato de Direitos Autorais, que estabelece cláusulas de direitos e deveres de ambas as partes. A elaboração é orientada e acompanhada pelos *designers* instrucionais e o conteúdo validado por especialistas na área que verificam se o MDM produzido atende aos objetivos didático-pedagógicos pretendidos.

Professor Responsável e suas atribuições

O Professor Responsável faz parte da comunidade educativa claretiana, compondo seu corpo docente como agente que contribui, em parceria com o Coordenador de Curso, para o estabelecimento dos fundamentos pedagógicos, filosóficos e didático-metodológicos do Projeto Político-pedagógico no qual está inserido, e para a concepção, implementação e avaliação das atividades pedagógicas relacionadas ao ensinar e ao aprender no contexto da Educação a Distância.

Suas atribuições são:

- Programar toda a oferta da disciplina (Plano de Ensino/Guia de Estudos) de acordo com as dimensões filosóficas, epistemológicas e didático-metodológicas do Projeto Político-pedagógico do curso e com as propostas do Professor Conteudista.
- Oferecer subsídios aos tutores a distância e aos tutores presenciais quanto às dúvidas em relação ao conteúdo e às estratégias de oferta da disciplina.
- Dar suporte pedagógico aos alunos quanto ao processo de interação aluno-tutor no decorrer da disciplina.

- Gravar os vídeos de orientação e explicação de conteúdo para utilização na sala de aula virtual e nos encontros presenciais.
- Ministrando aulas presenciais.
- Criar estratégias (vídeos, textos, animações, arquivos de áudio, *Power points* etc.) para dinamizar as atividades de tutoria e para promover um alto nível de interação entre tutores e alunos.
- Reunir-se periodicamente com o Coordenador de Curso para a avaliação das atividades sob sua responsabilidade.
- Avaliar-se continuamente para responder às especificidades da Educação a Distância.
- Realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem quanto à organização, ao acompanhamento, à implementação, à supervisão e à avaliação dos trabalhos acadêmico-pedagógicos da tutoria a distância e da tutoria presencial das disciplinas, nos âmbitos da docência e da discrição, de acordo com as orientações do Coordenador de Curso.
- Organizar e gerenciar a implementação dos planos de aula para os momentos presenciais da disciplina.
- Elaborar e estruturar os Projetos de Prática (para as licenciaturas e bacharelados) e os projetos de atividades integradas às disciplinas (para os cursos superiores de tecnologia).
- Organizar e orientar a implementação de todos os instrumentos avaliativos da disciplina (prova oficial, avaliação semestral interdisciplinar, questões online, substitutiva, complementar e de proficiência, bem como as atividades e interatividades que compõem o *Material Didático Mediacional* e os encontros presenciais intermediários).
- Avaliar periodicamente a pertinência do material didático da disciplina, adaptando-o a cada oferta (com novos itens de mediacionalidade), bem como validar as ccessões universais, emitindo parecer quanto à qualidade do MDM no que se refere aos quesitos de abrangência, densidade, profundidade e durabilidade, levando em consideração os pareceres dos tutores e dos alunos.
- Organizar o Cronograma da disciplina quanto às unidades, às horas, aos instrumentos avaliativos, ao valor das interatividades e das atividades, à bibliografia básica e complementar e aos períodos de estudo, para que ele seja implementado pelo tutor a distância.
- Participar do Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Coordenadores do Claretiano sempre que convocado.
- Ter acesso às SAVs para o acompanhamento das tutorias *online*.

Tutor a distância e suas atribuições

O Tutor a distância faz parte da comunidade educativa claretiana como agente que participa da prática pedagógica a distância, contribuindo para o desenvolvimento do processo de ensinar e de aprender e sendo orientado pelo Professor Responsável. Ele não compõe o corpo docente, mas, sim, o corpo de tutores da Instituição.

Suas atribuições são:

- Mediar o processo pedagógico de interação dos alunos geograficamente distantes, promovendo constante colaboração entre eles.
- Esclarecer dúvidas por meio das ferramentas que compõem o SGA-SAV, bem como pelo telefone e por participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o Projeto Político-pedagógico e a proposta da disciplina.
- Promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e de sustentação teórica aos conteúdos e participar dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, sob a orientação e a supervisão do Professor Responsável.
- Tutorar as disciplinas fazendo uso do SGA-SAV, com plantões nos horários prefixados pela coordenadoria de curso e de acordo com o regimento do Claretiano.

- Apoiar o Professor Responsável acrescentando informações complementares no SGA-SAV e interagindo periodicamente com os alunos, favorecendo a aprendizagem por meio da tutoria.
- Avaliar e validar as atividades, as interatividades, as práticas, os projetos de atividades articulados às disciplinas e os Trabalhos de Conclusão de Curso, sob orientação/supervisão do Professor Responsável.
- Responder prontamente, no prazo de até 48 horas, às questões colocadas pelos alunos.
- Reunir-se periodicamente com o Professor Responsável para a avaliação das atividades sob sua responsabilidade.
- Disponibilizar o Cronograma da disciplina no SGA-SAV, com o objetivo de orientar o aluno quanto ao desenvolvimento desta.
- Reportar-se ao Professor Responsável sempre que houver dificuldades no processo ou sugestões de melhoria do material didático ou de procedimentos que facilitarão a aprendizagem dos alunos ou o trabalho da tutoria.
- Ter domínio do conteúdo específico da disciplina que tutora.
- Conhecer o Projeto Político-pedagógico do curso, visando à sua dinamização em função da formação pessoal e profissional dos alunos.
- Participar do Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Coordenadores do Claretiano sempre que convocado.

Tutor Presencial e suas atribuições

O Tutor Presencial faz parte da comunidade educativa claretiana como agente que atende presencialmente aos alunos nos polos em horários preestabelecidos, a fim de auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, promovendo o hábito da iniciação à pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação à interpretação das questões administrativas e daquelas propostas pelo professor, bem como relacionadas ao uso das tecnologias da informação e da comunicação disponíveis. Também contribui nos momentos presenciais obrigatórios, na aplicação das avaliações, nas aulas práticas, nas orientações para os estágios supervisionados e nos demais componentes curriculares, além de se fazer mediador quanto ao suporte entre as dimensões acadêmico-administrativas. Ele não compõe o corpo docente institucional, mas, sim, o corpo de tutores.

Suas atribuições são:

- Auxiliar os alunos nos polos quanto aos processos de ensino e aprendizagem, de acordo com as orientações do Professor Responsável.
- Acompanhar e implementar as atividades presenciais concebidas pelo Professor Responsável.
- Organizar as atividades presenciais obrigatórias feitas nos polos e realizar plantão de atendimento aos alunos durante a semana, conforme solicitação do Professor Responsável e do Coordenador do Curso.
- Realizar as orientações básicas, a validação e a supervisão das atividades de estágio e TCC.
- Acompanhar e validar, sob a orientação do colegiado do curso, os componentes curriculares obrigatórios do curso, a saber: Estágio, TCC, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (licenciaturas), Atividades Complementares (bacharelados e cursos superiores de tecnologia), Atividades Teórico-Práticas e Atividades Articuladas às Disciplinas (Licenciatura em Pedagogia).
- Entrar em contato com os alunos com baixa interatividade, evitando, assim, a evasão.

- Comunicar-se periodicamente com o Professor Responsável, a fim de informá-lo quanto ao andamento de suas atividades e sempre que houver dificuldades no processo ou sugestões para melhoria do material didático ou, ainda, de procedimentos que facilitarão a aprendizagem dos alunos ou o trabalho de tutoria presencial.
- Ter domínio do conteúdo específico das disciplinas e de sua articulação com o projeto pedagógico de curso, incentivando o aluno a interagir com os colegas de curso, os tutores e os professores responsáveis no SGA-SAV.
- Conhecer o Projeto Político-pedagógico do curso, visando à sua dinamização em função da formação pessoal e profissional dos alunos.
- Participar do Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Coordenadores do Claretiano sempre que convocado.

O acompanhamento dos alunos é feito por meio do ambiente virtual de aprendizagem, denominado Sistema Gerenciador de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual (SGA-SAV), no qual atua o tutor a distância, buscando a interatividade e a colaboração entre os alunos. O tutor presencial, por sua vez, é o elo entre a Instituição e cada um dos alunos no polo de apoio presencial; ele anima, incentiva e acompanha todo itinerário formativo do aluno. Cabe a ele supervisionar e validar o TCC, os estágios nas escolas e/ou empresas e identificar as possibilidades de eventos científicos e culturais e as atividades de Extensão Universitária, prestando contas, periodicamente, aos Coordenadores de Curso e aos Professores Responsáveis. O Professor Responsável é a autoridade máxima no que diz respeito à condução das disciplinas; a ele cabe sistematizar e articular o trabalho de todos os agentes, bem como dirimir todas as dúvidas ou problemas pedagógicos que ocorrerem durante o curso.

Equipes de apoio no polo

O polo de apoio presencial figura como um espaço de apoio ao aluno. Toda organização administrativa e pedagógica de seu curso, bem como a equipe do polo são de responsabilidade exclusiva do Claretiano - Centro Universitário. Dessa forma, o polo de apoio presencial é o local de atendimento ao aluno, da realização das avaliações presenciais e atividades práticas. Nele, alunos e tutores encontrarão uma completa infraestrutura, com biblioteca, laboratório de informática, secretaria, salas de aula e uma equipe de profissionais capacitados prontos para ajudar e capaz de atender a todas as necessidades acadêmicas. Além da equipe de tutores presenciais, o polo conta com uma equipe composta por um **Supervisor de Polo**, que é o responsável pela gestão do Polo de Apoio Presencial e, também, um **Secretário do Polo**, que conduz as atividades na secretaria do polo, responsável pelo recebimento de documentos, protocolos etc.

10.4.2. Programa de Formação Continuada de Coordenadores, Docentes, Tutores

O trabalho de formação pedagógica de docentes teve início no Claretiano na década de 1990 e, desde 2006, configura-se como Programa de Formação Continuada de Docentes, tutores e Coordenadores das modalidades presencial e a distância, baseado na proposta do Projeto Educativo do Claretiano.

Dentro das Políticas de Ensino, o Programa de Formação Continuada de Docentes, tutores e Coordenadores ocupa um lugar de destaque, pois faz-se necessário atualizarmos nossos conhecimentos, principalmente para analisarmos as mudanças que ocorrem e ocorrerão em nossa prática, bem como para atribuímos direções esperadas a essas mudanças, com o

objetivo de dinamizar e fazer-se acontecer o projeto/missão institucional e de cada curso de graduação.

O Claretiano – Centrop Universitário visa, com esse Programa, envolver o coletivo docente em uma formação acerca dos diferentes aspectos que permeiam a docência no Ensino Superior: pedagógico, humano, político, histórico, metodológico, didático, psicológico e tecnológico. Especificamente, pretende, ainda, contribuir de forma continuada para a profissionalização do docente, contemplando a formação pessoal e profissional.

Para tanto, apresenta um programa organizado a respeito do universo da docência no Ensino Superior - a distância e presencial -, e cria as condições para que os professores e coordenadores aprofundem seus conhecimentos e práticas pedagógicas. Para a efetivação do Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Coordenadores, são considerados os seguintes objetivos:

- incentivar práticas curriculares inovadoras;
- orientar os professores e tutores quanto à elaboração, implementação e avaliação dos planos de ensino, de dependência e adaptação;
- orientar os professores e tutores quanto as dificuldades pedagógicas sentidas nos processos de ensino e aprendizagem;
- dar suporte pedagógico aos docentes quanto à elaboração, seleção, implementação e avaliação de objetivos, conteúdos de ensino, estratégias, recursos e avaliação no contexto dos processos de ensino-aprendizagem;
- proporcionar, orientar e mediar situações de parceria entre aluno e professor e tutor no processo de planejamento de ensino;
- promover oportunidades para que os professores e tutores integrem sua pessoa à Instituição;
- propiciar situações desafiadoras para o professor e tutor, nas quais possam favorecer situações de ensino que desencadeiem a aprendizagem significativa dos alunos;
- procurar atender às necessidades reveladas pelos desejos de coordenadores, professores e tutores;
- enriquecer os processos de aprendizagem, aliando-os ao contexto tecnológico e percebendo suas possibilidades didáticas e formativas;
- conceber as novas tecnologias disponíveis como meio de melhoria dos processos de ensino-aprendizagem; valorização da modalidade a distância;
- perceber as necessidades didático-pedagógicas (enquanto novas posturas pedagógicas e metodológicas) do tutor da Educação a Distância.

Assim, uma das formas da concretização da dimensão pedagógica do Claretiano, acontece a partir do Programa de Formação Continuada de Docentes, tutores e Coordenadores, que busca estimular a competência dos mesmos para responder às necessidades do contexto universitário atual e contribuir para a realização do ideal de educação para todos e, conseqüentemente, com a democratização da Educação Superior no país, atendendo à Missão Institucional Claretiana no que se refere à formação da pessoa humana e suas dimensões antropológicas como destinatária do processo educativo.

10.5. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – teve origem e está contextualizado nacionalmente nos cursos de Direito e Medicina, constando na Portaria MEC 147/2007. Embora não existisse uma lei que fundamentasse a exigência do Núcleo Docente Estruturante até junho de 2010, sua necessidade estava presente em Instrumentos Avaliativos, configurados como documentos administrativos, construídos a partir dos extratos aprovados por Portarias Ministeriais. Em 26 de julho de 2010, nos termos do inciso III do art. 4o do Decreto no 5.773/2006, o Ministro de Estado da Educação homologou o Parecer CONAES nº

04/2010, exarado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES (que dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE) e o Projeto de Resolução nº 01/2010 (que normatiza o respectivo Núcleo Docente Estruturante – NDE).

Buscando atender ao que consta nos instrumentos de avaliação de reconhecimento e renovação de reconhecimento e oferecendo um suporte pedagógico, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, implementou a partir do ano letivo de 2010, o Núcleo Docente Estruturante, visando os seguintes propósitos:

- atendimento aos índices de qualidade do Ministério da Educação;
- o exercício do Núcleo Docente Estruturante se dará nos momentos reservados para a formação continuada, previamente estabelecidos no Calendário Geral do ano letivo.

O Núcleo Docente Estruturante é caracterizado como um organismo que tem como objetivos refletir, conceber, organizar, implementar e analisar o Projeto Político Pedagógico do curso, articulado com a Missão e Projeto Educativo Institucional, com as Diretrizes Curriculares e com as necessidades dos alunos, embasado pelo perfil do egresso: a formação pessoal e profissional competente que se pretende alcançar.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é composto por 5 professores mestres e doutores, nomeados por Portaria da Reitoria.

As atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante constam no anexo desse Projeto Político Pedagógico.

10.6. Colegiado

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas encontra-se periodicamente (bimestralmente) em reuniões agendadas no Calendário Geral Acadêmico Institucional e, quando necessário, em reuniões extraordinárias organizadas pela Coordenação de Curso. Em ambos os casos, nestas ocasiões são tratadas questões relativas ao andamento do curso, às atividades e componentes curriculares e extracurriculares são discutidos e analisados para que soluções e ações sejam colocadas em prática.

As reuniões são marcadas como espaços de discussões e análise: do projeto político pedagógico do curso (organização, construção, implementação, avaliação e modificações); do perfil dos alunos (inicial, intermediário e final); da filosofia e objetivos do curso; da matriz curricular; da formalização, implementação, flexibilização e acompanhamento dos planos de ensino/guia de estudos; interdisciplinaridade (principalmente na Avaliação Semestral Interdisciplinar, que acontece semestralmente, com o objetivo de busca avaliar os perfis e competências dos alunos, envolvendo todas as disciplinas já cursadas pelo aluno até o momento de seu acontecimento); avaliação do rendimento da aprendizagem dos alunos (acompanhamento e encaminhamento de ações voltadas para a aprendizagem significativa dos alunos, bem como tomadas de decisões referentes às suas dificuldades); relação professor – aluno, tutor-aluno e aluno – aluno; da autoavaliação do trabalho pedagógico dos professores e tutores; do levantamento de problemas e dificuldades do curso (para reorientar ações, numa busca permanente de aperfeiçoamento da atuação do curso); além de questões de ordem acadêmica e administrativa. As deliberações do colegiado são registradas em Ata, cabendo a coordenação, aos docentes e tutores fazer valer essas ações.

De acordo com o Regimento Interno do Claretiano - Centro Universitário, o Colegiado de Curso é considerado um Órgão Deliberativo. Sua estrutura, funcionamento e atribuições estão descritos no documento supracitado. (REGIMENTO INTERNO DO CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITÁRIO - 2010, Artigos 26; 27; 36).

10.7. Plano de Ação do Curso para o Quadriênio (2018-2021)

Projetos ou Ações	2018	2019	2020	2021
Formação Continuada de Docentes e Tutores	X	X	X	X
Ações de Nivelamento	X	X	X	X
Acompanhamento, implementação e avaliação do estágio	NSA	NSA	NSA	NSA
Acompanhamento, implementação e avaliação do Projeto de Atividades Integradas de Disciplinas - Projeto Integrador	X	X	X	X
Revisão e atualização do projeto político pedagógico do curso	X	X	X	X
Acompanhamento, implementação e avaliação das atividades de extensão universitária	X	X	X	X
Acompanhamento dos projetos dos cursos	X	X	X	X
Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante	X	X	X	X
Reuniões de Colegiado	X	X	X	X
Organização do arquivo e documentação do curso	X	X	X	X
Organização de eventos científicos culturais do curso (ENCIC, ENIC e encontros do curso)	X	X	X	X
Acompanhamento pedagógico do curso (relação professor-aluno, tutor- aluno, dificuldades dos professores e alunos, tutorias.)	X	X	X	X
Acompanhamento da implementação e avaliação dos planos de ensino/ guia de estudos e cronogramas das disciplinas do curso	X	X	X	X
Organização, implementação de um sistema de autoavaliação do curso	X	X	X	X
Acompanhamento da implementação e avaliação dos materiais didáticos mediacionais do curso	X	X	X	X
Acompanhar a implementação das políticas de educação ambiental	X	X	X	X
Acompanhar a implementação das Políticas para a educação das relações étnico-raciais	X	X	X	X
Acompanhar a implementação das Políticas para os direitos humanos	X	X	X	X

Acompanhar a reestruturação do modelo de EaD	X	X	X	X
Implementar e acompanhar o Projeto de Unificação dos Projetos Políticos Pedagógicos de Curso	X	X	X	X
Implementar e acompanhar o Projeto de Mudanças Acadêmicas	X	X	X	X
Acompanhar o desenvolvimento da disciplina Língua Brasileira de Sinais, articulada com o curso	X	X	X	X
Acompanhar e implementar (quando necessários as políticas de atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais e de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista (Lei 12.764/12)	X	X	X	X
Implementar e acompanhar os 20% a distância e atividades realizadas às quartas-feiras (Turmas ingressantes 2017 da graduação presencial)	X	X	X	X
Implementar e acompanhar as atividades realizadas às quartas-feiras (turmas ingressantes 2017 da graduação presencial e semipresencial)	X	X	X	X

10.8. Pós-Graduação x Graduação

Os cursos de Pós-Graduação do Claretiano são Cursos de Especialização, também chamados de Pós-graduação Lato Sensu. São regidos por normas emanadas pela Portaria 3635/2004 (que credenciou a IES para a oferta da modalidade a distância), Portaria - 557/06 (que autoriza a IES ofertar a educação a distância em todos os estados da federação), pela Resolução nº01 de 08/06/2007, ,, que estabelece diretrizes para o seu funcionamento, e pelo Regimento Geral da Instituição. São oferecidos aos portadores de diploma de curso superior, e constituídos por projetos políticos pedagógicos sistematicamente organizados, visando desenvolver, complementar, aprimorar ou aprofundar conhecimentos, com previsão de obtenção de certificados.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem relação com os seguintes Cursos de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização): Banco de Dados (360h), Desenvolvimento de Projeto em .NET (360h), Desenvolvimento de Projeto em Java com Banco de Dados (360h), Engenharia de Software (360h) e Plataforma de Desenvolvimento Web (360h).

11. INSTALAÇÕES GERAIS (anexo)

11.1. Sala da Coordenação

A sala de coordenação do Curso de Graduação em Geografia – Licenciatura localiza-se no segundo andar do prédio da Biblioteca do Claretiano de Batatais. A sala de coordenação, distribuída em dezesseis metros quadrados, é repartida por um biombo em

espaços menores, pois também abriga a coordenação dos cursos à distância do Claretiano – Centro Universitário.

Cada parte da sala possui acesso à internet, telefone com ramal fixo, mesa de escritório, e demais materiais de escritório, lousa para recados, cadeiras para a coordenação e visitantes e um armário guarda-volumes.

A sala é bastante arejada, com amplas janelas e cortinas, ventilador, ar-condicionado e permite o atendimento de até duas pessoas sentadas, sejam elas professores ou alunos.

11.2. Salas de Aula

O Claretiano – Centro Universitário de Batatais possui 48 salas de aula, com 85m² cada uma delas em média. Todos os conjuntos de salas e instalações pedagógico-administrativas atendem às condições de acessibilidade ao público-alvo da Educação Especial, por meio de rampas, soleiras rampadas, elevadores adequados para cadeiras de roda e instalações sanitárias em conformidade com as normas técnicas, além de atender todas as normas de segurança. A conectividade com a internet e a intranet está disponível para os computadores de uso individual e nos Laboratórios de Informática. Em salas de aulas, auditórios e outros espaços acadêmicos, o acesso depende da cobertura de sinal da rede sem fio (Wi-Fi), a qual atende cerca de 70% dos espaços institucionais frequentados pelos discentes, docentes e tutores. O Curso de Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas utilizam os laboratórios de informática, todos localizados no Prédio histórico. As salas em questão são amplas, bem iluminadas, ventiladas, com acústica adequada, equipadas com multimídia e mobiliários apropriados, de acordo com padrões ergonômicos e normas do INMETRO, os quais são distribuídos de acordo com a capacidade da sala, em consonância com a composição das turmas. Quanto às salas de aulas dos polos de apoio presencial, a descrição estão contidas em documento anexo.

11.3. Laboratórios Específicos

Nome do Laboratório: Laboratórios de Informática

1. Quantidade:

1.a. Quantos laboratórios desse tipo: 4

1.b. Detalhamento dos materiais e quantidades:

Material/Equipamento	Quantidade
Data-show	4 (1 em cada laboratório)
Computador	160 (40 em cada laboratório)
Caixa de som	4 (1 em cada laboratório)

2. **Qualidade:** Os Laboratórios de Informática atendem plenamente as diretrizes dos Referenciais de Qualidade do Ministério da Educação, pois os computadores disponíveis aos alunos nos laboratórios da sede e dos polos possuem acesso à internet cuja velocidade varia de acordo com a disponibilidade local, seguindo um padrão mínimo de configuração, a saber: computadores das marcas Lenovo e Positivo, Processador Intel Core i3, 500GB de armazenamento e 4GB de RAM. Os laboratórios tem seu horário de funcionamento em período integral, de segunda à sábado.

3. **Serviços:** Existe um técnico disponível para manutenção e auxílio para instalação, configuração e/ou utilização de qualquer software instalado. Esse suporte acontece tanto no horário de aula e de utilização, quanto no período da tarde quando não está sendo utilizado pelos alunos/professores, que é quando ocorrem as atualizações configurações.

4. **Regulamento:**

- É proibido fumar e/ou lanchar nas dependências dos laboratórios.
- Apenas os técnicos podem trocar ou substituir componentes dos computadores ou demais equipamentos disponíveis.
- Caso o aluno note qualquer anormalidade nos equipamentos, deverá comunicar imediatamente ao professor e/ou aos técnicos responsáveis.
- É proibido o uso de conteúdos impróprios, entre eles, pornografia, bate papo ou jogo.
- É proibido o *download*, a instalação e remoção de qualquer *software* nos computadores.
- É proibido o uso de programas que permitam a invasão ou controle de computadores remotamente, inclusive aqueles que tentam capturar senhas lendo a rede ou que abram sessões em outros computadores.
- É proibido o acesso a sites bloqueados pela Instituição através de conexões usando proxy.
- Verificar se os discos estão livres de vírus, utilizando o antivírus do próprio computador.
- Desligar o computador ao sair e/ou trocar de computador.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. J. de; FONSECA JÚNIOR, F. M. Como se constrói um Projeto. In: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Projetos e Ambientes Inovadores. Brasília: MEC/SEED, 2000, p. 27-53.

BATATAIS. Conselho Superior do Claretiano - Centro Universitário. Resolução CONSUP/CEUCLAR 13/2004 e 25/2006. Optativa de Formação. Batatais: Ceuclar, 2004.

BATATAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2009. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2005.

BATATAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2010.

BATATAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2015.

BATATAIS. Projeto Político Institucional 2010-2014. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2010.

BATATAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019. Batatais: Claretiano - Centro Universitário, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.773/06 Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Presidência da República: Brasília, 2006.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Decreto nº 4.281 de 25 de Junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795 , de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educacao Ambiental , e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/99128/decreto-4281-02>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Brasília, 2002.

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n.º 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE, 2004. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 3635, de 2004. Disponível em: < <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/769292/dou-secao-1-10-11-2004-pg-17/pdfView>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE, 2004. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto nº 5.296/2004. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Brasília: PR/CC, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 2/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007. Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE, 2007. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002_07.pdf>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Brasília: MEC/SEED, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Lei 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo técnico – censo escolar 2010. Brasília: MEC/INEP, 2010.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010. Núcleo Docente Estruturante (NDE). Brasília: CONAES, 2010.

CASTANHO, S.; Castanho, M. E. L. M. O que há de novo na educação superior. Campinas: Papirus, 2000.

_____. Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas: Papirus, 2001.

GADOTTI, M. Pedagogia da práxis. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

IBGE Cidades. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 15 de fevereiro de 2013.

MANCEBO, D.; FÁVERO, M. de L. de A. Universidade: Políticas, avaliação e trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2004.

MISSÃO E PROJETO EDUCATIVO. Claretiano - Centro Universitário. Batatais: Claretiano, s/d.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das Graças C. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.

PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO. Claretiano - Centro Universitário. Batatais: Claretiano, 2012.

RIOS, T. A. Significado e Pressupostos do Projeto Pedagógico. In: Revista Idéias. O diretor: articulador do projeto da escola. São Paulo: FDE, no. 15, 1992. p. 73-77

SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Deliberação 07/2000. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/portal.php/consultores_cadastro1/consultores_legislacao/consultores_deliberacao_07-00>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

SILVA, T. T. da. Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SISTEMA E-MEC. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

13. ANEXOS